



WWF E INSTITUTO
MAMIRAUÁ
TRABALHANDO
JUNTOS PELA
DIVULGAÇÃO DA
CIÊNCIA

Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá



RELATÓRIO

2017

ATUALIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA LISTA

NOVAS ESPÉCIES DE VERTEBRADOS E PLANTAS NA AMAZÔNIA 2014-2015



A **Rede WWF** é uma das maiores e mais experientes organizações ambientalistas independentes do mundo, com mais de 5 milhões de apoiadores e uma rede mundial ativa em mais de 100 países. A missão da Rede WWF é impedir a degradação do meio ambiente natural do planeta e construir um futuro no qual os seres humanos vivam em harmonia com a natureza, por meio da conservação da biodiversidade mundial, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais renováveis, e promovendo a redução da poluição e do desperdício.

WWF-Brasil é uma ONG brasileira, participante de uma rede internacional, e comprometida com a conservação da natureza dentro do contexto social e econômico brasileiro, buscando o fortalecimento do movimento ambientalista e o engajamento da sociedade na conservação da natureza. Em agosto de 2016, a instituição celebrou 20 anos de atuação no País.

O **Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSMM)** foi criado em abril de 1999. É uma Organização Social fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, atuando como uma das unidades de pesquisa do Brasil. Desde o início, o Instituto Mamirauá desenvolve suas atividades por meio de programas de pesquisa, manejo e assessoria técnica em unidades de conservação na Amazônia. Sua missão é promover pesquisa científica sobre a biodiversidade, manejo e conservação dos recursos naturais da Amazônia de forma participativa e sustentável.

Relatório técnico-científico preparado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá a pedido do WWF Iniciativa Amazônia Viva.

Citação sugerida:

VALSECCHI, J.; MARMONTEL, M.; FRANCO, C.L.B.; CAVALCANTE, D.P.; COBRA, I.V.D.; LIMA, I.J.; LANNA, J.M.; FERREIRA, M.T.M.; NASSAR, P.M.; BOTERO-ARIAS, R.; MONTEIRO, V. **Atualização e composição da lista – Novas Espécies de Vertebrados e Plantas na Amazônia 2014-2015**. Edição: Iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF (Denise Oliveira e Sandra Charity), WWF-Brasil (Jorge Eduardo Dantas e Mariana Gutiérrez). Brasília, DF e Tefé, AM: WWF e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, publicado em 2017.

WWF-Brasil

Diretor-executivo

Mauricio Voivodic

Coordenador do Programa Amazônia

Ricardo Mello

Coordenadora do Programa de Ciências

Mariana Napolitano

Edição

Denise Oliveira / Iniciativa Amazônia Viva

Tarsicio Granizo / Iniciativa Amazônia Viva

Revisão

Jorge Eduardo Dantas

Paula Hanna Valdujo

Mariana Gutiérrez / Iniciativa Amazônia Viva

Imagem da capa: *Adriano Gambarini/WWF-Brasil*

Mapas: *Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Programa de Ciências do WWF-Brasil*

Edição gráfica: *Supernova Design*

Publicado em 2017 pelo WWF – Fundo Mundial da Natureza (anteriormente Fundo Mundial da Vida Silvestre), Gland, Suíça. Qualquer reprodução integral ou parcial deve mencionar o título e dar crédito à editora supramencionada como proprietária dos direitos autorais.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N936
Novas espécies de vertebrados e plantas na Amazônia :
atualização e composição da lista : 2014-2015. / WWF-Brasil /
Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. – Brasília:
WWF-Brasil, 2017.
111 p. : il.
ISBN 978-85-5574-035-0
1. Desenvolvimento sustentável - Amazônia. 2. Vertebrados –
Amazônia. 3. Plantas - Amazônia. 4. Biodiversidade - Amazônia. 5.
Fundo Mundial para Natureza. 6. Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá. I. Título.
CDD 333.95
577.3
578.73
22. ed.

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva CRB-11 879

A lemur with grey and brown fur is climbing a tree branch. The background is a soft-focus green forest. The text is overlaid on the left side of the image.

ATUALIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA LISTA

**NOVAS ESPÉCIES DE
VERTEBRADOS E PLANTAS
NA AMAZÔNIA
2014-2015**

WWF E INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

Brasília (DF) e Tefé (AM), Brasil – 2017

AGRADECIMENTOS

Aos pesquisadores, autores e fotógrafos das descobertas que colaboraram diretamente para tornar possível esta atualização e publicação:

PEIXES

Bárbara Calegari (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Brasil)

Carine Chamon (Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - USP/ Universidade de Brasília - UnB, Brasil)

Dalton Nielsen (Universidade de Taubaté, Brasil)

Flávio Lima (Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas “Adão José Cardoso”, Brasil)

Gabriel Deprá (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)

Henrique Lazzarotto (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brasil)

Henrique Varella (Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo - USP, Brasil)

João Pedro Fontenelle (University of Toronto Scarborough, Canadá)

Jonas Alves de Oliveira (Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Brasil)

José Luís Birindelli (Universidade Estadual de Londrina, Brasil)

Luiz Antonio Wanderley Peixoto (Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - USP, Brasil)

Mark H. Sabaj Pérez (The Academy of Natural Sciences of Philadelphia, USA)

Oliver Lucanus (Below Water Pictures, Canadá)

Tiago Carvalho (University of Louisiana at Lafayette, USA)

ANFÍBIOS

Evan Twomey (East Carolina University, Greenville, NC, USA)

Francisco Brusquetti (Universidade Estadual de São Paulo, Brasil)

Philippe J.R. Kok (Vrije Universiteit Brussel, Denmark)

Ricardo Alexandre Kawashita-Ribeiro (Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Brasil)

Thiago Ribeiro de Carvalho (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)

RÉPTEIS

Caroll Z. Landauro (Centro de Ornitología y Biodiversidad CORBIDI, Peru)

Jakob Hallermann (Universität Hamburg, Germany)

John C. Murphy (Field Museum of Natural History, USA)

Luciana Vieira Cobra (Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Brasil)

Peter Uetz (University of Washington, USA)

Philippe J.R. Kok (Vrije Universiteit Brussel, Denmark)

AVES

Alexandre Aleixo (Museu Paraense Emilio Goeldi, Brasil)

Bret Whitney (Louisiana State University, USA)

Fabio Schunck (Universidade de São Paulo - USP, Brasil)

Gabriel Leite (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Brasil)

Mario Cohn-Haft (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Brasil)

MAMÍFEROS

Felipe Ennes Silva (Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Brasil)

Gabriel Melo Alves dos Santos (Universidade Federal do Pará - UFPA, Brasil)

José de Sousa e Silva Júnior (Coordenação de Zoologia, Museu Paraense Emílio Goeldi, Brasil)

Julio César Dalponte (Universidade Estadual do Mato Grosso e Instituto para a Conservação dos Carnívoros Neotropicais – Pró-Carnívoros, Brasil)

Leonardo Kerber (Universidade Federal de Santa Maria, Brasil)

Renata Floriano da Cunha (Universidade Federal do Paraná – UFPR, Brasil)

Tomas Hrbek (Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Brasil)

Waleska Gravena (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Brasil)

BOTÂNICA

Tiina Sarkinen (Royal Botanic Garden Edinburgh)

AOS APOIADORES E PATROCINADORES

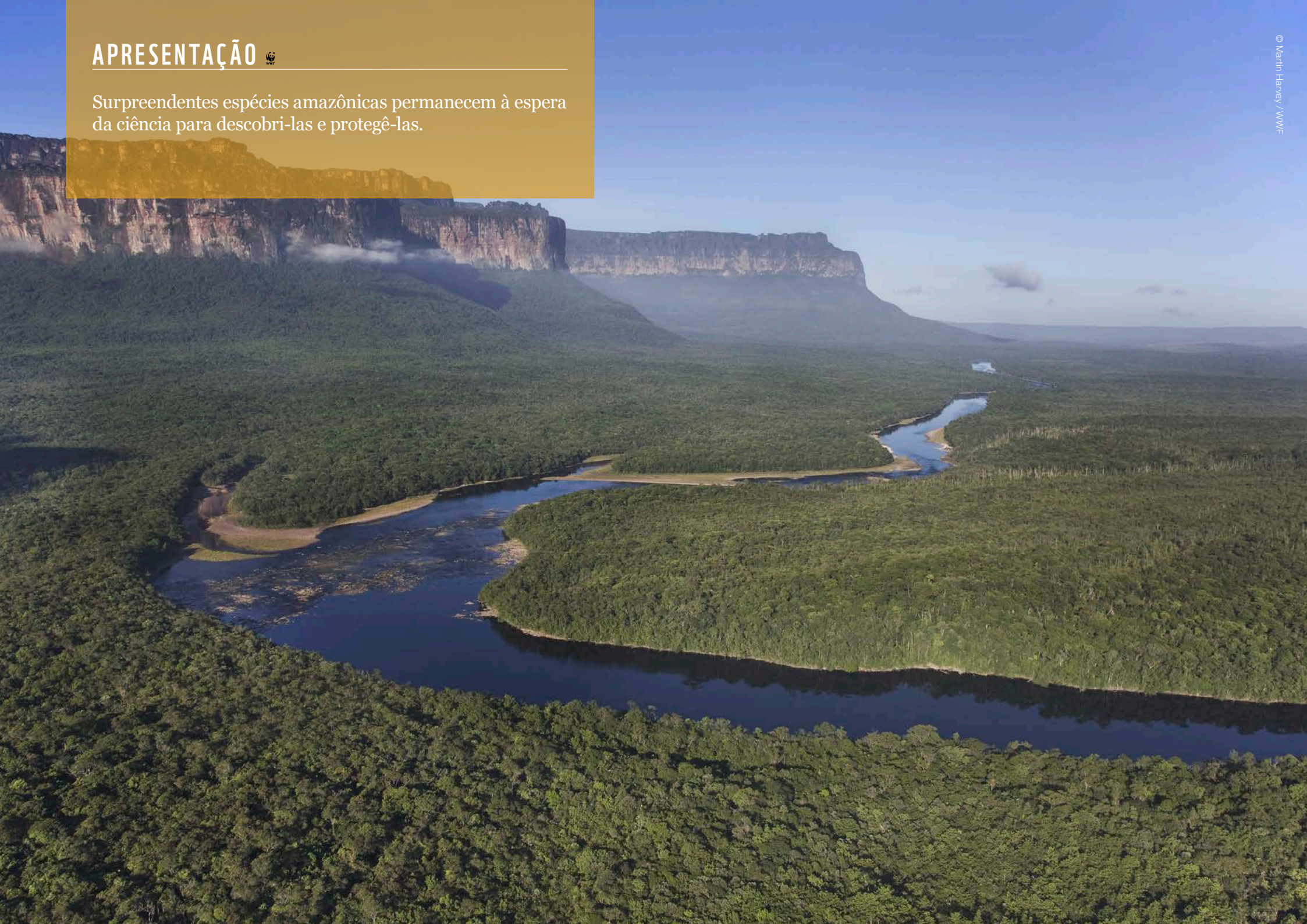
Esta publicação foi produzida com o apoio da empresa de comunicação e entretenimento Sky, do Reino Unido - que desenvolveu, junto ao WWF-Brasil, o projeto Protegendo Florestas (Sky RainForest Rescue) e ajudou a conservar 1 bilhão de árvores no estado do Acre entre 2009 e 2015.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
Naturalistas do século XXI	12
Expedição Golfinhos do Tapajós	13
METODOLOGIA	15
RESULTADOS	21
A sociedade no papel de cientistas	25
CONCLUSÕES	27
SUMÁRIO DE NOVAS ESPÉCIES 2014-2015 E ATUALIZAÇÃO DA LISTA 2010-2013	30
Peixes	32
Plantas	38
Aves	39
Répteis	42
Mamíferos	52
Anfíbios	54
REFERÊNCIAS	58
ANEXO I	61
Lista de novas espécies período 2014-2015	
ANEXO II	97
Atualização das espécies descritas período 2010-2013	

APRESENTAÇÃO

Surpreendentes espécies amazônicas permanecem à espera da ciência para descobri-las e protegê-las.



APRESENTAÇÃO

Um número maior de descobertas científicas está permitindo que pesquisadores e suas instituições possam

desvendar, cada vez mais, a biodiversidade da Amazônia. É o que pode ser visto neste *Relatório de Novas Espécies de Vertebrados e Plantas na Amazônia 2014-2015*. A publicação foi desenvolvida pela Iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, com apoio do WWF-Brasil e WWF-Reino Unido. Ao longo desses dois anos, 381 novas espécies foram descritas, sendo 216 plantas, 93 peixes, 32 anfíbios, 19 répteis, 1 ave e 20 mamíferos (sendo 2 fósseis).

Mesmo com o aumento e registro de novas descobertas, a maior floresta tropical do mundo permanece com lacunas de conhecimento, em função de sua grande extensão territorial e ausência de recursos para viabilizar pesquisas científicas. Além disso, as amostragens deveriam atingir um número maior de exemplares, e os registros deveriam cobrir uma extensão maior. Mas o que se observa são amostras pontuais e distantes geograficamente. O resultado é que a maioria dos registros decorre de observações e coletas realizadas ao longo dos principais rios, próximos às grandes cidades e nas unidades de conservação mais estudadas. Por esse motivo, novos estudos sobre a diversidade amazônica continuam revelando uma grande quantidade de espécies desconhecidas da ciência, especialmente aqueles realizados nas áreas mais remotas da Amazônia.

A descoberta dessas espécies é um importante argumento para a criação de áreas protegidas. Também por isso, é necessário conhecê-las e divulgá-las para consolidar ferramentas de conservação. Nesse fascinante universo de descobertas, está o zogue-zogue-rabo-de-fogo (*Plecturocebus miltoni*) encontrado em 2010 em uma expedição

organizada pelo WWF-Brasil, que contou com a liderança científica do biólogo Júlio César Dalponte, da Universidade Estadual do Mato Grosso - UNEMAT. Em 2015, a espécie foi descrita por Júlio Dalponte em conjunto com pesquisadores do Instituto Mamirauá e do Museu Paraense Emílio Goeldi. Mesmo que o cientista tenha sempre a expectativa de encontrar uma nova espécie na região Amazônica, Dalponte ficou surpreso ao deparar-se com um primata tão diferente e chamativo. Então, como poderia estar ainda incógnito?

Assim como o Zogue-Zogue, outras surpreendentes espécies amazônicas permanecem à espera da ciência para desvendá-las, descobri-las e protegê-las.

Esta publicação é o resultado de um árduo trabalho realizado pela equipe do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá que, a pedido da Iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF, se debruçou sobre inúmeros artigos científicos para a revisão de literatura e compilação de uma lista de novas espécies de vertebrados e plantas descobertas na Amazônia e descritas entre janeiro de 2014 e dezembro de 2015.

Esperamos que a compilação da informação sobre essas novas espécies descobertas por inúmeros e dedicados cientistas, de diferentes instituições, possa inspirar jovens apaixonados pela ciência e incentivar novas pesquisas. Que ela possa também alertar para a necessidade de se garantir a integridade ecológica dos ecossistemas, suas espécies e a impressionante gama de bens e serviços ecológicos que o bioma Amazônia oferece para a população local e mundial.

Boas descobertas!

WWF e
Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM)



INTRODUÇÃO

Novos estudos sobre a Amazônia continuam revelando uma grande quantidade de espécies desconhecidas da ciência.

INTRODUÇÃO

As grandes e profundas mudanças pelas quais a Amazônia está passando, especialmente

o desmatamento causado pela agropecuária e obras de infraestrutura como hidrelétricas e rodovias, alteram profundamente as características do bioma, gerando graves consequências para a biodiversidade amazônica (Whitney e Cohn-Haft, 2013).

Alguns estudos têm evidenciado que as mudanças antrópicas nos ecossistemas afetam sobremaneira alguns grupos como, por exemplo, as aves insetívoras (Canaday, 1997) e aves de sub-bosque (Laurance et al., 2004).

Uma estratégia para alterar o rumo dessas mudanças ou mitigar os impactos negativos dessas transformações é a criação de unidades de conservação. Outra ferramenta, que pode gerar subsídios à criação de unidades de conservação, são as pesquisas científicas, que contribuem para um melhor entendimento dos processos ecológicos no bioma amazônico (Mesquita et al., 2007). Por fim, uma terceira estratégia são os levantamentos de espécies descobertas e descritas pela ciência e a divulgação desses resultados. Esses resultados, fechando o círculo, fornecem dados sobre a importância de algumas áreas e regiões, subsidiando a implementação de políticas públicas de conservação e a criação de novas unidades de conservação. Esses trabalhos tem o potencial de atrair a atenção do poder público, dos tomadores de decisão, de conservacionistas e da sociedade em geral sobre a importância da Amazônia, e sobre a necessidade de melhor conhecermos este ambiente.

Os vertebrados e plantas superiores certamente constituem os grupos mais estudados em termos de diversidade biológica, e os resultados de tais estudos têm sido utilizados para subsidiar ações relacionadas a estratégias de conservação nos países amazônicos. No entanto, as avaliações sobre riqueza da fauna e flora e dos padrões de distribuição da maioria dos grupos na Amazônia estão longe de ser satisfatórias. Apesar da Amazônia ser a região de maior biodiversidade do planeta, apenas uma pequena fração de sua biodiversidade é conhecida.

Devido à sua grande dimensão territorial, riqueza de espécies e diversidade de habitats, as lacunas no conhecimento científico acerca da Amazônia são enormes. Desse modo, as coleções existentes em museus também são incompletas, especialmente para as áreas de **interflúvios** da Amazônia (Silva et al., 2001).

Os **interflúvios** constituem as regiões mais elevadas de uma bacia hidrográfica, servindo de divisores de águas entre uma bacia e outra. Estas áreas são separadas pelos grandes rios que formam barreiras naturais para muitas espécies animais e vegetais, contribuindo para a grande biodiversidade da região (“Teoria de Isolamento pelos Rios”, Alfred Russell Wallace, 1852).

Idealmente, a amostragem de qualquer espécie deve abranger um número suficiente de exemplares, e os registros empíricos devem cobrir uniformemente sua área total de ocorrência (Vivo, 1996b). No entanto, frequentemente, as amostras são pontuais, demasiadamente espaçadas geograficamente, e geralmente constam de um a três espécimes por localidade (Vivo, 1996a, b). A grande maioria dos registros de ocorrências resulta de observações e coletas realizadas ao longo dos principais rios, próximos às grandes cidades e nas poucas unidades de conservação mais estudadas. Por este motivo, novos estudos sobre a diversidade amazônica continuam revelando uma grande quantidade de espécies desconhecidas da ciência, especialmente aqueles realizados nas áreas mais remotas da Amazônia.

APESAR DA
AMAZÔNIA SER A
REGIÃO DE MAIOR
BIODIVERSIDADE DO
PLANETA,
APENAS UMA
FRAÇÃO DE SUA
BIODIVERSIDADE
É CONHECIDA.



**NOVOS ESTUDOS
SOBRE A
DIVERSIDADE
AMAZÔNICA
CONTINUAM
REVELANDO UMA
GRANDE QUANTIDADE
DE ESPÉCIES
DESCONHECIDAS DA
CIÊNCIA**

Mesmo para grupos bem estudados, como os mamíferos, o conhecimento sobre a riqueza de espécies na Amazônia é limitado e desigual entre os grupos taxonômicos da Classe. Esta limitação é um pouco menor em relação aos mamíferos de grande porte, como **ungulados** e grandes **carnívoros**.

Os **ungulados** (nome científico em latim: *Ungulata*) constituem uma divisão de mamíferos que compreende os animais de casco, como bovinos, queixada, cavalo e anta.

Os **carnívoros** (nome científico em latim: *Carnivora*) constituem uma ordem de animais mamíferos placentários caracterizados por possuírem dentes pré-molar superior e primeiro molar inferior com cúspides em forma de lâminas, que facilitam a mastigação. São representantes da ordem *Carnivora* os gatos, tigres, onças, ursos, guaxinins, lontras e focas.

Entre os mamíferos de pequeno e médio porte, os primatas, que constituem o grupo de mamíferos melhor estudado, ainda apresentam inúmeros problemas relacionados ao conhecimento de sua diversidade e distribuição geográfica (Silva Júnior, 1998). Segundo Vivo (1996a, b) e Silva Júnior (1998), a baixa amostragem é o principal fator responsável pelas deficiências no conhecimento sobre a diversidade e distribuição geográfica dos mamíferos da fauna brasileira. O histórico de descrição de espécies de mamíferos no Brasil demonstra a situação do conhecimento mastozoológico no país (Tabela 1).

O conhecimento sobre a diversidade ornitológica também necessita de mais estudos. Por exemplo, Marini e Garcia (2005) citam a falta de conhecimento básico das espécies e o aumento do número das espécies ameaçadas como um dos grandes desafios na ornitologia brasileira. Além disso, embora as aves sejam o grupo de vertebrados mais bem conhecido, o número de espécies na Amazônia ainda é desconhecido (Silveira e Olmos, 2007). A título de ilustração, entre 1990 e 2004 foram descobertas 19 espécies somente no Brasil, sendo cinco amazônicas (Marini e Garcia, 2005).

Tabela 1. Número de espécies de mamíferos que ocorrem no Brasil, de acordo com a época em que foram descritas (Fonte: Fonseca et al, 1996).

Ordem	Espécies descritas Séc. XVIII	Espécies descritas Séc. XIX	Espécies descritas 1900-1949	Espécies descritas 1950-1996	Total (espécies descritas até 1996)
Didelphimorphia	7	23	10	4	44
Xenarthra	11	7	0	1	19
Chiroptera	10	92	23	16	141
Primates	10	47	7	11	75
Carnivora	16	16	0	0	32
Cetartiodactyla	12	33	0	0	45
Sirenia	1	1	0	0	2
Rodentia	10	97	37	21	165
Lagomorpha	1	0	0	0	1
TOTAL	78	316	77	53	524

Em 2009, a Iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF elaborou o relatório “Amazônia Viva: Uma década de descobertas: 1999-2009” e posteriormente, em 2013, foi divulgada uma compilação das novas espécies descobertas no período de 2010-2013.

A deficiência no conhecimento sobre a diversidade da Amazônia fica evidente pela extraordinária riqueza de novas espécies descobertas e descritas nesses relatórios. Muitas das descobertas foram feitas na rede de áreas protegidas que está sendo estabelecida na região.

MUITAS DAS DESCOBERTAS FORAM FEITAS NA REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS



Cerca de 1.200 novas espécies de plantas e vertebrados foram descobertas no bioma Amazônia entre 1999 e 2009. O relatório 2010-2013 revelou que pelo menos 441 novas espécies de animais e plantas foram descobertas ao longo de quatro anos na Amazônia.

Por conta dessas descobertas, a Iniciativa Amazônia Viva deu continuidade ao apoio em pesquisas sobre espécies emblemáticas da Amazônia realizando, em 2014, a Expedição Golfinhos do Tapajós por meio de trabalho conjunto com o Grupo de Pesquisa em Mamíferos Aquáticos Amazônicos, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Durante a expedição foi realizado o levantamento populacional de golfinhos de rio. Um artigo científico sobre o assunto foi submetido e publicado na revista científica *Endangered Species Research* em setembro de 2016.

A Iniciativa Amazônia Viva, junto com o WWF-Brasil, também apoiou e promoveu outras ações na Amazônia como, por exemplo, a Expedição Espécies Migratórias do Rio Juruena, realizada em maio de 2014. Com o objetivo de levantar informações sobre as espécies de peixes no rio Juruena, o trabalho permitiu o monitoramento remoto do matrinxã (*Brycon amazonicus*), além do levantamento de informações sobre outras espécies migratórias da região e o levantamento das atividades de pesca.

Agora, a Iniciativa Amazônia Viva, o WWF-Brasil e o Instituto Mamirauá consolidam a parceria com a realização de uma atualização da lista de **novas espécies** descobertas no bioma Amazônia.

No meio científico costuma-se utilizar o termo “**espécie nova**” para oficializar a descoberta de uma espécie previamente desconhecida pela ciência. O processo de “descrição” de uma espécie consiste na apresentação oficial da nova espécie, com suas características e local do achado, em uma publicação científica, avaliada e referendada pelos pares, momento a partir do qual ela passa a ser formalmente reconhecida como uma “nova” espécie.

Esta publicação traz uma atualização dos levantamentos anteriormente realizados pela Iniciativa Amazônia Viva, e tem por objetivo registrar as novas espécies de vertebrados e plantas descobertas na Amazônia entre janeiro de 2014 e dezembro de 2015, por meio de uma revisão da literatura científica.

A maior parte da fauna amazônica, entretanto, seja em termos de biomassa ou em número de espécies e de indivíduos, é composta por insetos e outros invertebrados. Esses animais são importantes dispersores de sementes, polinizadores, agentes de controle biológico natural de pragas e protetores de algumas plantas.

Entretanto, devido à complexidade da tarefa, este trabalho não inclui as novas espécies de invertebrados que também foram descobertos no período. Acredita-se que uma atualização de tal porte justificaria um esforço específico.

Os desafios para a descoberta de novas espécies na Amazônia sempre existirão mas, nem por isso, desestimularão os pesquisadores e entusiastas da natureza na busca por novos conhecimentos. É um trabalho que não pode parar. Assim, as compilações sobre novas espécies descobertas na Amazônia sempre serão parciais em razão da riqueza natural e do empenho dos especialistas de inúmeras instituições na pesquisa científica, gerando um desafio aos pesquisadores e uma constância de novas descobertas. A relevância dos resultados alcançados neste estudo de revisão de literatura e a oportunidade de levar a informação a públicos mais amplos estimulou a continuidade da parceria para a publicação e divulgação desses resultados.

NATURALISTAS DO SÉCULO XXI



Ainda considerada uma região inóspita e inacessível, a Amazônia é explorada por curiosos cientistas há alguns séculos. Esses cientistas, conhecidos como “naturalistas” desbravaram a região, em um misto de espírito aventureiro e científico, coletando espécimes, informações e artefatos da sociobiodiversidade desde meados do século XVIII.

Por alguns anos, os naturalistas trocaram suas vidas na Europa e aventuraram-se em novos países, com realidades distintas, climas desafiadores, idiomas desconhecidos e até doenças que poderiam complicar e comprometer cada etapa da viagem.

Von Spix e Von Martius saíram da Alemanha; Bates e Wallace, da Inglaterra; e, assim como outros, passaram por muitas regiões amazônicas, estudando, diligentemente, cada aspecto do mundo natural, criando um arcabouço de informações essencial para o entendimento atual da zoologia, evolução, botânica e ecologia. No entanto, muito do que foi descoberto foi embora junto com eles, para seus países de origem.

Apesar do grande esforço dos naturalistas, há muito a ser descoberto, conhecido e aprendido na Amazônia. Quantas espécies novas podem ser descobertas? Onde elas estão? Como elas interagem em seu meio? Do que dependem para viver e se reproduzir? Quantos benefícios podem trazer para nós, da espécie humana, que temos o ‘privilégio’ e a responsabilidade de estudá-las e garantir-lhes as condições de vida?

São as perguntas que alavancam a curiosidade de cientistas, desejosos por conhecer o que ainda não se sabe, por desvendar os mistérios da imensidão amazônica, por entrar nas matas pouco exploradas por outras pessoas. E esses naturalistas modernos, munidos com suas ferramentas de trabalho, algumas tecnológicas, outras rústicas, anseiam em visitar o remoto, o ermo, os locais cujo acesso é mais complicado, simplesmente porque é lá onde devem estar as novidades. E, atualmente, embora alguns deles sejam europeus ou estadunidenses, a Amazônia e seus países já produzem seus próprios naturalistas e acervos biológicos.

Independentemente de onde sejam os naturalistas e a época dos seus estudos, o importante é descobrir e divulgar o conhecimento. A sociedade agradece.

EXPEDIÇÃO GOLFINHOS DO TAPAJÓS

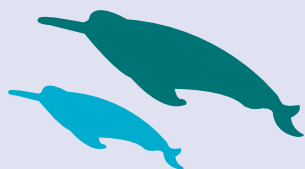
Em meados de 2014, profissionais do Instituto Mamirauá e *Fundación Omacha* da Colômbia, com o apoio da Iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF e WWF-Brasil, realizaram a expedição Golfinhos do Tapajós, viajando por quase 600 km ao longo da bacia do rio Tapajós com o intuito de estimar a abundância de botos-vermelhos (*Inia geoffrensis*) e tucuxis (*Sotalia fluviatilis*) e documentar sua distribuição nesta região. A bacia do rio Tapajós, de águas claras, no estado brasileiro do Pará, é a quinta maior bacia tributária do rio Amazonas, correspondendo a 7% da bacia amazônica. A bacia do rio Tapajós é alvo de projeto governamental para construção de diversas usinas hidrelétricas.

O trabalho consistiu em observar botos do raiar do dia ao pôr do sol, tomando diversos parâmetros (número, espécie, distância do barco e à margem, condições climáticas), num esforço simultâneo de oito pessoas.

A amostragem foi realizada entre as cidades de Santarém e Jacareacanga. Ao longo do percurso foram avistados 160 tucuxis e 112 botos-vermelhos.

Os resultados desta expedição e monitoramentos posteriores permitirão o acompanhamento das espécies ao longo do tempo. Isto será crucial especialmente face a alterações ambientais decorrentes da construção de hidrelétricas, que transformam o ambiente, alteram a composição de peixes da dieta dos botos, e separam populações, podendo reduzir a variabilidade genética.

© Adriano Gambarini / WWF



METODOLOGIA

O Ambiente Amazônico, incluindo os seus limites hidrográfico, ecológico e geopolítico, foi considerado como área de amostragem deste estudo.



METODOLOGIA

A metodologia para composição da lista de novas espécies de vertebrados e plantas

descobertas na Amazônia, com a atualização dos achados já realizados pelas pesquisas anteriores até o ano de 2015, consistiu na revisão de bibliografia científica para inclusão apenas das novas espécies de vertebrados e plantas descritas em periódicos científicos e submetidas à revisão dos pares.

Os relatórios produzidos pela Iniciativa Amazônia Viva em 2009 (*Amazônia Viva: uma década de descobertas: 1999-2009*) e em 2013 (compilação das novas espécies descobertas no período de 2010-2013) foram utilizados como referência inicial para a revisão de literatura, em conjunto com livros, periódicos e revistas científicas.

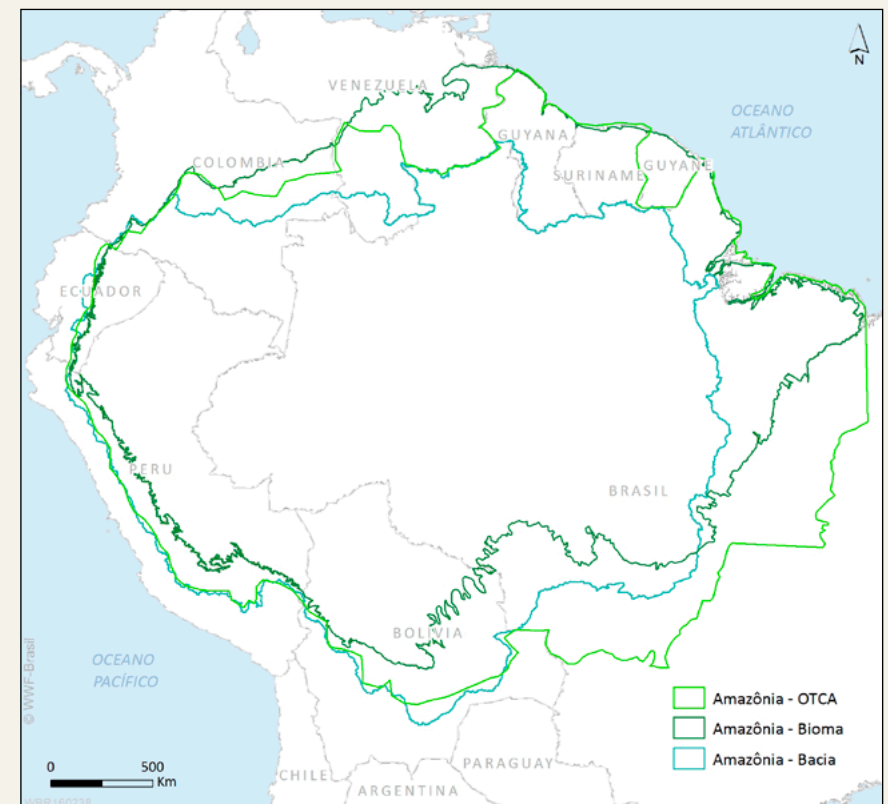
As categorias de classificação e os itens descritivos da lista foram definidos e acordados entre os parceiros com o objetivo de delimitar o escopo do trabalho. Os táxons pesquisados foram: Plantas, Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos.

Definição da área de amostragem

A Amazônia contém a maior floresta tropical remanescente do planeta, com uma diversidade inigualável de espécies e habitats. A região se estende pela Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. Ela é dominada por densa floresta tropical úmida, mas também engloba vários outros ambientes como florestas de altitude, florestas de baixa altitude, florestas de várzea, florestas de igapó, campinas e campinaranas, pradarias, pântanos, bambus e florestas de palmeiras.

Foi considerada como área de amostragem o Ambiente Amazônico, que inclui a Amazônia Hidrográfica (Limites Hidrográficos), a Amazônia Ecológica (Limites Ecológicos), e a Amazônia Política (Limites Geopolíticos).

Para efeitos deste estudo e estudos anteriores, o WWF considera como Amazônia Ecológica o Bioma Amazônia. Entretanto, destaca-se que segundo vários autores a Amazônia Ecológica compreende um conjunto de biomas distintos.



De acordo com Walter (1986), bioma pode ser definido como uma área do espaço geográfico, representada por um tipo uniforme de ambiente, identificado e classificado de acordo com o macroclima, sendo a fitofisionomia, o solo e a altitude os principais elementos que caracterizam os diversos ambientes continentais.

Conforme afirmado por Coutinho (2006), ao contrário do senso comum, a Amazônia não é constituída por um único tipo de floresta, ou por um único bioma, em toda sua vastíssima extensão: *“Ali existem diferentes tipos de biomas, como a floresta de terra-firme, um bioma de floresta tropical pluvial do Zonobioma I, que predomina; a floresta de igapó, inundável, um bioma de floresta pluvial tropical do hidrobioma I; as caatingas do rio Negro, um bioma de savana arenosa, distrófica, inundável do psamopeino-hidrobioma I; os campos rupestres, como os dos picos das serras, nas fronteiras com países vizinhos, um litobioma do Orobioma I, e etc. O domínio amazônico não é, portanto, um bioma único. Ele é um mosaico de biomas.”*

Destacamos ainda que o que está sendo chamado de Amazônia Ecológica compreende formações florestais e biomas bastante distintos, como por exemplo:

- i. As formações campestres do planalto das Guianas, conhecidos por *gran sabanas* (savanas amazônicas), localizadas entre o Brasil e a Venezuela;



© Andrew Snyder

- ii. Os Tepuis na Venezuela;



© Martin Harvey / WWF

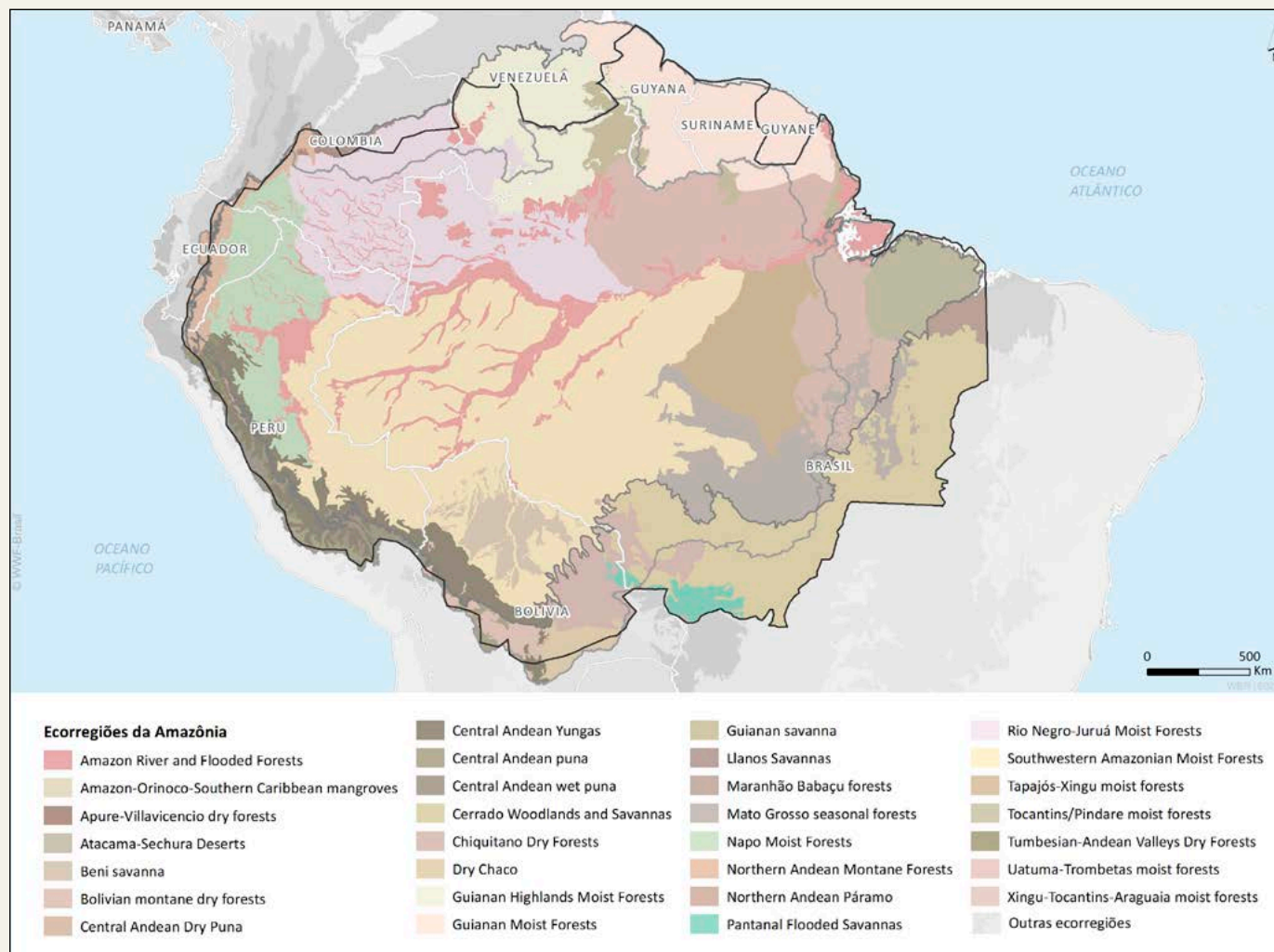
- iii. As campinas e campinaranas em terraços de areia branca.



© Adriano Garbarini / WWF-Brasil

No entanto, embora a região amazônica tenha sido definida de muitas maneiras na literatura, para efeitos do presente trabalho consideramos como Amazônia Ecológica o estudo biogeográfico de

Olson e Dinerstein (1998) e “Análise de Vulnerabilidade do Bioma Amazônia e suas Áreas Protegidas”, desenvolvido no âmbito do projeto “Áreas Protegidas: Solução Natural às Mudanças Climáticas”.



O trabalho de Olson e Dinerstein (1998) indica a presença de seis biomas, além de 12 ecorregiões prioritárias para a conservação na região amazônica, sendo eles:

1. Domínio Terrestre

1.1. Bioma: Florestas tropicais e subtropicais sempre verdes (*Tropical and Subtropical Moist Broadleaf Forests*)

1.1.1. Ecorregião: Sudoeste Amazônico
(*Southwestern Amazonian Moist Forests*)

1.1.2. Ecorregião: Florestas úmidas das Guianas
(*Guianan Moist Forests*)

1.1.3. Ecorregião: Florestas úmidas do Napo
(*Napo Moist Forests*)

1.1.4. Ecorregião: Florestas úmidas complexo Negro-Juruá
(*Rio Negro-Juruá Moist Forests*)

1.1.5. Ecorregião: Florestas úmidas de altitude da Guiana
(*Guayanan Highlands Moist Forests*)

1.2. Bioma: Manguezais

1.2.1. Ecorregião: Manguezais Guiano–Amazônicos
(*Guianan–Amazon Mangroves*)

1.3. Bioma: Savanas, Cerrados e Campos Tropicais e Subtropicais (*Tropical and Subtropical Grasslands, Savannas, and Shrublands*)

1.3.1. Ecorregião Savanas da Venezuela
(*Llanos savannas*)

1.3.2. Ecorregião Cerrados, Campos e Savanas
(*Cerrado, Woodlands and Savannas*)



2. Domínio Água Doce

2.1. Bioma: Grandes Rios (*Large Rivers*)

2.1.1. Ecorregião: Rio Amazonas e florestas inundáveis
(*Amazon River and Flooded Forests*)

2.1.2. Ecorregião: Rio Orinoco e florestas inundáveis
(*Orinoco River and Flooded Forests*)

2.2. Bioma: Cabeceiras dos grandes rios (*Large River Headwaters*)

2.2.1. Ecorregião: Alto Rio Amazonas e afluentes
(*Upper Amazon River and Streams*)

2.2.2. Ecorregião: Escudo Amazônico brasileiro e afluentes
(*Brazilian Shield Amazonian Rivers and Streams*)

2.3. Bioma: Pequenos Rios (*Small Rivers*)

2.3.1. Ecorregião: Pequenos rios das Guianas
(*Guianan Freshwater*)

A Amazônia Ecológica compreende uma área total de 6.851.583,24 km² incluindo as Guianas (República da Guiana, Suriname e Guiana Francesa), cuja hidrografia não se confunde com a Bacia Amazônica. Já a Amazônia Hidrográfica exclui naturalmente as Guianas e possui uma área total de 5.846.497,19 km².

Diante das divergências conceituais e da dificuldade de estabelecer os limites da Amazônia, uma definição geopolítica também tem sido utilizada, com extensão de 8.225.264,05 km² (Tabela 2).

Tabela 2. Extensão da Amazônia de acordo com diferentes critérios de limites

País	Extensão da Amazônia (em quilômetros quadrados)		
	Limites Ecológicos ¹	Limites Hidrográficos	Limites Políticos
Bolívia	410.421,12	656.983,30	657.531,12
Brasil	4.054.223,98	3.677.765,58	4.995.495,58
Colômbia	543.895,34	364.247,60	546.084,93
Equador	119.853,18	137.660,10	137.660,10
Guiana	240.275,81	14.125,81	240.275,85
Guiana Francesa	91.498,34	113,94	91.498,34
Peru	771.865,54	937.168,23	937.168,23
Suriname	160.898,39	103,87	160.898,39
Venezuela	458.651,54	58.310,75	458.651,54
TOTAL	6.851.583,24	5.846.479,19	8.225.264,09

¹ Vulnerability analysis of the Amazon biome and its protected areas 2015_ amazonvision.pdf



RESULTADOS

Além da composição da lista de novas espécies descritas no período 2014-2015, este trabalho também atualiza as descobertas registradas entre 2010-2013.

RESULTADOS

Foram registradas 381 espécies descritas entre janeiro de 2014 e dezembro de 2015 na

Amazônia, sendo 216 plantas, 93 peixes, 32 anfíbios, 19 répteis, 1 ave e 20 mamíferos (sendo 2 fósseis).

Foram confirmados os pontos de coleta de 292 espécies entre as 381 espécies descritas nos anos de 2014 e 2015 (Figura 1).

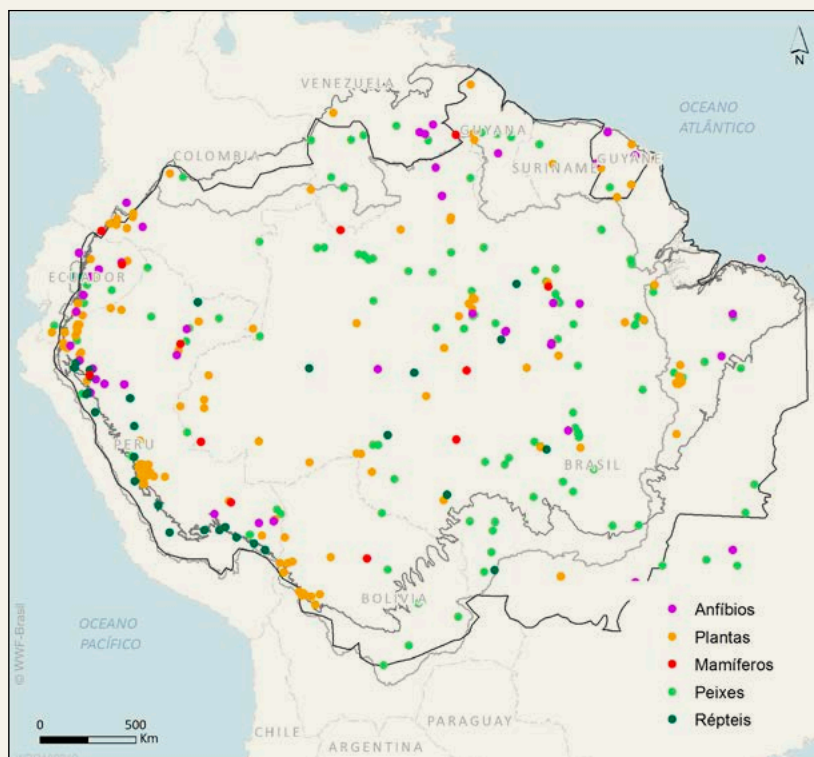
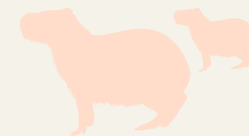


Figura 1. Localização de 292 espécies descritas entre os anos de 2014 e 2015, com dados georreferenciados disponíveis.



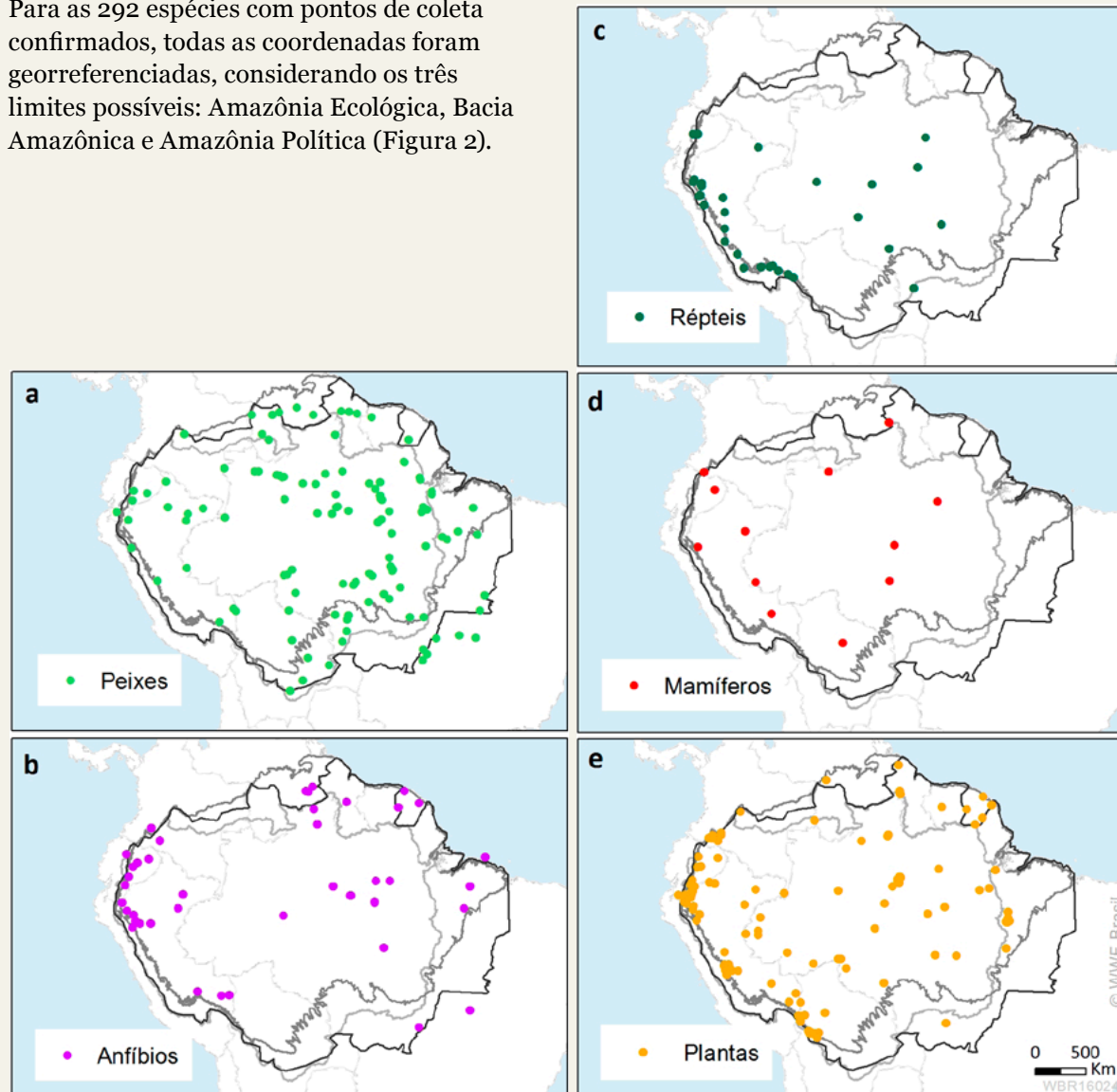
381 ESPÉCIES

216 PLANTAS,
93 PEIXES,
32 ANFÍBIOS,
19 RÉPTEIS,
1 AVE E
20 MAMÍFEROS



Para as 292 espécies com pontos de coleta confirmados, todas as coordenadas foram georreferenciadas, considerando os três limites possíveis: Amazônia Ecológica, Bacia Amazônica e Amazônia Política (Figura 2).

Figura 2. Os mapas mostram a localização das descobertas realizadas entre os anos de 2014 e 2015 para os grupos taxonômicos investigados (a) peixes; (b) anfíbios; (c) répteis; (d) mamíferos; e (e) plantas, com informações georreferenciadas disponíveis.





Foi verificado que, dependendo do limite considerado, o número de espécies com distribuição amazônica varia (Tabela 3). Entretanto, é importante ressaltar que os artigos trazem as coordenadas dos locais de coleta ou, somente, o local do espécime tipo e holótipos. Dessa forma, existe a possibilidade das espécies descritas próximas dos limites considerados ocorrerem em uma maior área, uma vez que espécies amazônicas raramente tem distribuição muito restrita.

Tabela 3. Número de espécies descritas em cada limite considerado entre os anos de 2014 e 2015. Inclusão somente das espécies com informação de coordenadas geográficas.

	Amazônia Ecológica	Amazônia Hidrográfica	Amazônia Política
Plantas	111	97	115
Peixes	70	71	91
Anfíbios	59	47	59
Répteis	12	16	17
Aves	-	-	-
Mamíferos	8	8	8
Total	260	239	290

Destacamos também que encontramos oito espécies com provável distribuição amazônica, mas que foram excluídas deste estudo devido ao fato das coordenadas publicadas estarem fora dos limites considerados neste trabalho (Tabela 4).

Tabela 4. Espécies com provável distribuição amazônica com pontos de coleta fora dos limites considerados neste trabalho (Amazônia Ecológica, Amazônia Política e Amazônia Hidrográfica).			
Espécie	Tipo	Referência	Ano
<i>Adenomera saci</i>	anfíbio	Carvalho, T.R., de Giaretta, A.A. 2013. Taxonomic circumscription of <i>Adenomera martinezi</i> (Bokermann, 1956) (Anura: Leptodactylidae: Leptodactylinae) with the recognition of a new cryptic taxon through a bioacoustic approach. <i>Zootaxa</i> 3701: 207–237.	2013
<i>Proceratophrys branti</i>	anfíbio	Brandão, R.A., Caramaschi, U., Vaz-Silva, W., Campos, L.A. 2013. Three new species of <i>Proceratophrys</i> Miranda-Ribeiro 1920 from Brazilian Cerrado (Anura, Odontophrynidae). <i>Zootaxa</i> 3750: 321–347.	2013
<i>Pristimantis marcoreyesi</i>	anfíbio	Reyes-Puig, J.P., Reyes-Puig, C., Ramirez-Jaramillo, S., Pérez-L., M.B., Yáñez-Muñoz, M.H. 2014. Three new species of terrestrial frogs <i>Pristimantis</i> (Anura: Craugastoridae) from the upper basin of the Pastaza River, Ecuador.	2014
<i>Pristimantis miktos</i>	anfíbio	Ortega-Andrade, H.M., Venegas, P.J. 2014. A new synonym for <i>Pristimantis luscombei</i> (Duellman and Mendelson 1995) and the description of a new species of <i>Pristimantis</i> from the upper Amazon basin (Amphibia: Craugastoridae). <i>Zootaxa</i> 3895: 31–57.	2014
<i>Serrapinnus tocantinensis</i>	peixe	Malabarba, L.R., Jerep, F.C. 2014. Review of the species of the genus <i>Serrapinnus</i> Malabarba, 1998 (Teleostei: Characidae: Cheirodontinae) from the rio Tocantins-Araguaia basin, with description of three new species. <i>Zootaxa</i> 3847(1): 057-079.	2014
<i>Serrapinnus lucindai</i>	peixe	Malabarba, L.R., Jerep, F.C. 2014. Review of the species of the genus <i>Serrapinnus</i> Malabarba, 1998 (Teleostei: Characidae: Cheirodontinae) from the rio Tocantins-Araguaia basin, with description of three new species. <i>Zootaxa</i> 3847(1): 057-079.	2014
<i>Retroculus acherontos</i>	peixe	Landim, M.I., Moreira, C.R., Figueiredo, C.A. 2015. <i>Retroculus acherontos</i> , a new species of cichlid fish (Teleostei) from the Rio Tocantins basin. <i>Zootaxa</i> 3973(2): 369-380.	2015
<i>Rhinolekos capetinga</i>	peixe	Roxo, F., Orrego, L., Silva, G.C., Oliveira, C. 2015. <i>Rhinolekos capetinga</i> : a new cascadinho species (Loricariidae, Otothyriinae) from the rio Tocantins basin and comments on its ancestral dispersal route. <i>ZooKeys</i> 481: 109-130.	2015

Ressaltamos também que, para as espécies sobre as quais não foi encontrada informação de coordenadas geográficas, referente ao ponto de coleta ou informação de distribuição com coordenadas, não foi possível verificar a ocorrência dentro dos limites utilizados. Nesses casos a grande maioria dos trabalhos publicados trazem alguma referência de localidade que nos permite considerar as mesmas como espécies amazônicas, conforme os exemplos abaixo:

Plantas:

Gutteria amapaenses – Brasil. Amapá – município de Macapá, 13 km SE de Riozinho na rodovia ‘Perimetral Norte’. Sem coordenadas.

Heteropsis reticulata – Brasil. Acre – município de Cruzeiro do Sul, próximo ao aeroporto.

Peixes:

Hemigrammus rubrostriatus – Colômbia. Fronteira Colômbia-Venezuela. Água doce; bentopelágico. Tropical. Gênero característico da Amazônia.



A sociedade no papel de cientista

Ciência cidadã. Assim é chamado o envolvimento da sociedade na coleta de informações científicas e na divulgação de seus resultados. Por vezes são trabalhos voluntários, mas em muitos outros casos são pessoas ou grupos interessados e curiosos em aprender mais sobre o mundo natural.

A observação de aves se beneficia da ciência cidadã desde meados do início do século XX. A Contagem Anual de Aves no Natal, criada pela *Audubon National Society*, há mais de 100 anos, se tornou uma atividade que envolve a população interessada, sendo uma das maiores e mais antigas compilações de dados de aves de invernagem da América do Norte.

Atualmente, com milhões de observadores ao redor do mundo, as informações sobre migração de espécies, ocorrência, abundância e outros tipos de comportamento têm se ampliado. Os resultados podem fornecer parâmetros de como as mudanças climáticas afetam as populações de aves em uma determinada região, ou quão efetiva está uma unidade de conservação na proteção das espécies, por exemplo.

As estratégias de divulgação dos dados são variadas e a internet colaborou para ampliar o alcance das informações. Uma dessas estratégias é, com um binóculo e papel e caneta, anotar tudo o que é observado; outra é fotografar as espécies observadas; caso não seja possível avistá-las, gravar suas vocalizações. Qualquer que seja o método, é possível disponibilizar tudo na internet, para o seu grupo de amigos ou de estudos.

CONCLUSÕES

Este tipo de compilação permite agregar informações e aumentar nosso conhecimento sobre a biodiversidade da Amazônia e identificar áreas com maior diversidade de espécies e áreas onde as espécies estão sob maior pressão.



CONCLUSÕES

O conhecimento acerca das espécies, seus números e distribuição é de um valor imensurável, fundamental para a compreensão de processos ecológicos e evolutivos e para buscar assegurar a sobrevivência e diversidade de espécies. Dado o nível acelerado de alterações de habitats, muitas espécies podem tornar-se extintas antes mesmo que a ciência tenha a oportunidade de descobri-las, identificá-las e estudá-las.

Uma questão fundamental da biologia é saber quantas espécies existem, e respondê-la implica identificar e catalogar toda a biota existente no planeta. Encontram-se registradas atualmente entre 1,7 e 1,8 milhão de espécies no mundo (Lewinson e Prado 2005). Mora et al. (2011) estimaram o número total de espécies em torno de 8,7 milhões, sendo que mais de 80% delas ainda não teria sido identificada.

Por outro lado, acredita-se que a atual taxa de extinção de espécies é de 1.000 a 10.000 vezes a taxa natural de extinção, e que de 0,01 a 0,1% das espécies do planeta desaparecem anualmente. Estas altas taxas de perda de biodiversidade reforçam a importância de aumentarmos o nosso conhecimento sobre as espécies existentes no planeta. Desta forma, mais do que saciar uma simples curiosidade, conhecer o número total de espécies de um bioma representa uma linha de base para monitorar perdas atuais e futuras da biodiversidade (Mora et al., 2011).

São de grande relevância para a gestão do meio ambiente e dos recursos naturais as descobertas de novas espécies, podendo nortear a criação e implementação de unidades de conservação.

Por outro lado, a diversidade de espécies em muitas unidades de conservação já existentes também é pouco conhecida; logo, levantamentos de diversidade de espécies dentro das unidades de conservação podem colaborar para uma melhor gestão.

A média de novas espécies descritas na Amazônia no relatório 1999-2009 foi de 111/ano ou uma espécie nova a cada três dias. No período 2010-2013, compilando dados do relatório produzido na época e esta atualização, a média foi de 150/ano ou uma espécie nova a cada 2,5 dias. O levantamento referente aos anos 2014-2015 resgatou informação de 191 espécies novas descritas na Amazônia por ano ou uma espécie nova a cada 1,9 dias. Isso mostra que o número continua a crescer, e a taxa de descobertas tem aumentado nos últimos anos.

O tipo de compilação contido nesta publicação permite agregar informações e aumentar nosso conhecimento sobre a biodiversidade da Amazônia, e conseqüentemente monitorá-la, através da identificação de áreas com maior diversidade de espécies e de áreas onde as espécies estão sob maior pressão. Portanto, este levantamento deveria ser realizado a intervalos regulares, como a cada cinco anos, de forma a manter a informação atualizada, para que possa subsidiar a formulação de estratégias de conservação das novas espécies descobertas, especialmente as mais vulneráveis tais como espécies endêmicas, de distribuição restrita, ou ameaçadas de extinção.

A descoberta e catalogação de novas espécies consiste em um longo e complexo processo, que começa com o levantamento das informações disponíveis na literatura, a avaliação dos “vazios” de informação, a identificação de áreas com maior probabilidade de ocorrência de novas espécies e finalmente com a ida de pesquisadores para o campo. A extensão e as dificuldades de acesso na região amazônica tornam o processo ainda mais complexo.

A RIQUEZA DA BIODIVERSIDADE ANIMAL E BOTÂNICA NA AMAZÔNIA É INIGUALÁVEL

A própria megadiversidade da Amazônia, conhecida como a região de maior biodiversidade do planeta, impõe um grande desafio para identificar e descrever todas as espécies. Além disso, o número de especialistas, taxonomistas e parataxonomistas é mais reduzido na Amazônia que em outros biomas.

Mesmo no meio acadêmico, a taxonomia e sistemática vem sendo desvalorizadas. Revistas científicas, muitas de grande importância histórica para o conhecimento e conservação da biodiversidade, têm perdido seu prestígio devido ao baixo impacto atribuído aos trabalhos de sistemática. Curiosamente, a ausência do conhecimento sobre a biota, ou a sua classificação incorreta, impede o desenvolvimento de outras áreas de estudo em biodiversidade e pode levar à tomada de decisões equivocadas baseadas em conclusões errôneas devido a problemas de identificação.

Adicionalmente, a grande maioria dos institutos de pesquisa, no caso da Amazônia brasileira, localiza-se próximo a grandes cidades, e ao longo da calha principal dos grandes rios, e naturalmente muitas das pesquisas se concentram próximo a esses centros, em detrimento de rios secundários ou pequenos tributários e dos grandes interflúvios onde o acesso é mais difícil. Expedições científicas exigem logística e investimento de campo consideráveis, ao passo que os recursos disponíveis para tal são escassos. Herbários e coleções de museus também são fontes de informação para a descoberta de novas espécies, sendo que a grande quantidade de material e a escassez de profissionais são entraves a serem considerados.

Para enfrentar o desafio de melhor conhecer a biodiversidade da Amazônia, é preciso aumentar o esforço de amostragem, especialmente em regiões subamostradas ou ainda não amostradas, com a ampliação do alcance das expedições.

Esforços concentrados durante a realização de expedições têm rendido muito bons resultados em termos de descobertas de novas espécies². A formação de grupos interdisciplinares poderia facilitar a organização e financiamento de expedições. A coparticipação de várias instituições atuando na Amazônia (institutos de pesquisa, universidades, órgãos do governo e organizações da sociedade civil) em um amplo esforço de amostragem deveria ser estimulada. As pesquisas devem incluir também estudos em herbários e outras coleções biológicas, detentoras de grande número de espécimes. Para que todo esse material seja processado, é necessário estimular o interesse em taxonomia e a formação de novos profissionais. A combinação de técnicas genéticas com a taxonomia clássica pode acelerar o processo de catalogação.

Todas essas medidas exigem maior investimento em termos de recursos financeiros para sua execução, o que poderia ser provido através de editais dos governos, ou participação de empresas dispostas a colaborar com a conservação.

A riqueza da biodiversidade animal e botânica na Amazônia é inigualável. Como demonstrado nesta publicação, existe um potencial significativo de novas espécies a serem descobertas a cada dia por jovens ou consolidados pesquisadores, atraídos por descobri-las, catalogá-las, estudá-las, protegê-las e conservá-las. Assim, apesar das dificuldades, o trabalho não pode parar. E os pesquisadores, cientistas e gestores, ávidos pela busca do conhecimento, continuam lutando para descobrir o que há na Amazônia e para proteger esse imenso tesouro que existe no planeta.

² http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/nossas_solucoes_na_amazonia/exp/

Atualização da lista 2010-2013

Foi realizada uma atualização da lista de espécies descritas entre janeiro de 2010 e dezembro de 2013. Foram registradas e descritas 161 novas espécies, sendo 44 de plantas, 34 de peixes, 13 de anfíbios, 18 de répteis, 44 de aves e 8 de mamíferos (sendo 3 fósseis). Isso significa que, entre 2010 e 2013, foram descobertas, no total, 602 novas espécies de animais na Amazônia.

Os pontos de coleta para os registros da atualização das espécies descritas no período 2010-2013 com dados georeferenciados disponíveis aparecem na Figura 3.

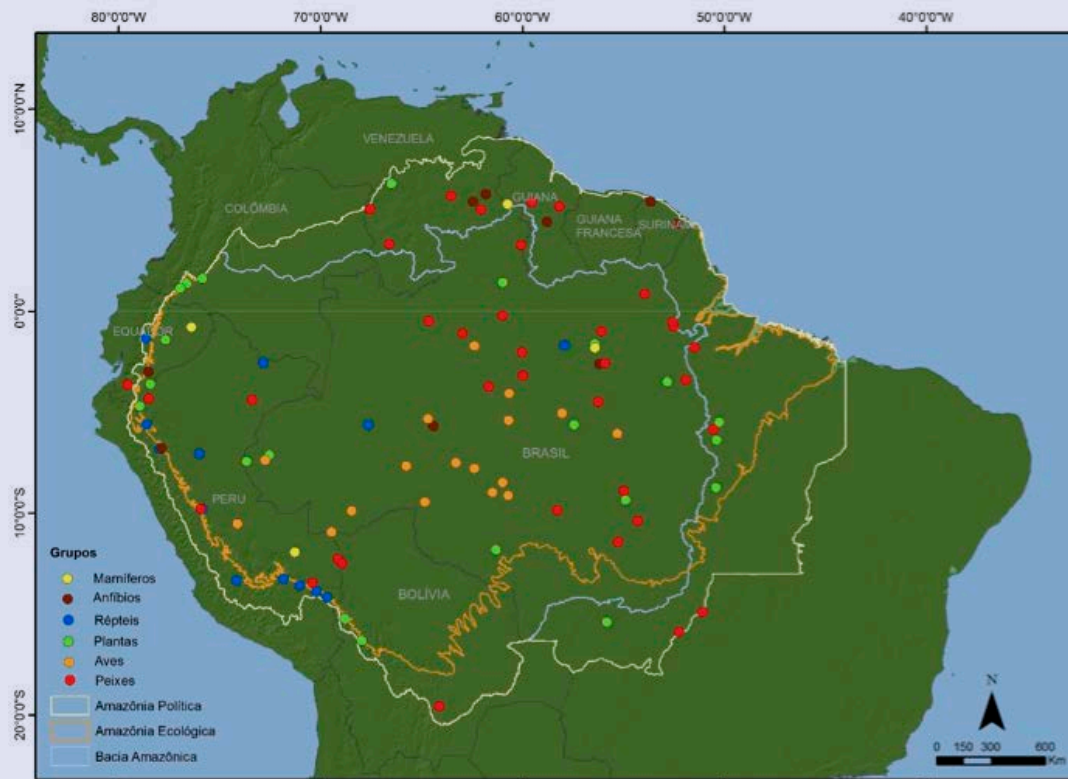


Figura 3. Localização dos registros das 161 novas espécies descritas entre 2010 e 2013.



SUMÁRIO DE NOVAS ESPÉCIES 2014-2015

ATUALIZAÇÃO DA LISTA 2010-2013 

© Fabio Schunok



Poaieiro-de-Chico-Mendes, o pássaro que homenageia o líder seringueiro

Zimmerius chicomendesi

O gênero *Zimmerius* compreende 12 espécies de passeriformes, da família Tyrannidea, todos neotropicais. Possuem poucas diferenças morfológicas, a maioria com uma mistura de cinza, tons de amarelo, preto e branco.

Em 2009, em uma área de campina, à margem esquerda do rio Madeirinha, no sul do estado brasileiro do Amazonas, a vocalização desconhecida de uma pequena ave chamou a atenção de Bret Whitney, que prontamente se pôs a gravá-la. Era um *Zimmerius*, mas... qual?

Dois anos mais tarde, Mario Cohn-Haft, utilizando o *playback* de Bret Whitney, conseguiu um espécime e novas gravações da desconhecida espécie, agora às margens da Rodovia Transamazônica. No entanto, foi somente no final de 2011 que uma nova expedição de campo conseguiu uma grande quantidade de informações, que levaram ao *Zimmerius chicomendesi*. Apenas em anos recentes foi possível fazer a descrição científica deste animal.

O pássaro habita áreas de campina e áreas arbustivas planas, arenosas e pouco drenadas ou terrenos com gramíneas, acidentados com solos pedregosos bem drenados. É um importante dispersor de sementes de frutos de visco (*Oryctanthus alveolatus*). Embora seja prioritariamente frugívoro, pode se alimentar de insetos, dependendo da época.

Apesar de ser uma das espécies amazônicas com a distribuição mais restrita, ela é comum onde ocorre. Parte da distribuição da espécie coincide com a área da Floresta Nacional de Humaitá.

O nome é uma bela e justa homenagem ao seringueiro e ambientalista Francisco Alves Mendes Filho, mais conhecido como Chico Mendes. Chico Mendes, um líder seringueiro, uma liderança amazônica, foi um dos responsáveis por abrir os olhos do mundo aos problemas enfrentados pela maior floresta tropical do planeta.

Whitney, B.M., Schunk, F., Rego, M.A., Silveira, L.F. 2013. A new species of *Zimmerius* tyrannulet from the upper Madeira-Tapajós interfluvium in central Amazonian Brazil: Birds don't always occur where they "should". Pages 286–291 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (Eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Editions, Barcelona.



PEIXES

Uma simpática miniatura de peixe de igarapé de água preta

2014

Laimosemion ubim



© Henrique Lazzarotto de Almeida

Laimosemion ubim foi encontrado na Amazônia Central na margem de um igarapé raso de terra firme e de água preta, com profundidade de menos de 0,1 m e com alta transparência, junto a raízes de palmeira da espécie *Mauritia flexuosa*. Quando adulto, este peixe alcança cerca de 1,8 cm e exibe várias características reduzidas. Os machos apresentam um padrão único de coloração, com pontos vermelhos e azuis pálidos dispostos irregularmente no meio do flanco. A nova espécie é conhecida somente na sua localidade tipo, o que a torna uma espécie endêmica. O nome da nova espécie foi dado em homenagem ao local de coleta, o Igarapé Ubim, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, na Amazônia brasileira. Cinco espécies do mesmo gênero são consideradas miniaturas, e junto com outras duas espécies (*L. uatuman* e *L. jauaperi*) só ocorrem na Amazônia brasileira. Devido à sua grande variedade de cores, os membros desta família são populares na aquarofilia no mundo inteiro. A família Rivulidae, à qual pertence este fascinante peixe, é a que apresenta o maior número de espécies no Brasil ameaçadas de extinção.

Costa, W.J.E.M., Lazzarotto, H. 2014. *Laimosemion ubim*, a new miniature killifish from the Brazilian Amazon (Teleostei: Rivulidae). *Ichthyological Exploration of Freshwaters* 24(4) [2013]: 371-389.

Um curioso peixe elétrico

2015

Rhamphichthys heleios

Localmente conhecido como sarapó, o *Rhamphichthys heleios* foi encontrado na várzea do rio Amazonas. Este peixe elétrico emite descargas elétricas fracas, incapazes de causar danos a outros peixes. Ele pode chegar a um metro de comprimento total, apresenta um focinho longo, boca pequena desprovida de dentes e um padrão de colorido único que é composto por uma série de manchas escuras arredondadas na lateral do corpo ao longo da linha lateral. É de hábito noturno e vive enterrado na areia durante o dia. A espécie parece estar restrita a canais de rios e lagos de várzea dos grandes rios. Atualmente são reconhecidas oito espécies neste gênero, todas exclusivas de água doce. Apesar das espécies *Rhamphichthys* apresentarem tamanhos corporais grandes e estarem bem representadas em coleções, *R. helios* permaneceu desconhecida até muito recentemente. Isso só reforça que os padrões de riqueza de espécies e endemismo em peixes Gymnotiformes só agora estão começando a se tornar conhecidos.

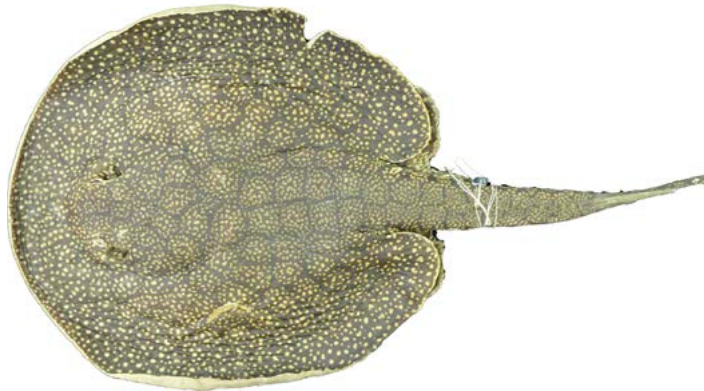
Carvalho, T.P., Albert, J.S. 2015. A new species of *Rhamphichthys* (Gymnotiformes: Rhamphichthyidae) from the Amazon Basin. *Copeia* 103(1): 34-41.



Uma arraia “doce” como favo de mel

2014

Potamotrygon limai



João Pedro Fontenelle de Araújo Freire da Silva

Esta arraia de água doce, encontrada no estado brasileiro de Rondônia, no rio Jamari, bacia do alto rio Madeira, até então era confundida com outra do mesmo gênero. Após a revisão sistemática do *Potamotrygon scobina*, a nova espécie foi descrita. A descoberta de *P. limai* demonstra ainda mais a grande variação de coloração presente na família, que pode levar a erros de identificação, reforçando a necessidade de revisões abrangentes com uma base sólida para a descrição de novas espécies da família de arraias de água doce, a família Potamotrygonidae. O padrão de pigmentação no dorso é geralmente acastanhado, com manchas que se assemelham a um favo de mel. Os maiores indivíduos observados medem cerca de 65 cm. As arraias da família Potamotrygonidae são exclusivas de ambientes dulcícolas da América do Sul e são também comercializadas como peixes ornamentais.

Fontenelle, J.P., Da Silva, J.P.C., De Carvalho, M.R. 2014. *Potamotrygon limai*, sp. nov., a new species of freshwater stingray from the upper Madeira River system, Amazon basin (Chondrichthyes: Potamotrygonidae). *Zootaxa* 3765(3): 249-268.

Um extraordinário ciclídeo do rio Aripuanã

2014

Geophagus mirabilis

Este formoso ciclídeo é conhecido apenas no rio Aripuanã, em localização isolada próxima às cachoeiras de Salto Dardanelos / Andorinhas no rio Aripuanã. Ao longo das últimas décadas, esta região tem sido local de numerosas descobertas de peixes tropicais endêmicos. Nomeado em referência ao padrão de cor única que inclui a linha de pontos negros nos flancos e as manchas iridescentes no lado da cabeça, o nome *mirabilis* significa extraordinário, maravilhoso, admirável. As principais diferenças entre macho e fêmea estão no formato e coloração. A fêmea é mais robusta e tem a cabeça mais pontiaguda; por sua vez o macho é o mais colorido. Além de *G. mirabilis*, outros cinco ciclídeos são endêmicos daquela região. Infelizmente, apesar de ser uma espécie relativamente recente, alguns dos locais onde esta espécie foi encontrada já não existem mais.

Deprá, G.C., Kullander, S.O., Pavanelli, C.S., da Graça, W.J. 2014. A new colorful species of *Geophagus* (Teleostei: Cichlidae), endemic to the rio Aripuanã in the Amazon basin of Brazil. *Neotropical Ichthyology* 12(4): 737-746.

PEIXES

O estranho bagre miniatura

2014

Gelanoglanis pan



Barbara Borges Calegari

Em 2014, uma espécie nova de *Gelanoglanis* foi descrita no rio Teles Pires, um tributário do rio Tapajós, na porção sul da bacia Amazônica no Brasil. A espécie nova possui várias características incomuns dentro do gênero *Gelanoglanis*: é uma miniatura de peixe, como evidenciado não apenas pelo tamanho reduzido do corpo - cerca de 2,5 cm - como também pela redução da ossificação da cabeça e da dentição na pré-maxila. Os machos da espécie apresentam um longo gonopódio (nadadeira anal modificada em forma de tubo), que se origina anteriormente à base da nadadeira anal. *G. pan* é o primeiro registro do gênero para a porção sul da Amazônia, e também o primeiro relato da espécie em rio de águas claras. Atualmente existem apenas quatro espécies válidas. O nome da espécie *pan* significa deus grego da fertilidade e sexualidade masculina, e refere-se ao longo gonopódio dos machos da espécie.



Calegari, B.B., Reis, R.E., Vari, R.P. 2014. Miniature catfishes of the genus *Gelanoglanis* (Siluriformes: Auchenipteridae): monophyly and the description of a new species from the upper rio Tapajós basin, Brazil. *Neotropical Ichthyology* 12(4): 699-706.

Um bagre crepuscular preto e branco

2014

Tatia melanoleuca

Coletado no rio Teles Pires, na divisa dos estados brasileiros do Mato Grosso e Pará, este peixe vive em trechos de rio de cerca de 2 m de profundidade, água limpa e de média correnteza. O substrato na área amostrada é constituído principalmente de areia e rochas, e alguns troncos de árvores submersas. *Tatia melanoleuca* tem hábitos crepusculares, período em que busca por alimentos na superfície da água. Os indivíduos desta espécie apresentam coloração escura sobre o dorso em contraste com regiões de coloração muito clara, as quais são translúcidas. O nome da espécie foi dado em alusão às características de colorido da espécie, preto e branco. O gênero *Tatia* é bastante diverso, apresentando espécies de diferentes tamanhos e coloração corporal. A espécie nova fornece ainda evidência adicional de que as porções alta e média da bacia do rio Tapajós possam representar uma região de endemismo da ictiofauna.

Vari, R.P., Calegari, B.B. 2014. New species of the catfish genus *Tatia* (Siluriformes: Auchenipteridae) from the rio Teles Pires, upper rio Tapajós basin, Brazil. *Neotropical Ichthyology* 12(4): 667-674.



Um ameaçado peixe de poça temporária

2014

Maratecoara gesmonei



Dalton Tavares Bressane Nielsen

Este peixe foi encontrado em uma poça temporária com cerca de 50 cm de profundidade em uma ilha fluvial no médio rio Xingu, estado do Pará, Brasil. Esta é a primeira ocorrência do gênero na drenagem do rio Xingu, Bacia Amazônica, e pode estar associada à atividade neotectônica na área que começa no alto rio Paraguai, cruzando o Escudo Brasileiro para a costa nordeste do Brasil. *M. gesmonei* apresenta um padrão único de cor com ausência de linhas horizontais e pequenas manchas laranja-escuras na lateral do peixe. A descoberta de poças anuais em São Félix do Xingu aumenta o conhecimento da distribuição dos peixes anuais na bacia do rio Xingu, que até então só eram conhecidos nos arredores de Altamira, onde está a barragem de Belo Monte. A operação da barragem irá destruir o habitat dos peixes anuais até agora conhecidos na bacia do rio Xingu. Das espécies da família Rivulidae que ocorrem em Altamira, uma já foi extinta pela barragem, a *Spectrolebias reticulatus*.

Nielsen, D.T.B., Martins, M., Britzke, R. 2014. Description of a new species of annual fish, *Maratecoara gesmonei* (Cyprinodontiformes: Rivulidae) from the rio Xingu system, Amazon basin, Brazil. *Aqua, International Journal of Ichthyology* 20(2): 87-96.

O colorido peixe de poça da beira de estrada

2014

Papiliolebias ashleyae



Dalton Tavares Bressane Nielsen

Este habitante efêmero de poças temporárias é conhecido no mercado de peixes ornamentais como peixe anual. Foi descoberto em uma poça situada na beira da estrada entre as cidades de San José dos Chiquitos e San Ignacio de Velasco no departamento de Santa Cruz, na Bolívia, e esta é a única localidade de ocorrência conhecida. Este belo peixe possui coloração predominantemente avermelhada, com manchas brancas espalhadas pelo corpo e apresenta uma tonalidade azul nas bordas das nadadeiras. Os machos desta espécie são bem mais coloridos do que as fêmeas.

Papiliolebias ashleyae desova sem contato com o substrato. O macho atrai a fêmea e realiza uma rotação de 120° em torno dela, que elimina cerca de três ovos muito pequenos. A Amazônia boliviana é considerada uma região rica em peixes anuais (rivulídeos), mesmo assim novas espécies do gênero ainda permanecem sendo descobertas.

Nielsen, D.T.B., Brousseau, R. 2014. Description of a new annual fish, *Papiliolebias ashleyae* (Cyprinodontiformes: Rivulidae) from the upper Rio Mamoré basin, Bolivia. *Aqua, International Journal of Ichthyology* 20(1): 53-59.

PEIXES

Um atraente peixe de olho vermelho

2014

Hyphessobrycon montagi



Luz Peixoto

Este peixe com parte do olho vermelho foi encontrado em tributários do rio Arapiuns, um afluente da margem esquerda do rio Tapajós, Pará, Brasil, durante um inventário realizado em 2004 a fim de avaliar o impacto da mineração de bauxita, resultando ainda na descoberta de outras espécies de peixes. *Hyphessobrycon montagi* chama a atenção pelo seu colorido. De pequeno porte, apresenta duas manchas circulares bem definidas, conectadas por uma listra estreita, além de uma mancha escura na nadadeira caudal. O comprimento máximo registrado foi de aproximadamente 3 cm. Dada a sua abundância local, surpreende o fato dele ter sido descrito somente recentemente. O gênero *Hyphessobrycon* é o mais especioso da família Characidae, compreendendo 136 espécies válidas. Os peixes deste gênero são facilmente encontrados em lojas de aquarismo pelo nome de mato-grosso ou tetra. O nome *montagi* é em homenagem ao biólogo Luciano Montag, que participou da coleta da espécie, e em reconhecimento a suas contribuições para o conhecimento da ictiofauna amazônica.

Lima, F.C.T., Coutinho, D.P., Wosiacki, W.B. 2014. A new *Hyphessobrycon* (Ostariophysi: Characiformes: Characidae) from the middle Amazon basin, Brazil. *Zootaxa* 3872(2): 167–179.

Um pequeno peixe de vidro

2014

Priocharax nanus

Durante uma expedição para Santa Isabel do Rio Negro, uma pequena cidade na margem esquerda do rio Negro, no estado brasileiro do Amazonas, foi coletada uma série de peixes do gênero *Priocharax*. *Priocharax nanus* exibe um colorido bem característico, com várias faixas verticais escuras no corpo, pontos pequenos alaranjados espalhados pela cabeça, corpo e nadadeiras, e um surpreendente corpo transparente. O nome *nanus* em latim significa “anão” e faz alusão ao seu tamanho minúsculo, cerca de 1,5 cm. Além do comprimento, o peixe tem outras características consideradas únicas, como a forma larval da nadadeira peitoral no adulto, maior quantidade de raios na nadadeira pélvica e a presença de ossos que não existem em outras espécies do gênero.

Toledo-Piza, M., Mattox, G.M.T., Britz, R. 2014. *Priocharax nanus*, a new miniature characid from the rio Negro, Amazon basin (Ostariophysi: Characiformes), with an updated list of miniature Neotropical freshwater fishes. *Neotropical Ichthyology* 12(2): 229-246.

Um titã entre anões

2014

Apistogramma kullanderi

No alto rio Curuá, na Serra do Cachimbo, Pará, Brasil, vive um peixe muito colorido, isolado por grandes cachoeiras. Isso pode explicar como eles evoluíram apresentando cores tão avivadas e vistosas. Os peixes foram capturados em lagoas de águas rasas, sombreadas por banco de vegetação. Sob essas condições, especula-se que oportunidades ecológicas, competição reduzida e seleção sexual contribuíram para a evolução do grande tamanho corporal de *A. kullanderi*, que tem cerca de 8 cm. A espécie é considerada a maior dentre as do gênero *Apistogramma*, que em geral medem 5 cm. Espécies do gênero *Apistogramma* são popularmente conhecidas como ciclídeos anões e estão entre os ciclídeos mais espetaculares. O nome *kullanderi* é uma homenagem ao renomado ictiologista Sven Oscar Kullander, especialista em ciclídeos neotropicais.

Varella, H.R., Sabaj Pérez, M.H. 2014. A titan among dwarfs: *Apistogramma kullanderi*, new species (Teleostei: Cichlidae). *Ichthyological Exploration of Freshwaters* 25(3): 243-258.

O acari-de-bola-branca

2014

Spectracanthicus zuanoni



© José Luis Brindelli

Esta espécie noturna foi encontrada na ilha do Sr. Izaltino, rio Xingu, Pará, Brasil. Conhecido localmente como acari-de-bola-branca, devido ao padrão de colorido cinza escuro com grandes pontos brancos, este peixe se alimenta de algas, e é encontrado em regiões de fortes correntes sujeitas à formação de remansos, sob abrigos de pedra com até dois metros de profundidade. É uma espécie explorada como peixe ornamental, uma atividade muito intensa nos rios Xingu e Tapajós. No rio Xingu o perigo mais iminente para a ictiofauna local é a hidrelétrica de Belo Monte, a 30 km de Altamira. Essa hidrelétrica está modificando o ambiente, e infelizmente espécies raras ou com distribuição restrita, como *S. zuanoni*, poderão se tornar ameaçadas de extinção. O nome *zuanoni* é uma homenagem ao ictiólogo Jansen Zuanon, pela sua relevante contribuição ao conhecimento da ictiofauna neotropical.

Chamon, C.C., Rapp Py-Daniel, L.H. 2014. Taxonomic revision of *Spectracanthicus* Nijssen & Isbrücker (Loricariidae: Hypostominae: Ancistrini), with description of three new species. *Neotropical Ichthyology* 12(1): 1-26.

PLANTAS

Nova espécie de *Solanum* da América do Sul 2014

Solanum arenicola



Tina Sarkinen

Solanum arenicola é uma das quatro novas espécies da família Solanaceae descritas para a América do Sul. A espécie, relacionada ao grupo do tomate e batata, possui porte herbáceo-arbustivo (0,2-1,5 m) e longos tricomas glandulares recobrendo os galhos e flores brancas. A espécie é encontrada, comumente, na floresta de baixa altitude do Peru e Bolívia e na vertente oriental dos Andes. Sua presença está associada a ambientes de solo arenoso (característica que nomeia a espécie), margens de rios e áreas de clareiras na floresta.

Särkinen, T., Gonzáles, P., Knapp, S. 2015. Four new non-spiny *Solanum* (Solanaceae) species from South America. *PhytoKeys* 44: 39–64.



Atualização lista 2010-2013

2013

Vivendo em pares no interior da floresta

Tolmomyias sucunduri



Fabio Schunck

Pequenina ave que vive em pares, o bico-chato-do-sucunduri acompanha bandos mistos de aves no dossel da floresta. O longo e chato bico o ajuda a capturar pequenos artrópodes que estão a menos de 1 m de distância. O seu nome é originário do grego e significa “papa-moscas ousado do Sucunduri”. Sucunduri, no município de Apuí, Amazonas, Brasil, é a região onde foi encontrado.

Whitney, B.M., Schunk, F., Rego, M.A., Silveira, L.F. 2013. A new species of flycatcher in the *Tolmomyias assimilis* radiation from the lower Sucunduri-Tapajós interfluvium in central Amazonian Brazil heralds a new chapter in Amazonian biogeography. Pp. 297–300 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.

Atualização lista 2010-2013

2013

Cantador da floresta louva grande indigenista

Hypocnemis rondoni



Fabio Schunck

Pequena ave com cores bem distintas, o nome do cantador-de-rondon foi dado em homenagem ao antropólogo, explorador e indigenista brasileiro, Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. O alaranjado do ventre contrasta bem com o peito e a cabeça preta e cinza. Pequenas pintas brancas dão um belo tom marcante na plumagem. Forrageia no sub-bosque de florestas de terra-firme e se associa a bandos mistos de aves. Ocupa bordas de mata, clareiras, margens de rodovias e outros locais onde a luz do sol penetra, criando uma densa vegetação. A espécie ocorre nas unidades de conservação Parque Nacional Campos Amazônicos, Floresta Nacional de Humaitá e Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma, todas no estado do Amazonas, Brasil.

Whitney, B.M., Isler, M.L., Bravo, G.A., Aristizábal, N., Schunck, F., Silveira, L.F., Piacentini, V.Q., Cohn-Haft, M., Rêgo, M.A. 2013. A new species of antbird in the *Hypocnemis cantator* complex from the Aripuanã-Machado interfluvium in central Amazonian Brazil. Pp. 282–285 in del Hoyo, J., Elliot, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.

AVES

Atualização lista 2010-2013

2013

Um especialista do chão da floresta

Epinecrophylla dentei



Fabio Schunck

Pequenino e simpático, choquinha-do-rio-Roosevelt é um forrageador especialista em serrapilheira. Ocorre uma interessante associação com outro thamnophilideo, *Megasticus margaritatus*. Provavelmente ambos se beneficiam por utilizarem diferentes estratégias. *E. dentei*, muito mais ativo, espanta pequenos animais, consumidos por *M. margaritatus* e esse, por ser mais sedentário, “protege” o primeiro contra predadores. Ocorre na Amazônia Central brasileira, do leste do rio Madeira ao interflúvio Aripuanã-Machado.

Whitney, B.M., Isler, M.L., Bravo, G.A., Aristizábal, N., Schunck, F., Silveira, L.F., V.Q. Piacentin. 2013. A new species of *Epinecrophylla* antwren from the Aripuanã-Machado interfluvium in central Amazonian Brazil with revision of the “stipple-throated antwren” complex. Pp. 263-267 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.

Atualização lista 2010-2013

2013

Homenagem ao ornitólogo Douglas F. Stotz

Herpsilochmus stotzi



Fabio Schunck

O chorozinho-do-Aripuanã apresenta belo padrão de cores do preto ao branco. A sobrancelha branca separa o chapéu preto de uma listra escura no olho. Habita campinaranas. Costuma utilizar o estrato médio da floresta, não acima dos 20 m. Também é encontrado em terra firme, em locais com palmeiras caraná (*Lepidocaryum tenue*). Se alimenta de artrópodes. Se reproduz em julho e agosto. O nome foi dado em homenagem ao ornitólogo Douglas F. Stotz. A espécie ocorre em unidades de conservação como Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma, Floresta Nacional de Humaitá e Parque Nacional Campos Amazônicos, no estado do Amazonas, e Reserva Biológica do Jarú, no estado de Rondônia, todas no Brasil.

Whitney, B.M., Cohn-Haft, M., Bravo, G.A., Schunck, F., Silveira, L.F. 2013. A new species of *Herpsilochmus* antwren from the Aripuanã-Machado interfluvium in central Amazonian Brazil. Pp. 277-281 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.



Atualização lista 2010-2013

2013

Um Seringalista: Homenagem ao Grande Chico Mendes

Zimmerius chicomendesi



Fabio Schunck

O nome do poiaeiro-de-Chico-Mendes presta uma bela e justa homenagem ao seringueiro e ambientalista brasileiro Francisco Alves Mendes Filho, mais conhecido como Chico Mendes. Habita áreas de campina e áreas arbustivas planas, arenosas e pouco drenadas ou terrenos com gramíneas, acidentados com solos pedregosos bem drenados. É um importante dispersor de sementes de frutos de visco (*Oryctanthus alveolatus*). Embora seja prioritariamente frugívoro, pode se alimentar de insetos, dependendo da época. Se a vocalização da espécie não for reconhecida, será difícil detectar esta ave em seu habitat. Embora seja uma das espécies amazônicas com a distribuição mais limitada, ela é comum onde ocorre. Parte da distribuição da espécie coincide com a área da Floresta Nacional de Humaitá, no estado do Amazonas, Brasil.

Whitney, B.M., Schunck, F., Rego, M.A., Silveira, L.F. 2013. A new species of *Zimmerius tyrannulet* from the upper Madeira-Tapajós interfluvium in central Amazonian Brazil: Birds don't always occur where they "should". Pp. 286–291 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.

Atualização lista 2010-2013

2013

Um passarinho de nome muito conhecido

Nystalus obamai



Fabio Schunck

Interessantíssima homenagem ao ex-presidente estadunidense Barack Hussein Obama, o rapazinho-estriado-do-oeste é uma curiosa ave de olhos bem destacados e bico forte. Habita a beira de florestas de terra firme e florestas secundárias maduras, com mais de 15 metros de altura. A presença da espécie aumenta em florestas de terra firme de solos ricos em nutrientes, como no sopé dos Andes. Quando forrageando, pode sentar, pacientemente, por até uma hora, quando executa um voo de 3 a 8 metros para capturar a presa. Se alimenta de ortópteros, lagartas e outros artrópodes. Como a distribuição da espécie é relativamente ampla, ela ocorre em inúmeras unidades de conservação, incluindo o Parque Nacional Manu (Peru), Reserva Extrativista Chico Mendes (Brasil) e Parque Nacional Sangay (Equador).

Whitney, B.M., Piacentini, V.Q., Schunck, F., Aleixo, A., Souza, B.R.S., Silveira, L.F., Rego, M.A. 2013. A name for striolated puffbird west of the Rio Madeira with revision of the *Nystalus striolatus* (Aves: Bucconidae) complex. Pp. 240–244 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.

RÉPTEIS

Um bicho que gosta de se esconder

2014

Amphisbaena caiari

Descrita pela primeira vez em 2014, essa cobra-cega foi encontrada no estado de Rondônia, na região do médio rio Madeira, Brasil. Essa área passou por mudanças drásticas na paisagem, com a supressão da vegetação original em função da construção de reservatórios para inundação desta área, ativando duas grandes hidrelétricas. Curiosamente, a grande maioria dos espécimes estava em ambientes florestais, sendo somente encontrado um indivíduo em savana aberta. O nome *caiari* também faz menção ao lugar onde ocorre: antigo nome indígena da língua Tupi para o rio Madeira. As cores deste animal acompanham uma variação rosada, a partir de sua cabeça com terminação marrom, na parte mais pigmentada do seu corpo: sua cauda. Pode ser um pouco difícil vê-los, já que segundo cientistas todos os indivíduos foram encontrados enterrados no solo ou sob troncos de árvores.



Teixeira, M., Dal Vechio, F., Mollo Neto, A., Rodrigues, M.T. 2014. A new two-pored *Amphisbaena Linnaeus, 1758*, from Western Amazonia, Brazil (*Amphisbaenia: Reptilia*). *South American Journal of Herpetology* 9 (1): 62-74.

Um lagarto dos olhos de fogo que vive no frio das montanhas

2014

Potamites erythrocularis

Uma nova espécie de lagarto do gênero *Potamites* foi descoberta na região de Cusco, no Peru. Um dos fatos que tornou essa descoberta muito interessante é que essa espécie era encontrada normalmente em florestas nas montanhas até 1.000 metros de altitude, mas os espécimes que foram encontrados posteriormente estavam a até 1.520 metros, o que aguçou o interesse dos pesquisadores, já que as baixas temperaturas do lugar onde estavam representavam um grande desafio para esse lagarto. Além disso, a maioria das espécies do gênero *Potamites* fica nas terras baixas da Amazônia e no pé dos Andes. Sua cor é predominantemente marrom escuro e os machos possuem em volta dos seus olhos um anel vermelho que lembra fogo, o que deu origem ao nome *erythrocularis*.

Chávez, G., Catenazzi, A. 2014. A new Andean lizard of the genus *Potamites* (*Sauria, Gymnophthalmidae*) from Manu National Park, southeastern Peru. *Zootaxa* 3774 (1): 045-056.

O segundo réptil do cume

2015

Riolama inopinata



Philippe U. R. Kok

O cume do Murisipán-tepui tem cerca de 2.400 metros de altitude, e possui uma geografia que pode ser considerada como uma grande barreira para o acesso de diversas espécies. Neste local remoto do estado de Bolívar, na Venezuela, só havia sido descoberta uma espécie de réptil até 2015, quando o *Riolama inopinata* foi descrito pela primeira vez. Esse fato foi algo surpreendente, e seu nome *inopinata* deriva do latim que significa “inesperada”, e faz referência a essa descoberta imprevista de uma espécie *Riolama* em um tepui do Maciço Los Testigos. Por todo seu corpo, esse bichinho possui locais de cores brilhantes: seu dorso é castanho com duas listras laterais de cor laranja incandescente que vão desde suas têmporas até desaparecer na ponta da cauda. O ventre e membros posteriores são de um preto brilhante com manchas douradas. Possui hábitos diurnos e habita manchas de vegetação densa no cume do tepui venezuelano.

Kok, P.J.R. 2015. A new species of the Pantepui endemic genus *Riolama* (Squamata: Gymnophthalmidae) from the summit of Murisipán-tepui, with the erection of a new gymnophthalmid subfamily. *Zoological Journal of the Linnean Society* 174: 500–518.

Uma cobra misteriosa

2015

Atractus alytogrammus

Pouco se sabe sobre esta cobra que, apesar de ter sido descrita em 2014, teve o único espécime encontrado durante uma coleta realizada em 1957 na Serra de Lindosa, na Colômbia. Do grego veio o nome *alytogrammus*, que é um substantivo composto derivado de *alytos* (grego para “ininterrupta”) e *grammus* (grego para “linha”) referindo-se a uma listra pálida e contínua localizada na sua porção dorso-lateral.

Köhler, G., Kieckbusch, M. 2014. Two new species of *Atractus* from Colombia (Reptilia, Squamata, Dipsadidae). *Zootaxa* 3872 (3): 291–300.

RÉPTEIS

A cobra com dois pares de olhos

2014

Eutrachelophis bassleri

Em 1923 um pesquisador embarcou em uma canoa e explorou mais de 200 km do rio Pisiqi, província de Loreto, no Peru. Em relatório não publicado de 1927, ele revelou a localização onde essa espécie foi encontrada. No entanto, a descrição deste animal só se deu em 2014 e o nome *bassleri* foi uma homenagem a esse pesquisador, Harvey Bassler (1883-1950), protagonista desta epopeia. Apesar de pequena (cerca de 40 cm), essa cobra chama a atenção pela beleza de suas cores e desenhos. Sua cabeça é preta e possui um padrão de cor no pescoço como um colar interrompido de cor pálida, e este desenho visto de cima lembra um par de ocelos. Seus lábios são brancos ou amarelos e têm o desenho de um triângulo atrás dos olhos.

Myers, C.W., McDowell, S.B. 2014. New taxa and cryptic species of Neotropical snakes (Xenodontinae), with commentary on hemipenes as generic and specific characters. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 385(1): 1-112.

Uma serpente de belo pescoço

2014

Eutrachelophis steinbachi

(redescrição de espécie)

O nome desta espécie já conta um pouco sobre suas características e da história da sua descoberta. Do grego, o nome *Eutrachelophis* reúne o prefixo *eu* (bonito) + *trachelos* (pescoço) + *ophis* (uma serpente), que pode ser entendido numa tradução livre como "cobra de pescoço bonito", e *steinbachi* é uma homenagem a José Steinbach e seu filho Francisco Steinbach. Todos os exemplares desta espécie foram encontrados por pai e filho no período entre 1903 e 1928 e a maioria razoavelmente perto da cidade de Buena Vista, província de Santa Maria, na Bolívia. Esta é uma das duas localidades onde o animal foi visto e também a cidade onde os Steinbach moravam. Algumas das características morfológicas mais chamativas desse animal incluem três pares de manchas brancas no topo da cabeça. Esses ocelos podem muitas vezes chamar a atenção e se integram com a cor de fundo marrom acinzentado.

Myers, C.W., McDowell, S.B. 2014. New taxa and cryptic species of Neotropical snakes (Xenodontinae), with commentary on hemipenes as generic and specific characters. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 385(1): 1-112.

Uma cobra que possui a força da natureza em seu nome

2014

Siphlophis ayauma

Essa colorida cobra descoberta em 2014 é endêmica da face amazônica dos Andes, e foi encontrada em El Topo, Cantón Baños, no Equador. A espécie tem a cabeça preta, o ventre de cor creme e, ao longo do seu corpo, existem vários anéis escuros que se alternam com anéis de diferentes intensidades da cor laranja. O nome *ayauma* é derivado do espírito equatoriano Quéchuá, Aya Uma. O Aya Uma, ou espírito-cabeça (*aya* = espírito, *uma* = cabeça), atualmente mais conhecido como (espírito cabeça do demônio) (tradução livre), é uma figura representada no folclore Quíchuá como tendo uma cabeça ornamentada com coloridas faixas vermelhas. Esse é um demônio bondoso que deriva da força da natureza, particularmente da fria montanha Pacchas (cascatas). Na serpente, o nome é uma alusão à cabeça com faixas vermelhas e sua ocorrência nas montanhas Pacchas, próximo a córregos gelados (Achachay). Ela é encontrada ao longo dos Andes do Equador, e dada a sua distribuição, muito provavelmente, também deverá ser encontrada no Peru.

Sheehy, C.M., Yáñez-Muñoz, M.H., Valencia, J.H., Smith, E.N. 2014. A new species of *Siphlophis* (Serpentes: Dipsadidae: Xenodontinae) from the eastern Andean slopes of Ecuador. *South American Journal of Herpetology* 9(1): 30-45.

Um lagarto de diferentes moradas

2015

Rondonops biscutatus
(redescrição de espécie)

Nas florestas no sudoeste da Amazônia brasileira, vive um lagarto que habita diferentes fitofisionomias nos estados de Rondônia, Mato Grosso e Pará, região que está no "Arco do Desmatamento". Foram localizados espécimes em florestas inundadas, florestas de terra firme primária, em enclaves de cerrado, além de uma floresta de açai (*Euterpe oleracea*) à margem de um riacho. Seu nome *biscutatus* é um adjetivo originado do latim: *bi* (dois) + *scutatus* (em forma de escudo), e refere-se à presença de duas fileiras de escamas que vão da nuca aos ombros, lembrando um escudo. Essas fileiras de escamas são características do gênero, mas foram primeiro observadas nesta espécie. Os pesquisadores consideram que sua época de reprodução seja a estação seca, já que durante este período foram achadas algumas fêmeas com um ovo cada uma, ao contrário da estação chuvosa, quando nenhuma fêmea continha ovos.

Colli, G., Hoogmoed, M.S., Cannatella, D.C., Cassimiro, J., Gomes, J.O., Ghellere, J.M., Nunes, P.M.S., Pellegrino, K.C.M., Salerno, P., Souza, S.M., Rodrigues, M.T. 2015. Description and phylogenetic relationships of a new genus and two new species of lizards from Brazilian Amazonia, with nomenclatural comments on the taxonomy of Gymnophthalmidae (Reptilia: Squamata) *Zootaxa* 4000 (4): 401-427.

RÉPTEIS

O lagarto de bigode amarelo

2015

Rondonops xanthomystax

Espécie descoberta na região do rio Abacaxis, no estado do Amazonas. Sua ocorrência se estende até o rio Tapajós, sudoeste do Pará, ambos no Brasil. Descoberto em 2015, todos os espécimes foram encontrados em floresta de terra firme primária. Esse lagarto possui o marrom escuro como cor predominante e listras pretas nas laterais de sua cabeça. Na região do contorno superior da boca, na sua cabeça e pescoço, a maior parte das escamas é coberta por um amarelo-alaranjado flamejante. Seu nome vem do grego: *xanthos* (transliteração latina do grego ξανθός: amarelo) e *mustax* (transliteração latina do grego μύσταξ; lábio superior ou bigode). O nome refere-se ao amarelo do lábio superior desta espécie, que é muito diferente de sua congênere, onde é fortemente manchado de marrom escuro. Um adulto e dois jovens foram encontrados próximo das 11h, quando forrageavam em locais ensolarados entre a serapilheira.

Colli, G., Hoogmoed, M.S., Cannatella, D.C., Cassimiro, J., Gomes, J.O., Ghellere, J.M., Nunes, P.M.S., Pellegrino, K.C.M., Salerno, P., Souza, S.M., Rodrigues, M.T. 2015. Description and phylogenetic relationships of a new genus and two new species of lizards from Brazilian Amazonia, with nomenclatural comments on the taxonomy of Gymnophthalmidae (Reptilia: Squamata) Zootaxa 4000 (4): 401–427.

Uma cobra cega que gosta de se enterrar

2015

Epictia antoniogarciai

Em 2015 foi descoberta na província de Jaén, no Peru, uma nova espécie da família de cobras cegas Leptotyphlopidae. As cobras dessa família possuem olhos rudimentares e passam a maior parte do tempo enterradas no solo ou embaixo de pedras. Nessa espécie, um amarelo brilhante se destaca cobrindo completamente as escamas na parte superior da cabeça, bem como a parte final da coluna vertebral. Ainda vemos esse mesmo tom de amarelo brilhante nas margens das escamas dorsais pretas da sua cabeça e corpo. O final de sua cauda possui um curioso formato cônico e pontiagudo. O nome *antoniogarciai* é um reconhecimento ao apoio do biólogo peruano Antônio Garcia Bravo, com suas pesquisas sobre a herpetofauna peruana e seus contínuos esforços na conservação das florestas secas ao longo do rio Marañón.

Koch, C., Venegas, P.J., Böhme, W. 2015. Three new endemic species of *Epictia* Gray, 1845 (Serpentes: Leptotyphlopidae) from the dry forest of northwestern Peru. Zootaxa 3964(2): 228–244.

Um lagarto pequeno, mas com uma barbela surpreendente

2015

Anolis peruensis

No Peru, a um pouco mais de 2 km de distância do município de Esperanza, na província do Amazonas, foi localizada, em uma área de terra cultivada com várias casas pequenas e outros edifícios, uma nova espécie de lagarto. Ela, porém, só foi descoberta em 2015. Um dos espécimes dessa nova espécie média cerca de 5,6 cm, quase a metade de um *A. vanzolinii* (outra espécie do mesmo gênero) que possui pouco mais de 10 centímetros de comprimento. Mas apesar de pequenos, os indivíduos dessa espécie possuem uma barbela na região abaixo do pescoço que surpreende quando revelada, pois o tamanho é de cerca de 1/3 do seu corpo (em machos) e possui cores exuberantes: nos machos são de cor branca com um amarelo denso e nas fêmeas de cor preta com linhas brancas.

Poe, S., Latella, I., Ayala-Varela, F., Yañez-Miranda, C., Torres-Carvajal, O. 2015. A new species of phenacosaur *Anolis* (Squamata; Iguanidae) from Peru and a comprehensive phylogeny of *Dactyloa*-clade *Anolis* based on new DNA sequences and morphology. *Copeia* 2015(3): 639-650.

Uma nova espécie de lagarto cor de folha seca

2015

Stenocercus albolineatus

Esse lagarto, descoberto em 2015, foi localizado no estado brasileiro do Mato Grosso e ocorre numa área que tem um grande planalto de arenito. A espécie é bem versátil em relação ao habitat que prefere utilizar, que podem ser áreas de pastagens, bordas de florestas e florestas primárias. Esses animais se alimentam de pequenos artrópodes terrestres que encontram com facilidade nessas regiões. O macho tem o marrom como cor predominante, e uma linha branca no braço, marca comum à espécie, e que inspirou o seu nome científico que vem do latim *albus* (branco), *linea* (linha) e *atus* (que se parece). Durante a época de chuvas é mais fácil achar esses lagartos em sua fase adulta, enquanto no período da seca só foram vistos lagartos juvenis. Com isso, os pesquisadores sugerem que o animal tenha uma reprodução sazonal que vai do fim da estação de chuvas ao início da estação seca.

Teixeira, M., Prates, I., Nisa, C., Silva-Martins, N.S.C., Strüssmann, C., Rodrigues, M.T. 2015. Molecular data reveal spatial and temporal patterns of diversification and a cryptic new species of lowland *Stenocercus* Duméril & Bibron, 1837 (Squamata: Tropiduridae). *Molecular Phylogenetics and Evolution* 94: 410-423.

RÉPTEIS

Uma nova espécie endêmica das florestas secas do Peru

2015

Epictia vanwallachi

Uma nova espécie endêmica do complexo *Epictia* Gray foi descoberta em 2015 no Peru, na região de La Libertad. O nome *vanwallachi* da espécie é em homenagem ao herpetólogo americano conhecido por Van Wallach, em reconhecimento às suas contribuições para a pesquisa da família de serpentes Leptotyphlopidae. Essa discreta cobra mede cerca de 10 cm e suas escamas marrons com contornos creme também não chamam muita atenção – no entanto, ela possui uma notória terminação caudal aguda que lembra o final de uma agulha.

Koch, C., Venegas, P.J., Böhme, W. 2015. Three new endemic species of *Epictia* Gray, 1845 (Serpentes: Leptotyphlopidae) from the dry forest of northwestern Peru. *Zootaxa* 3964(2): 228–244.

Atualização lista 2010-2013

2013

O lagarto corredor de tronco de árvores

Plica kathleenae

Na década de 1940 houve um relato de que esta espécie era conhecida para a área da Montanha de Acaraí, da Guiana, região de fronteira com o Brasil. Foi lá onde o *Plica kathleenae* foi descoberto. Posteriormente, em 2006, durante um breve levantamento biológico no local, a equipe de pesquisadores responsável sugeriu que o local poderia ser considerado um centro de endemismo para espécies em geral. Mesmo assim, pouco se sabe sobre esse lagarto, e não há informações sobre sua distribuição geográfica ou história natural. Seu nome foi uma homenagem a Kathleen Kelly, pesquisadora da Divisão de Anfíbios e Répteis do *Field Museum of Natural History* por seu interesse e esforço em nome da herpetologia. Os integrantes do gênero *Plica* são conhecidos popularmente como os lagartos corredores de árvores, por sua capacidade de se deslocar rapidamente pelo tronco das árvores.

Murphy, J.C., Jowers, M.J. 2013. Treerunners, cryptic lizards of the *Plica plica* group (Squamata, Sauria, Tropiduridae) of northern South America. *ZooKeys* 355: 49–77.

Atualização lista 2010-2013

2013

Uma nova espécie do complexo *Plica plica* descoberta na Colômbia

Plica medemi

A cadeia de montanhas de Macarena é uma área de transição e foi considerada o local com a maior diversidade de fauna por localidade nos Andes colombianos. Uma nova espécie de lagarto foi descoberta no baixo rio Guayabero, que fica dentro do Parque Nacional La Macarena. Ela foi descrita em 2013, baseado em espécimes capturados em 1957. Quase nada se sabe sobre a ecologia desta espécie, exceto que pertence a uma família que tem como característica conseguir se mover rapidamente pelos troncos de uma árvore. Algumas das cores que podem ser encontradas nesta espécie são o verde escuro no seu corpo e o laranja em sua cabeça; além disso, possui um colar de cor escura. O seu nome *medemi* foi um tributo ao herpetólogo colombiano Federico Medem.

Murphy, J.C., Jowers, M.J. 2013. Treerunners, cryptic lizards of the *Plica plica* group (Squamata, Sauria, Tropiduridae) of northern South America. ZooKeys 355: 49–77.

Atualização lista 2010-2013

2013

O lagarto que contempla o céu quando dorme

Plica rayi

(redescrição de espécie)

Uma nova espécie de lagarto foi redescoberta em 2013, a partir de um espécime encontrado em 1962 no rio Orinoco, estado do Amazonas, na Venezuela. Estes lagartos utilizam como abrigo rochas e lajes de granito, podendo ser encontrados em grande abundância em áreas com essas características. Esse sedutor lagarto possui duas peculiaridades relativas aos seus hábitos de reprodução e descanso. Em maio, época que coincide com o início das chuvas naquela região, os machos se modificam, apresentando uma magnífica coloração laranja-avermelhado brilhante em sua cabeça, o que não é observado em outros meses. E após o longo dia, para dormir, esses lagartos se postam com os olhos em direção ao céu. O seu nome científico é uma honraria a Ray Pawley, ex-curador de répteis no Jardim Zoológico de Brookfield, por seu interesse ao longo da vida em trabalhar com anfíbios e répteis.

Murphy, J.C., Jowers, M.J. 2013. Treerunners, cryptic lizards of the *Plica plica* group (Squamata, Sauria, Tropiduridae) of northern South America. ZooKeys 355: 49–77.

RÉPTEIS

Um lagarto peruano de uma floresta quase toda suprimida que é esbelto até no nome

2015

Petracola angustisoma

Em 2015 foi descrita uma nova espécie de lagarto baseado em espécime encontrado em 2007. O lagarto foi localizado em Bongará, na bacia do rio Utcubamba, no Peru. A localidade deste animal se encontra nas proximidades de Cocachimba, e é composta por uma região de terras agrícolas com grandes pedras e arbustos espalhados embutidos em uma úmida floresta montanhosa. No entanto, a floresta foi quase totalmente removida e apenas algumas pequenas manchas secundárias permanecem perto de ravinas. Vendo essa espécie de cima, seu corpo delgado possui coloração marrom com várias listras pretas longitudinais e algumas transversais. O seu nome deriva das palavras latinas *angusti* (= estreita) e *soma* (= corpo), referindo-se ao corpo esbelto desta espécie.

Echevarría, L.Y., Venegas, P.J. 2015. A new elusive species of *Petracola* (Squamata: Gymnophthalmidae) from the Utcubamba basin in the Andes of northern Peru. *Amphibian & Reptile Conservation* 9(1): 26–33 (e107).

Um lagarto do santuário de Machu Picchu

2015

Proctoporus machupicchu

Além de uma cidade, Machu Picchu, no Peru, também é um santuário localizado a mais de 2.700 metros que abriga um lagarto que foi encontrado em 2003 e descrito em 2015. O lagarto-andino-de-Machu-Picchu, como é conhecido popularmente, é discreto quando visto em um primeiro momento, por ter como cor fortemente predominante o marrom escuro em todo o seu lado superior. Mas quando visto de baixo nota-se um laranja vívido que contrasta com o marrom de sua cauda e cabeça. Seu nome é uma palavra de conhecimento mundial que se refere à distribuição da nova espécie na Área Natural Protegida do Santuário Histórico de Machu Picchu, na Cordilheira de Vilcanota, uma das formações mais importantes dos Andes do sul do Peru. A espécie somente é conhecida em Aobamba e Wiñaywayna, ambos dentro do santuário histórico. Não se tem a definição de seu estado de conservação, por isso os pesquisadores insistem sobre a necessidade de mais pesquisas herpetológicas e estudos populacionais.

Mamani, L., Goicoechea, N., Chaparro, C. 2015. A new species of Andean lizard *Proctoporus* (Squamata: Gymnophthalmidae) from montane forest of the Historic Sanctuary of Machu Picchu, Peru. *Amphibian & Reptile Conservation* 9(1) [Special Section]: 1–11.

Uma nova espécie de coral pintada como os índios Tikuna

2015

Micrurus ticuna (redescrição de espécie)

Essa nova espécie de coral verdadeira é conhecida da região da tríplice fronteira, mais precisamente da cidade de Tabatinga (Brasil), que faz divisa com Colômbia (local onde também foi encontrada) e Peru. Sua descrição em 2015 se baseou em um espécime encontrado em 1991, e a descrição de suas cores se deu com base em desenhos e fotografias feitas algumas décadas antes. Essa cobra peçonhenta da cabeça quase toda preta possui anéis brancos, pretos e vermelhos organizados ao longo do seu corpo e cauda. Já outras características podem variar de um indivíduo para o outro como, por exemplo, a presença ou ausência de um fino aro branco separando o anel vermelho do seu capuz preto na cabeça. Tikuna é o nome de uma nação indígena nativa da Amazônia e que habita o rio Solimões perto da região da tríplice fronteira onde a coral foi encontrada. A palavra é original da língua indígena Tupi e significa “um dos homens com seu rosto ou nariz pintado de preto”. E assim como os índios Tikuna, as novas espécies de *Micrurus* também possuem a cabeça predominantemente pintada dessa cor.

Feitosa, D.T., Silva Jr, N.J., Pires, M.G., Zaher, H., Prudente, A.L.C. 2015. A new species of monadal coral snake of the genus *Micrurus* (Serpentes, Elapidae) from western Amazon. *Zootaxa* 3974(4): 538–554.

Um desconfiado lagarto pintado de um vale no Peru

2015

Ameiva reticulata

Em 2015 foi descrito um novo lagarto do gênero *Ameiva*. Esse espécime foi observado cinco anos antes de sua descrição, nos pés dos Andes peruanos, na região do Valle del Seco Mantaro. Sua localidade específica é conhecida como vale do rio Mantaro, possui variações entre 1.113 m e 2.609 m do nível do mar, sendo que a maioria de seus habitats é caracterizada por floresta seca sazonal com plantações de milho, abacate, cítricos e várias espécies de árvores frutíferas. Vivendo em grandes altitudes, esse desconfiado lagarto foi visto buscando alimentos em pleno meio dia, mas ao sentir-se ameaçado, rapidamente procura refúgio embaixo de pedras ou tocas, escondendo todas suas pintas e cores de possíveis ameaças. O *Ameiva reticulata* chama atenção pelas características do seu dorso, que começa com uma cabeça marrom cheia de manchas e pintas pretas, passando pelo seu corpo predominantemente verde ou azul-turquesa, que é coberto por pequenas pintas pretas que vão da nuca até o início da sua cauda, de cor turquesa ou esverdeada. O nome *reticulata* é um adjetivo derivado da palavra latina *reticulatus*, que significa “rede de semelhanças” e refere-se ao padrão dorsal comum a todos desta espécie.

Landauro, C.Z., García-Bravo, A., Venegas, P.J. 2015. An endemic new species of *Ameiva* (Squamata: Teiidae) from an isolated dry forest in southern Peru. *Zootaxa* 3946(3): 387–400.

MAMÍFEROS

Um novo mamífero aquático de grande porte e coloração distinta

Inia araguaiaensis

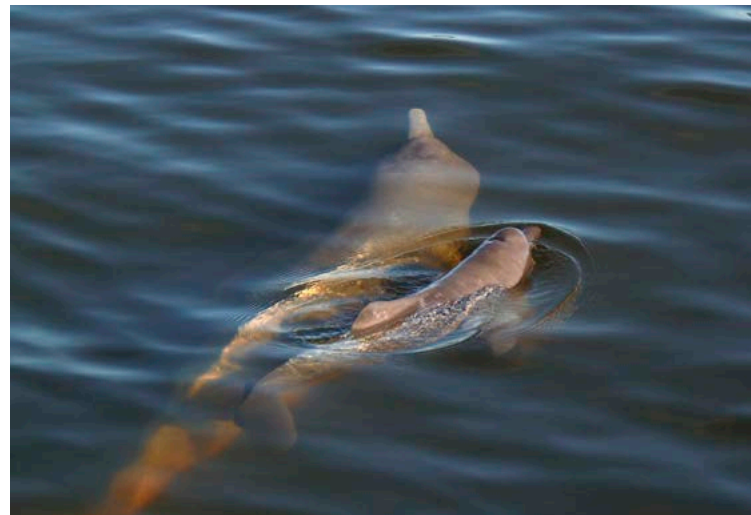


Gabriel Melo-Santos

Botos-vermelhos fazem parte do imaginário e das lendas da Amazônia. São animais de avistagem relativamente fácil nos rios da região, dado seu grande porte, interação com atividades de pesca e, em muitos casos, coloração rosa intensa. Apesar disso, uma nova espécie de boto só foi descrita recentemente, em 2014, graças à análise de carcaças encontradas em um lago da bacia do rio Araguaia, no estado de Goiás. Análises moleculares e morfométricas dos ossos do crânio a distinguem do boto-da-Amazônia (*Inia geoffrensis*) e do boto-da-Bolívia (*Inia boliviensis*), e indicam que ela teria se separado das populações da bacia do Amazonas há cerca de 2,8 milhões de anos. A nova espécie foi nomeada *Inia araguaiaensis*, em alusão

Hrbek, T., da Silva, V.M.F., Dutra, N., Gravena, W., Martin, A.R., Farias, I.P. 2014. A new species of river dolphin from Brazil or: How little do we know our biodiversity. PLoS ONE 9(1): e83623.

2014



Gabriel Melo-Santos

ao local onde foi descoberta. O grupo de golfinhos de rio contém um pequeno número de espécies distribuídas por áreas tropicais do planeta. Sujeitas a ameaças antropogênicas, três das quatro espécies são listadas pela IUCN em categorias de ameaça de extinção, tendo uma delas sido considerada extinta recentemente. A nova espécie, com distribuição potencialmente limitada às bacias dos rios Araguaia e Tocantins, gera preocupações conservacionistas devido à sua distribuição restrita, números estimados em cerca de 1.000 indivíduos, níveis provavelmente baixos de diversidade genética, e presença de ameaças, como construção de hidrelétricas, e atividades industriais e agropecuárias.

A descoberta desta nova espécie aponta para a necessidade de ampliação de amostragens biológicas e para o potencial de novas descobertas na região amazônica.

Rabo-de-Fogo, um belo macaco do sul da Amazônia

Plecturocebus miltoni



Adriano Gambarini / WWF

Primeiro um registro na “Expedição Guariba-Roosevelt”, em 2010. Depois, outras duas expedições que possibilitaram novas coletas de dados e informações sobre um primata pouco conhecido. Em 2013, uma nova expedição, promovida pelo WWF-Brasil, com o nome do macaco:

“Expedição Zogue-zogue-rabo-de-fogo” e uma enxurrada de informações sobre a espécie. Por fim, em 2014 a publicação do artigo científico que culminou com a descrição oficial da espécie.

A nova espécie de primata foi nomeada *Plecturocebus miltoni*, em homenagem ao cientista Milton Thiago de Mello, e reconhecimento à sua contribuição ao desenvolvimento da primatologia.

O simpático zogue-zogue-rabo-de-fogo tem esse nome por conta da sua longa cauda avermelhada. Se sozinho já é muito bonito, quando se juntam em pequenos grupos no alto das árvores para descansar, colorem a floresta de cinza e vermelho, se misturando com a imensidão verde e embelezando a maior floresta tropical do mundo.

A coloração avermelhada da sua pelagem pode parecer chamativa, mas esse zogue-zogue é muito difícil de ser observado. Um jeito de saber onde os animais estão é ouvi-los, especialmente pelas manhãs. A vocalização é um aspecto importante para a espécie, servindo como marcação de territórios e para manter as distâncias entre os grupos.

Endêmico do Brasil, pode ser encontrado entre os rios Roosevelt e Aripuanã, nos estados de Mato Grosso, Amazonas e Rondônia, ocorrendo dentro dos limites de importantes unidades de conservação como a Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Aripuanã e o Parque Nacional Campos Amazônicos. A distribuição da espécie compreende também algumas terras indígenas, aumentando seu nível de proteção.

Os pesquisadores responsáveis pela descrição destacam que o desmatamento constitui a maior ameaça à espécie. A área total desmatada na área de ocorrência de *P. miltoni* era de 231.680 ha quando a espécie foi descrita, totalizando 4,7% da área total de ocorrência da espécie.

Dalponete, J.C., Silva, F.E., Silva Jr, J. 2014. New species of titi monkey, genus *Callicebus* Thomas, 1903 (Primates, Pitheciidae), from Southern Amazonia, Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia* 54(32): 457-472.

ANFÍBIOS

Atualização lista 2010-2013

2013

Reluzente como ouro

Pristimantis imthurni



Philippe J. R. Kok

Fotogênico, carismático, belíssimo. Tudo isso e muito mais são adjetivos mais do que suficientemente justos para descrever esse pequenino animal amazônico. Então, imagine subir 2.400 metros de altitude, em uma restrita região dos tepuis venezuelanos e deparar com um anuro avermelhado, banhado a ouro. Será um animal vindo de dentro das minas de ouro, uma pepita viva?

Kok, P.J.R. 2013. Two new charismatic *Pristimantis* species (Anura: Craugastoridae) from the tepuis of "The Lost World" (Pantepui region, South America). *European Journal of Taxonomy* 60: 1-24.

Atualização lista 2010-2013

2013

Uma perereca da altitude

Pristimantis jamescameroni



Philippe J. R. Kok

Lindíssima espécie de cor laranja escuro, entremeada com suaves tons esbranquiçados nas extremidades. Algo que não se pode dizer sobre essa espécie é que ela é fácil de achar. Mais do que endêmica dos tepuis, é endêmica do estado de Bolívar, na Venezuela, e ocorre apenas de 2.557 a 2.571 m de altitude!

Kok, P.J.R. 2013. Two new charismatic *Pristimantis* species (Anura: Craugastoridae) from the tepuis of "The Lost World" (Pantepui region, South America). *European Journal of Taxonomy* 60: 1-24.



Uma rã enigmática e de hábitos noturnos

2015

Tepuihyla obscura



Philippe J. R. Kok

Tepuihyla obscura é um hílico descrito em 2015 para a região do Pantepui, nos tepuis venezuelanos. A coleta do primeiro espécime ocorreu em novembro de 2013, mais especificamente no cume do tepui Chimantá (Bolívar). O epíteto da espécie provém do latim *obscurus*, em referência à natureza enigmática desta espécie. Esta rã é de hábito noturno e se encontra nas áreas abertas das cimeiras do tepui, tendo uma distribuição altitudinal de 1.800 a 2.600 metros sobre o nível do mar. Durante o dia é fácil encontrá-la nas bromélias, onde se esconde por longos períodos. Geralmente os machos vocalizam desde as bordas das poças, ou raramente desde a vegetação rasteira. O amplexo (abraço para cópula) é axilar, e os ovos são depositados na água como massas gelatinosas.

O tamanho médio dos machos é de 37,1 mm, e de 38,4 mm nas fêmeas. A cor é variável de cinza claro ao marrom escuro, repleta de pequenas manchas marrons ou pretas. Nos flancos a pele varia de suave a vagamente granular, apresentando uma pele áspera no abdômen, sendo que as fêmeas têm pele lisa no dorso; já os machos tem espículas de ponta branca bem dispersas. Apresentam uma listra labial pálida e uma faixa escura desde a narina ao olho, geralmente conspícua.

Tepuihyla obscura já foi registrada erroneamente como *T. edelcae*.

Kok, P.J.R., Ratz, S., Tegelaar, M., Aubret, F., Means, D.B. 2015. Out of taxonomic limbo: a name for the species of *Tepuihyla* (Anura: Hylidae) from the Chimantá Massif, Pantepui region, northern South America. *Salamandra* 51: 283–314.

ANFÍBIOS

Atualização lista 2010-2013

Uma cecília cheia de anéis

Microcaecilia marvaleewakeae



Kawashita Ribeiro

Microcaecilia marvaleewakeae é uma nova espécie de cobra-cega descrita em 2013 no Brasil. A descrição da espécie se baseou em oito espécimes, coletados nos estados do Pará e Amazonas, e depositados em quatro coleções herpetológicas: Museu Nacional do Rio de Janeiro - MNRJ; Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG; Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA, e Rijksmuseum van Natuurlijke Historie - RMNH (Holanda).

M. marvaleewakeae é muito semelhante a *M. taylori*, mas difere desta por ter mais anéis primários, mais ranhuras secundárias e mais ranhuras secundárias que circundam completamente o corpo. Esta nova espécie também aparenta ter uma cabeça relativamente menor e mais fina que *M. taylori*.

Não se tem informações detalhadas sobre a biologia e ecologia da espécie.

Esta espécie foi nomeada em homenagem ao professor Marvalee H. Wake, do Departamento de Biologia Integrativa da Universidade da Califórnia, Berkeley, e um dos mais reconhecidos pesquisadores de cecílias, sendo autor de várias publicações sobre o desenvolvimento, morfologia, filogenia e biologia reprodutiva destes discretos animais.

Maciel, A.O., Hoogmoed, M.S. 2013. A new species of *Microcaecilia* (Amphibia: Gymnophiona: Siphonopidae) from the Guianan region of Brazil. *Zootaxa* 3693: 387–394 .



Uma perereca nomeada em homenagem aos irmãos Villas Bôas

2014

Scinax villasboasi

Esta pequena espécie de perereca foi descrita na Serra do Cachimbo, extremo leste da Floresta Amazônica, estado brasileiro do Pará, em um fragmento de área aberta em meio à floresta. É conhecida apenas da localidade tipo, sendo, portanto uma espécie endêmica da Serra do Cachimbo. A presença dessa espécie agrega um altíssimo valor à conservação de anuros nesta interessante ilha de área aberta dentro da Floresta Amazônica. Além da presença desse endemismo, mais estudos nesta região possibilitariam a descoberta de outras espécies na Serra do Cachimbo, sendo que por um longo tempo *Scinax villasboasi* foi considerada simplesmente uma população de *Scinax fuscomarginatus*, espécie amplamente distribuída no Cerrado.

O nome da espécie é uma homenagem aos irmãos Villas Bôas (Orlando, Cláudio e Leonardo), sertanistas e indigenistas que comandaram a grande expedição Roncador-Xingu entre os anos 1943 e 1949, resultando no acesso e conservação de diversos locais dentro da Floresta Amazônica, entre eles a Serra do Cachimbo.

Brusquetti, F., Jansen, M., Barrio-Amorós, C.L., Segalla, M.V., Haddad, C.F.B. 2014. Taxonomic review of *Scinax fuscomarginatus* (Lutz, 1925) and related species (Anura; Hylidae). *Zoological Journal of the Linnean Society* 171: 783–821.



REFERÊNCIAS

- Birdlife International. Global IBA Criteria. Consulted on 9 March 2016.
- Canaday, C. 1997. Loss of insectivorous birds along a gradient of human impact in Amazonia. *Biological Conservation* 77: 63-77.
- Committee on Taxonomy. 2015. List of marine mammal species and subspecies. Society for Marine Mammalogy, www.marinemammalscience.org. Consulted on 3 February 2016.
- Coutinho, L.M. 2006. O conceito de bioma. *Acta Botanica Brasileira* [online] 20(1): 13-23. ISSN 1677-941X. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-33062006000100002>.
- FishBase: A Global Information System on Fishes. FishBase.org. Consulted on 11 March 2016.
- Fonseca, G.A.B. da, Hermmann, G., Leite, Y.L.R., Mittermeier, R.A., Rylands, A.B., Patton, J.L. 1996. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. *Conservation International e Fundação Biodiversitas. Occasional Papers in Conservation Biology* 4: 1-38.
- Laurance, S.G.W., Stouffer, P.C., Laurance, W.F. 2004. Effects of road clearings on movement patterns of understory rainforest birds in Central Amazonia. *Conservation Biology* 18(4): 1099-1109.
- Lewinson, T.M., Prado, P.I. 2005. Quantas espécies há no Brasil? *Megadiversidade* 1(1): 36-42.
- Marini, M.A., Garcia, F.I. 2005. Bird conservation in Brazil. *Conservation Biology* 19: 665-671.
- Mesquita, R., Marinelli, C.E. and P.S. Pinheiro. 2007. Capítulo 15. Ciência e formulação de políticas de conservação na Amazônia. 15: 239-244. In: Rapp Py-Daniel, L., Deus, C.P., Henriques, A.L., Pimpão, D.M. and O.M. Ribeiro (orgs). *Biodiversidade do Médio Madeira: Bases científicas para propostas de conservação*. INPA: Manaus, 244 pp.
- Mora, C., Tittensor, D.P., Adl, S., Simpson, A.G.B., Worm, B. 2011. How many species are there on Earth and in the Ocean? *PLoS Biology* 9(8): e1001127. doi: 10.1371/journal.pbio.1001127
- Olson, D.M., Dinerstein, E. 1998. The Global 200: A representation approach to conserving the Earth's most biologically valuable ecoregions. *Conservation Biology* 12: 502-515.
- Pavanato, H.J., Melo-Santos, G., Lima, D.S., Portocarrero-Aya, M., Mosquera, F., Trujillo, F., Meneses, R., Marmontel, M., Maretti, C. 2016. Risks of dam construction for South American river dolphins: a case study of the Tapajós River. *Endangered Species Research* 31: 47-60.
- Silva Júnior, J.S. 1998. Problemas de amostragem no desenvolvimento da sistemática e biogeografia de primatas neotropicais. *Neotropical Primates* 6(1): 21-22.

Silveira, L.F., Olmos, F. 2007. Quantas espécies de aves existem no Brasil? Conceitos de espécie, conservação e o que falta descobrir. *Revista Brasileira de Ornitologia* 15(2): 289-296.

Vivo, M. de. 1996a. Estudo da diversidade de espécies de mamíferos do Estado de São Paulo (versão preliminar, não publicado).

Vivo, M. de. 1996b. How many species of mammals are there in Brazil? Pp. 313-321 *in* Bicudo, C.E., Menezes, N.A. (eds) *Biodiversity in Brazil. A First Approach. Proceedings of the Workshop "Methods for the Assessment of Biodiversity in Plants and Animals"*. Campos do Jordão, São Paulo.

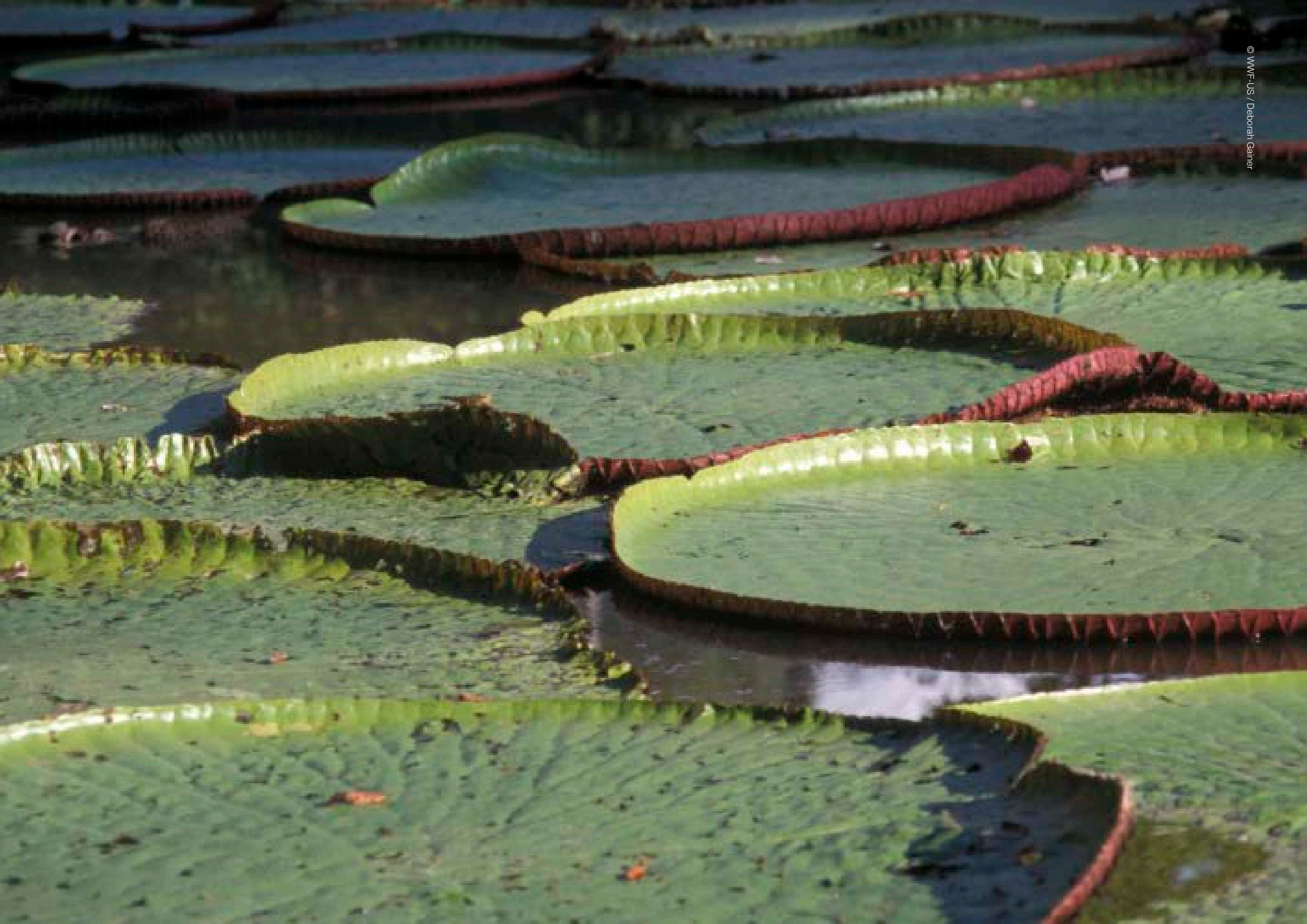
Wallace, A.R. 1852. On the monkeys of the Amazon. *Proceedings of the Zoological Society of London* 20: 107-110.

Walter, H. 1986. *Vegetação e Zonas Climáticas*. E.P.U. Ltda., São Paulo.

Whitney, B.M., Cohn-Haft, M. 2013. Fifteen new species of Amazonian birds. Pp. 225-239 *in* del Hoyo, J., Elliot, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) *Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index*. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.

WWF – “Amazon Alive! A decade of discovery 1999-2009”. Disponível em: http://d2ouvy59podg6k.cloudfront.net/downloads/amazon_alive__web_ready_version_14sept10_final.pdf





ANEXO I

LISTA DE NOVAS ESPÉCIES PERÍODO 2014-2015

Listas oficiais de anfíbios dos países amazônicos.

País	Nome da lista/base de dados	Instituição	Observação
Bolívia	Bolivian Amphibian Initiative	Museo de Historia Natural Alcide d'Orbigny de Cochabamba e Fundación para la Ciencia	Atualizada até abril de 2015 (267 espécies)
Brasil	Lista de Anfíbios do Brasil	Sociedade Brasileira de Herpetologia	Atualizada até julho de 2014 (1026 espécies)
Colômbia	Lista de los Anfíbios de Colombia	BATRACHIA	Atualizada até março de 2016 (801 espécies)
Equador	Amphibian Web Ecuador	Museo de Zoología de la PUCE	Atualizada até janeiro de 2016 (566 espécies)
Guiana	NA	NA	NA
Guiana Francesa	List of amphibians of French Guiana	Jean-Pierre Vacher's homepage	Atualizada até dezembro de 2015 (108 espécies)
Peru	Amphibians of Peru	Inaturalist	Atualizada até dezembro de 2013 (562 espécies)
Suriname	NA	NA	NA
Venezuela	Living National Treasures	NA	Atualizada até janeiro de 2013 (186 espécies)

Número de espécies de vertebrados descritas entre janeiro de 2010 e dezembro de 2015³ na Amazônia por ordem e/ou por família.

Grupo Taxonômico	Ordem	Família	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Peixes	Characiformes					14	14	15	43
	Cyprinodontiformes					7	5	6	18
	Gymnotiformes					5	2	7	14
	Myliobatiformes						1		1
	Osteglossiformes					1			1
	Perciformes					4	5	5	14
	Siluriformes					3	15	18	36
Subtotal						34	42	51	127
Anfíbios	Anura	Aromobatidae				2	1	3	6
		Bufonidae					1	3	4
		Centrolenidae				1	4		5
		Craugastoridae				3	2	4	9
		Eleutherodactylidae				1			1
		Hemiphractidae				1	1		2
		Hylidae				4	7	2	13
		Microhylidae						3	3
	Gymnophiona	Caeciliidae				1		1	2
Subtotal						13	19	13	45

³ As espécies listadas neste estudo para os anos de 2010 a 2013 são adicionais àquelas listadas no relatório anterior da Iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF (2013). A revisão da herpetofauna (anfíbios e répteis) e da ictiofauna (peixes) compreendeu somente o período de 2013 a 2015.

Grupo Taxonômico	Ordem	Família	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
Répteis	Squamata	Dipsadidae				2	4		7	
		Colubridae							0	
		Gekkonidae							0	
		Leptotyphlopidae						3	3	
		Liolaemidae				2			2	
		Sphaerodactylidae							0	
		Dactyloidae						1	1	
		Gymnophthalmidae				5	1	6	12	
		Polychrotidae							0	
		Amphisbaenidae						1	1	
		Teiidae				2		1	3	
		Hoplocercidae					2		2	
		Tropiduridae					5		1	6
		Elapidae							1	1
Subtotal						18	6	13	37	
Aves		Bucconidae				1			1	
		Capitonidae			1				1	
		Corvidae				1			1	
		Dendrocolaptidae			5	12			17	
		Furnariidae				1			1	
		Grallariidae			3				3	
		Muscicapidae	1							1
		Poliopitilidae				1				1

Grupo Taxonômico	Ordem	Família	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
Aves (cont.)		Ramphastidae		1					1	
		Scleruridae				1			1	
		Thamnophilidae				8	1		9	
		Tityridae		2					2	
		Turdidae		1					1	
		Tyrannidae					5			5
Subtotal			1	4	9	30	1		45	
Mamíferos	Cetacea	Iniidae					1		1	
	Chiroptera	Emballonuridae	1						1	
		Phyllostomidae					4		4	
		Thyropteridae					1		1	
		Vespertilionidae					1		1	
	Didelphimorphia	Didelphidae			3	1			4	
	Primates	Pitheciidae / Callicebinae					1			1
		Pitheciidae / Pitheciinae					5			5
	Rodentia	Abrocomidae			3					3
		Cuniculidae							1	1
Dinomyidae							2		2	
Ctenomyidae							4		4	
Subtotal			1			1	19	1	28	
Total			2	4	15	97	87	78	282	

Número de plantas descritas entre janeiro de 2013 e dezembro de 2015⁴ na Amazônia por família.

Grupo Taxonômico	Família	2013	2014	2015	Total
Plantas	Acanthaceae			2	2
	Amaryllidaceae			3	3
	Anacardiaceae			1	1
	Annonaceae			13	13
	Apocynaceae	1	1		2
	Araceae	7	7	2	16
	Araliaceae		3		3
	Asclepiadaceae	1		1	2
	Asteraceae	1			1
	Balanophoraceae		1		1
	Bignoniaceae		2		2
	Bromeliaceae			1	1
	Campanulaceae			1	1
	Celastraceae			1	1
	Chrysobalanaceae	1	3		4
	Clusiaceae	1			1
	Convolvulaceae			1	1
	Cyperaceae			1	1
	Dilleniaceae			1	1
	Elaeocarpaceae			1	1
Euphorbiaceae	2	2	1	5	
Fabaceae	6	4	2	12	
Flacourtiaceae			1	1	
Gentianaceae			4	4	

⁴ As espécies listadas neste estudo para o ano de 2013 são adicionais àquelas listadas no relatório anterior da Iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF (2013).

Grupo Taxonômico	Família	2013	2014	2015	Total
Plantas	Gesneriaceae		2	2	4
	Lamiaceae	1			1
	Lauraceae		9		9
	Lejeuneaceae	1			1
	Lentibulariaceae		1		1
	Loranthaceae		3		3
	Magnoliaceae	3	2		5
	Malpighiaceae	2	1		3
	Marantaceae		2		2
	Melastomataceae	2	12	4	18
	Moraceae		1	1	2
	Myrtaceae	1		23	24
	Orchidaceae	6	25	22	53
	Passifloraceae	1	1	1	3
	Pentaphragaceae			3	3
	Piperaceae	1	1		2
	Poaceae	2	3	1	6
	Polygalaceae	1		1	2
	Rhamnaceae			1	1
	Rubiaceae	2	6	15	23
Solanaceae	1	1	4	6	
Styracaceae			2	2	
Symplocaceae			1	1	
Thelypteridaceae		1		1	
Urticaceae			3	3	
Violaceae			1	1	
subtotal		44	106	110	260

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécies descritas nos anos 2014 e 2015 na Amazônia.

PLANTAS

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Aetanthus pascoensis</i>	Kuijt, J. 2014. A monograph of the genus <i>Aetanthus</i> (Loranthaceae). <i>Plant Diversity and Evolution</i> 131(1): 1-51.	2014
<i>Amanoa marapiensis</i>	Secco, R.S. 2014. A new species of <i>Amanoa</i> (Phyllanthaceae) from Pará State, Amazonian Brazil. <i>Systematic Botany</i> 39(1): 235-238.	2014
<i>Anathallis roseopapillosa</i>	Pessoa, E., Valsko, J.J., Vasconcelos, S., Benko-Isepon, A.M., Alves, M. 2014. <i>Anathallis roseopapillosa</i> (Orchidaceae — Pleurothallidinae), a new species from the Central Amazon Region. <i>Systematic Botany</i> 39(4): 1070-1075.	2014
<i>Axinaea alata</i>	Sci. Danic. Biol. 4: 32. 2014	2014
<i>Axinaea carolina-telleziae</i>	Busmann, R.W., Paniagua, N.Y. 2013. <i>Axinaea carolinae-telleziae</i> (Melastomataceae) – another new species from Northern Peru. <i>Arnaldoa</i> 20(1): 19-24. [2013 publ. Nov 2014]	2014
<i>Axinaea dentata</i>	Sci. Danic. Biol. 4: 45. 2014	2014
<i>Browneopsis puyensis</i>	Neill, D.A., Asanza, M. 2014. <i>Browneopsis puyensis</i> (Leguminosae: Caesalpinioideae: Detarieae), a new species from Amazonian Ecuador. <i>Journal of the Botanical Research Institute of Texas</i> 8(2): 511-516.	2014
<i>Calathea cofaniorum</i>	Kennedy, H. 2014. <i>Calathea cofaniorum</i> and <i>C. shishicoensis</i> , new endemic species of Marantaceae from Ecuador. <i>Journal of the Botanical Research Institute of Texas</i> 8(1): 37.	2014
<i>Calathea shishicoensis</i>	Kennedy, H. 2014. <i>Calathea cofaniorum</i> and <i>C. shishicoensis</i> , new endemic species of Marantaceae from Ecuador. <i>Journal of the Botanical Research Institute of Texas</i> 8(1): 37.	2014
<i>Chusquea parodii</i>	Guerreiro, C., Oliveira, J.J.A., Agrasar, Z.E.R., Beck, S.G., Veja, A.S. 2014. Two new species and synopsis of <i>Chusquea</i> subg. <i>Platonia</i> (Poaceae: Bambusoideae: Chusqueinae) in Bolivia and a new record for Peru. <i>Phytotaxa</i> 183 (4): 224–238.	2014
<i>Chusquea paucispiculata</i>	Guerreiro, C., Oliveira, J.J.A., Agrasar, Z.E.R., Beck, S.G., Veja, A.S. 2014. Two new species and synopsis of <i>Chusquea</i> subg. <i>Platonia</i> (Poaceae: Bambusoideae: Chusqueinae) in Bolivia and a new record for Peru. <i>Phytotaxa</i> 183 (4): 224–238.	2014
<i>Chusquea yungasensis</i>	Mota, A.C., Pérez, I.J., Oliveira, R.P., Clark, L.G. 2014. <i>Chusquea yungasensis</i> (Bambusoideae, Poaceae): a new species of woody bamboo from South America and the first record of subgenus <i>Rettbergia</i> in Bolivia. <i>Phytotaxa</i> 161 (3): 211–218.	2014
<i>Cohniella amazonica</i>	Cetzal-Ix, W., Carnevali, G., Noguera-Savelli, E. 2014. A new species in the <i>Cohniella ascendens</i> complex from Amazonian Venezuela (Orchidaceae, Oncidiinae). <i>Lankesteriana</i> 13(3): 207-214.	2014

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Coussapoa peruviana</i>	Berg, C.C., Ulloa Ulloa, C. 2014. Two new species of <i>Coussapoa</i> (Urticaceae, Cecropieae). <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(1):14-17.	2014
<i>Coussarea boliviensis</i>	Taylor, C.M. 2014. Rubiacearum Americanarum Magna Hama Pars XXXII. New species and a new combination in <i>Coussarea</i> (Coussareeae) from Western South America. <i>Brittonia</i> 66(3): 256-268.	2014
<i>Coussarea maranonensis</i>	Taylor, C.M. 2014. Rubiacearum Americanarum Magna Hama Pars XXXII. New species and a new combination in <i>Coussarea</i> (Coussareeae) from Western South America. <i>Brittonia</i> 66(3): 256-268.	2014
<i>Coussarea mexiae</i>	Taylor, C.M. 2014. Rubiacearum Americanarum Magna Hama Pars XXXII. New species and a new combination in <i>Coussarea</i> (Coussareeae) from Western South America. <i>Brittonia</i> 66(3): 256-268.	2014
<i>Coussarea pseudopilosula</i>	Taylor, C.M. 2014. Rubiacearum Americanarum Magna Hama Pars XXXII. New species and a new combination in <i>Coussarea</i> (Coussareeae) from Western South America. <i>Brittonia</i> 66(3): 256-268.	2014
<i>Coussarea vasqueziana</i>	Taylor, C.M. 2014. Rubiacearum Americanarum Magna Hama Pars XXXII. New species and a new combination in <i>Coussarea</i> (Coussareeae) from Western South America. <i>Brittonia</i> 66(3): 256-268.	2014
<i>Creosperma inversum</i>	Keener, B.R., Clark, J.L.J. 2014. A new species of <i>Creosperma</i> (Gesneriaceae) from northeastern Peru. <i>Journal of the Botanical Research Institute of Texas</i> 8(1): 57-60.	2014
<i>Crossoglossa boekeana</i>	Ormerod, P. 2014. <i>Crossoglossa</i> Dressler and Dodson (Orchidaceae: Malaxideae)—An Addendum. <i>Harvard Papers in Botany</i> 19(1): 97-115.	2014
<i>Croton condorensis</i>	Riina, R., Vigo, M.A., Cerón, C.E. 2014. <i>Croton condorensis</i> : an enigmatic new species of Euphorbiaceae from southern Ecuador. <i>Phytotaxa</i> 164 (2): 154–158.	2014
<i>Cyperus conservator-davidii</i>	Tucker, G.C. 2014. Notes on <i>Cyperus</i> sect. <i>Incurvi</i> (Cyperaceae) from the New World Tropics. <i>Willdenowia</i> 44:253-261.	2014
<i>Deguelia decorticans</i>	Camargo, R.A., Tozzi, A.M.G.A. 2014. A new species of <i>Deguelia</i> (Leguminosae, Papilionoideae) from the Brazilian Amazon Basin. <i>Phytotaxa</i> 184(3): 160-164.	2014
<i>Dendropanax simplicifolius</i>	Fiaschi, P., Frodin, D.G. 2014. Two new combinations in Brazilian <i>Dendropanax</i> . <i>Phytotaxa</i> 159(3): 236-240.	2014
<i>Dichaea bragae</i>	Valsko, J.J., Krahl, A.H., Holanda, A.S.S., Zartman, C.E. 2014. A new species of <i>Dichaea</i> (Orchidaceae) for northern Brazil. <i>Acta Amazonica</i> 44(3): 397-401.	2014
<i>Dichaea fusca</i>	Valsko, J.J., Krahl, A.H., Holanda, A.S.S., Bolsanello, R.X. 2014. A new species of <i>Dichaea</i> (Orchidaceae) from the Amazon Region of Brasil. <i>Richardiana</i> 14: 131-139.	2014
<i>Dolichandra uncatata</i>	Lohmann, L.G. 2014. <i>Nuevo Cat. Fl. Vasc. Venezuela</i> , 431.	2014
<i>Elaeagia coriacea</i>	Maldonado, C., Borchsenius, F., Taylor, C.M. 2014. [Correspondence]. <i>Phytotaxa</i> 184 (1): 58–60.	2014
<i>Epidendrum sinnamaryense</i>	Sambin, A., Chiron, G.R. 2014. Nouvelles espèces d'Orchidaceae de Guyane Française. <i>Richardiana</i> 14: 247-265.	2014
<i>Eriopsis amazonica</i>	Kolanowska, M., Szlachetko, D.L. 2014. <i>Eriopsis amazonica</i> (Eriopidinae), a new orchid species from Colombia. <i>Annales Botanici Fennici</i> 51: 25-28.	2014

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Fernandezia pastorelliae</i>	Trujillo, D. 2014. Annotated list of Orchidaceae types of the Bennett collection at the forestry herbarium mol. Lankesteriana 14(1): 1-88.	2014
<i>Ficus tubulosa</i>	Pelissari, G., Romaniuc Neto, S. 2014. <i>Ficus tubulosa</i> (Moraceae), a new Amazonian species and the re-establishment of <i>Ficus trachelosyce</i> . Phytotaxa 170(3): 207-212.	2014
<i>Hasseltia yanachagaensis</i>	Vásquez Martínez, R., Monteagudo Mendoza, A.L. 2013. Uma nueva especie de <i>Hasseltia</i> (Salicaceae) del Peru. Arnaldoa 20(2): 253-258. [2013 publ. Nov 2014]	2014
<i>Heteropsis vasquezii</i>	Soares, M.L., Mayo, J., Gribel, R. 2013. A preliminary taxonomic revision of <i>Heteropsis</i> (Araceae). Systematic Botany 38: 925-974. [2013 publ. 1 Jan 2014]	2014
<i>Heteropsis reticulata</i>	Soares, M.L., Mayo, J., Gribel, R. 2013. A preliminary taxonomic revision of <i>Heteropsis</i> (Araceae). Systematic Botany 38: 925-974. [2013 publ. 1 Jan 2014]	2014
<i>Heterotaxis disciflora</i>	Sambin, A., Chiron, G.R. 2014. Nouvelles espèces d'Orchidaceae de Guyane Française. Richardiana 14: 247-265.	2014
<i>Hofmeisterella biglobulosa</i>	Kolanowska, M., Szlachetko, D.L., Trejo, R.M. 2014. Notes on the genus <i>Hofmeisterella</i> (Orchidaceae), with the description of a new species from Colombia. Annales Botanici Fennici 51: 207-211.	2014
<i>Hydrocotyle solomonii</i>	Mendoza, F.M. 2013. Tres nuevas especies de <i>Hydrocotyle</i> (Araliaceae) restringidas a los Yungas de La Paz - Bolivia: Chuspipata y Valle de Zongo. Arnaldoa 20(1): 9-18. [2013 publ. Nov 2014]	2014
<i>Hydrocotyle zongoana</i>	Mendoza, F.M. 2013. Tres nuevas especies de <i>Hydrocotyle</i> (Araliaceae) restringidas a los Yungas de La Paz - Bolivia: Chuspipata y Valle de Zongo. Arnaldoa 20(1): 9-18. [2013 publ. Nov 2014]	2014
<i>Janusia paraensis</i>	Sebastiani, R., Mamede, M.C.H. 2014. Two new species of <i>Janusia</i> (Malpighiaceae) from Brazil. Hoehnea 41(1): 121-127.	2014
<i>Licania apiknae</i>	Prance, G.T. 2014. Three new species of <i>Licania</i> (Chrysobalanaceae) from Peru. PhytoKeys 42: 1-10.	2014
<i>Licania monteagudensis</i>	Prance, G.T. 2014. Three new species of <i>Licania</i> (Chrysobalanaceae) from Peru. PhytoKeys 42: 1-10.	2014
<i>Licania palcazuensis</i>	Prance, G.T. 2014. Three new species of <i>Licania</i> (Chrysobalanaceae) from Peru. PhytoKeys 42: 1-10.	2014
<i>Lockhartia rugosifolia</i>	Blanco, A.M. 2014. Four new species of <i>Lockhartia</i> (Orchidaceae, Oncidiinae). Phytotaxa 162 (3): 134-146.	2014
<i>Lockhartia tenuiflora</i>	Blanco, A.M. 2014. Four new species of <i>Lockhartia</i> (Orchidaceae, Oncidiinae). Phytotaxa 162 (3): 134-146.	2014
<i>Luetzelburgia guianensis</i>	Cardoso, D.B.O.S., de Queiroz, L.P., de Lima, H.C. 2014. A taxonomic revision of the South American papilionoid genus <i>Luetzelburgia</i> (Fabaceae). Botanical Journal of the Linnean Society 175: 328-375.	2014
<i>Macrocarpaea catherineae</i>	Grant, J.R. 2014. De Macrocarpaeae Grisebach (Ex Gentianacels) Speciebus Novis XI: Five new species from the Andes of Ecuador and Colombia. Harvard Papers in Botany 19(2): 227-239.	2014
<i>Macrocarpaea cortinae</i>	Grant, J.R. 2014. De Macrocarpaeae Grisebach (Ex Gentianacels) Speciebus Novis XI: Five new species from the Andes of Ecuador and Colombia. Harvard Papers in Botany 19(2): 227-239.	2014
<i>Macrocarpaea illuminata</i>	Grant, J.R. 2014. De Macrocarpaeae Grisebach (Ex Gentianacels) Speciebus Novis XI: Five new species from the Andes of Ecuador and Colombia. Harvard Papers in Botany 19(2): 227-239.	2014

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Magnolia juninensis</i>	Arroyo, F. 2014. A new species of <i>Magnolia</i> (Magnoliaceae) from central Peru. <i>Phytotaxa</i> 167 (2): 220–222.	2014
<i>Magnolia sanchez-vegae</i>	Marcelo-Peña, J.L., Tomazello Filho, M. 2014. <i>Magnolia sanchez-vegae</i> , a new species of Magnoliaceae from northern Peru. <i>Phytotaxa</i> 184 (5): 290–294.	2014
<i>Maxillaria frigens</i>	Sambin, A., Chiron, G.R. 2014. Nouvelles espèces d'Orchidaceae de Guyane Française. <i>Richardiana</i> 14: 247-265.	2014
<i>Mesadenella bicordata</i>	Szlachetko, D.L., Kolanowska, M. 2014. The genus <i>Mesadenella</i> (Orchidaceae) in Colombia with description of two new species. <i>Plant Biosystems</i> 148(5): 995-1001.	2014
<i>Miconia cardenasiae</i>	Cárdenas, L.A., Burke, J.M., Michelangeli, F.A. 2014. Five new species of <i>Miconia</i> (Melastomataceae) from the Central Peruvian Andes. <i>Phytotaxa</i> 188(3): 121–134.	2014
<i>Miconia chemillensis</i>	Cárdenas, L.A., Burke, J.M., Michelangeli, F.A. 2014. Five new species of <i>Miconia</i> (Melastomataceae) from the Central Peruvian Andes. <i>Phytotaxa</i> 188(3): 121–134.	2014
<i>Miconia glandulipetala</i>	Ocampo, G., Almeda, F. 2014. A new species of <i>Miconia</i> (Melastomataceae: Miconieae) from the eastern slope of the Peruvian Andes. <i>Phytotaxa</i> 163(3): 166–172.	2014
<i>Miconia humifusa</i>	Cárdenas, L.A., Burke, J.M., Michelangeli, F.A. 2014. Five new species of <i>Miconia</i> (Melastomataceae) from the Central Peruvian Andes. <i>Phytotaxa</i> 188(3): 121–134.	2014
<i>Miconia odoratissima</i>	Cárdenas, L.A., Burke, J.M., Michelangeli, F.A. 2014. Five new species of <i>Miconia</i> (Melastomataceae) from the Central Peruvian Andes. <i>Phytotaxa</i> 188(3): 121–134.	2014
<i>Miconia pozuzoana</i>	Cárdenas, L.A., Burke, J.M., Michelangeli, F.A. 2014. Five new species of <i>Miconia</i> (Melastomataceae) from the Central Peruvian Andes. <i>Phytotaxa</i> 188(3): 121–134.	2014
<i>Miconia variabilis</i>	Gamba-Moreno, D.L., Almeda, F. 2014. Systematics of the Octopleura clade of <i>Miconia</i> (Melastomataceae: Miconieae) in Tropical America. <i>Phytotaxa</i> 179(1):1–174.	2014
<i>Miconia suberosa</i>	Meirelles, J., Goldenberg, R. 2014. A new species of <i>Miconia</i> (Miconieae, Melastomataceae) from the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> 173 (4): 278–284.	2014
<i>Microchilus ormerodiana</i>	Kolanowska, M. 2014. A new species of <i>Microchilus</i> (Goodyerinae, Orchidaceae) from Colombia. <i>Plant Biosystems</i> 148(4): 581-583.	2014
<i>Mucuna pseudoelliptica</i>	Moura, T.M., Lewis, G.P., Mansano, V.F., Tozzi, A.M.G.A. 2014. Taxonomic studies in <i>Mucuna</i> Adans. (Leguminosae - Papilionoideae) from Peru. <i>Systematic Botany</i> 39(3): 884-896.	2014
<i>Myoxanthus ortizianus</i>	Kolanowska, M., Szlachetko, D.L. 2014. <i>Myoxanthus ortizianus</i> (Orchidaceae), a new species from southern Colombia. <i>Biodiversity: Research and Conservation</i> 36: 7-10.	2014
<i>Nautilocalyx erythranthus</i>	Mora, M.M., Clark, J.L. <i>Nautilocalyx erythranthus</i> (Gesneriaceae), a new species from Northwestern Amazonia. <i>Phytotaxa</i> 164 (3): 183–189.	2014
<i>Ocotea choquetangensis</i>	van der Werff, H. 2014. Studies in Andean <i>Ocotea</i> (Lauraceae) III. Species with hermaphroditic flowers and moderately pubescent or glabrous leaves occurring above 1000 m in altitude. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 336-380.	2014

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Ocotea condorensis</i>	van der Werff, H. 2014. Studies in Andean <i>Ocotea</i> (Lauraceae) III. Species with hermaphroditic flowers and moderately pubescent or glabrous leaves occurring above 1000 m in altitude. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 336-380.	2014
<i>Ocotea cuspidata</i>	van der Werff, H. 2014. Studies in Andean <i>Ocotea</i> (Lauraceae) III. Species with hermaphroditic flowers and moderately pubescent or glabrous leaves occurring above 1000 m in altitude. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 336-380.	2014
<i>Ocotea limiticola</i>	van der Werff, H. 2014. Studies in Andean <i>Ocotea</i> (Lauraceae) III. Species with hermaphroditic flowers and moderately pubescent or glabrous leaves occurring above 1000 m in altitude. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 336-380.	2014
<i>Ocotea longipetiolata</i>	van der Werff, H. 2014. Studies in Andean <i>Ocotea</i> (Lauraceae) III. Species with hermaphroditic flowers and moderately pubescent or glabrous leaves occurring above 1000 m in altitude. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 336-380.	2014
<i>Ocotea pedanomischa</i>	van der Werff, H. 2014. Studies in Andean <i>Ocotea</i> (Lauraceae) III. Species with hermaphroditic flowers and moderately pubescent or glabrous leaves occurring above 1000 m in altitude. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 336-380.	2014
<i>Ocotea smithii</i>	van der Werff, H. 2014. Studies in Andean <i>Ocotea</i> (Lauraceae) III. Species with hermaphroditic flowers and moderately pubescent or glabrous leaves occurring above 1000 m in altitude. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 336-380.	2014
<i>Ocotea solomonii</i>	van der Werff, H. 2014. Studies in Andean <i>Ocotea</i> (Lauraceae) III. Species with hermaphroditic flowers and moderately pubescent or glabrous leaves occurring above 1000 m in altitude. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 336-380.	2014
<i>Ocotea vergelensis</i>	van der Werff, H. 2014. Studies in Andean <i>Ocotea</i> (Lauraceae) III. Species with hermaphroditic flowers and moderately pubescent or glabrous leaves occurring above 1000 m in altitude. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 336-380.	2014
<i>Octomeria purpurascens</i>	Sambin, A., Chiron, G.R. 2014. Un nouvel <i>Octomeria</i> (Orchidaceae, Pleurothallidinae) de Guyane Française. <i>Richardiana</i> 14: 236-241.	2014
<i>Octomeria uberiformis</i>	Sambin, A., Chiron, G.R. 2014. Nouvelles espèces d'Orchidaceae de Guyane Française. <i>Richardiana</i> 14: 247-265.	2014
<i>Ombrophytum guayanensis</i>	Delprete, P.G. 2014. <i>Ombrophytum guayanensis</i> , the first record of subfamily <i>Lophophytoideae</i> (Balanophoraceae) in the Guayana Shield. <i>Phytotaxa</i> 175 (5): 263-269.	2014
<i>Pachyphyllum longipedicellatum</i>	Szlachetko, D.L., Kolanowska, M., Olędrzyńska, N. 2014. Two new species of <i>Pachyphyllum</i> (Orchidaceae, Vandoideae) from Colombia. <i>Annales Botanici Fennici</i> 51(4): 222-226.	2014
<i>Passiflora joergenseniana</i>	Espinoza, T.E.B. 2014. Two new Species of <i>Passiflora</i> subg. <i>Decaloba</i> (Passifloraceae) from Peru and Bolivia. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(3): 263-267.	2014

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Paypayrola arenacea</i>	Aymard-C., G., Campbell, L.M., Romero-González, G.A. 2014. <i>Paypayrola arenacea</i> (Violaceae), a new species with an unusual life-form from a white sand savanna in the Amazon river basin of Venezuela. Harvard Papers in Botany 19 (2): 175–184.	2014
<i>Phaeostemma surinamensis</i>	Morillo, G., Krings, A. 2014. A new species and a new combination in <i>Phaeostemma</i> (Apocynaceae, Asclepiadoideae, Gonolobinae). PhytoKeys 33: 41–50.	2014
<i>Philodendron arbelaezii</i>	Croat, T.B., Friedenber, B., Kostelac, C.V. 2014. New species of <i>Philodendron</i> (Araceae) from South America. Aroideana 37E(1): 29-50.	2014
<i>Philodendron bomboizense</i>	Croat, T.B., Friedenber, B., Kostelac, C.V. 2014. New species of <i>Philodendron</i> (Araceae) from South America. Aroideana 37E(1): 29-50.	2014
<i>Philodendron candamoense</i>	Croat, T.B., Friedenber, B., Kostelac, C.V. 2014. New species of <i>Philodendron</i> (Araceae) from South America. Aroideana 37E(1): 29-50.	2014
<i>Philodendron fosteri</i>	Croat, T.B., Friedenber, B., Kostelac, C.V. 2014. New species of <i>Philodendron</i> (Araceae) from South America. Aroideana 37E(1): 29-50.	2014
<i>Phragmipedium guianense</i>	Sambin, A., Chiron, G.R. 2014. Une excitante nouvelle espèce de Guyane: <i>Phragmipedium guianense</i> (Orchidaceae: Cyripedioideae). Richardiana 15: 2-8.	2014
<i>Piper kelleyi</i>	Tepe, E.J., Rodríguez-Castañeda, G., Glassmire, A.E., Dyer, L.A. 2014. <i>Piper kelleyi</i> , a hotspot of ecological interactions and a new species from Ecuador and Peru. PhytoKeys 34: 19–32.	2014
<i>Pourouma amacayacuensis</i>	Gaglioti, A.L., Romaniuc Neto, S. 2014. <i>Pourouma amacayacuensis</i> (Urticaceae), a new species from Colombia. Systematic Botany 39(3): 902-905	2014
<i>Pourouma bergii</i>	Gaglioti, A., Romaniuc Neto, S. 2014. <i>Pourouma bergii</i> (Urticaceae), a new species from South America. Phytotaxa 173 (2): 168-172.	2014
<i>Psilochilus alicjae</i>	Kolanowska, M. 2014. Notes on the <i>Psilochilus modestus</i> complex (Orchidaceae), with descriptions of three new species. Annales Botanici Fennici 51(1-2): 80-85.	2014
<i>Psittacanthus longiflorus</i>	Kuijt, J. 2014. Five new species, one new name, and transfers in Neotropical mistletoes (Loranthaceae), Miscellaneous Notes, 61–68. Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23: 176–186.	2014
<i>Quipuanthus epipetricus</i>	Meirelles, J., Goldenberg, R. 2014. A new species of <i>Miconia</i> (Miconieae, Melastomataceae) from the Brazilian Amazon. Phytotaxa 173 (4): 278–284.	2014
<i>Rhinorchis heteroplectron</i>	Szlachetko, D.L., Kolanowska, M. 2014. A new species of <i>Rhinorchis</i> (Orchidaceae, Habenariinae) from French Guiana. Polish Botanical Journal 59 (2): 193–195.	2014
<i>Salacia viridiramis</i>	Lombardi, J.A. 2014. <i>Celastraceae</i> (Hippocrateoideae e Salacioideae). Flora Neotropica Monograph 114: 1–240.	2014
<i>Scaphyglottis caquetana</i>	Szlachetko D.L., Kolanowska, M. Two new species of <i>Scaphyglottis</i> (Orchidaceae, Epidendroideae) from Colombia. Polish Botanical Journal 59(1): 1-5.	2014
<i>Scaphyglottis obtusisepala</i>	Szlachetko D.L., Kolanowska, M. Two new species of <i>Scaphyglottis</i> (Orchidaceae, Epidendroideae) from Colombia. Polish Botanical Journal 59(1): 1-5.	2014

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Sloanea gentryi</i>	Palacios-Duque, L., Baeza, C.M. 2014. Uma nueva especie de <i>Sloanea</i> (Elaeocarpaceae) del Alto Madidi en Bolivia. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(1): 70-74.	2014
<i>Solanum junctum</i>	Stern, S.R. 2014. A new species of spiny <i>Solanum</i> (Solanaceae) from Peru. <i>PhytoKeys</i> 39: 27-34.	2014
<i>Struthanthus ophiostylus</i>	Kuijt, J. 2014. Five new species, one new name, and transfers in Neotropical mistletoes (Loranthaceae), <i>Miscellaneous Notes</i> , 61-68. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23: 176-186.	2014
<i>Tachia orientalis</i>	Struwe, L., Kinkade, M.P. 2013. Revision of <i>Tachia</i> (Gentianaceae: Helieae). <i>Systematic Botany</i> 38(4): 1142-1159.	2014
<i>Tynanthus densiflorus</i>	Medeiros, M., Lohmann, L. 2014. Two new species of <i>Tynanthus</i> Miers (Bignoniaceae, Bignoniaceae) from Brazil. <i>PhytoKeys</i> 42: 77-85.	2014
<i>Utricularia julianae</i>	Delprete, P.G. 2014. <i>Utricularia julianae</i> (Lentibulariaceae), a new species from the savannas of the Oyapock River, French Guiana. <i>Phytotaxa</i> 156(2): 74-78.	2014
<i>Vanilla labellopapillata</i>	Koch, A.K., Fraga, C.N., Santos, J.U.M, Ilkiu-Borges, A.L. 2013. Taxonomic notes on <i>Vanilla</i> (Orchidaceae) in the Brazilian Amazon, and the description of a new species. <i>Systematic Botany</i> 38(4): 975-981. [2013 publ. 1 Jan 2014]	2014
<i>Xanthosoma nodosum</i>	Croat, T.B., Pelletier, V., Salomon, L., Weigel, J. 2014. New species of <i>Xanthosoma</i> (Aracea) from Western French Guiana. <i>Aroideana</i> 37E(2): 79-87.	2014
<i>Adelobotrys latifolius</i>	Culman, L., Ruokolainen, K. 2015. <i>Adelobotrys tessmannii</i> (Merianieae, Melastomataceae) and allies: a refined circumscription and description of two new Amazonian species with notes on their ecology. <i>Phytotaxa</i> 234(2): 101-120.	2015
<i>Adelobotrys microcarpus</i>	Culman, L., Ruokolainen, K. 2015. <i>Adelobotrys tessmannii</i> (Merianieae, Melastomataceae) and allies: a refined circumscription and description of two new Amazonian species with notes on their ecology. <i>Phytotaxa</i> 234(2): 101-120.	2015
<i>Anetanthus disjuncta</i>	Skog, L.E, Clark, J.L. 2015. Novae Gesneriaceae Neotropicarum XIX: A third, new species of the elusive <i>Anetanthus</i> found in Guyana. <i>Phytotaxa</i> 218 (2): 177-183.	2015
<i>Bauhinia piresii</i>	Vaz, A.M.S.F., Lewis, G.P. 2015. Four new species of <i>Bauhinia</i> sect. <i>Pauletia</i> and a new description of <i>Bauhinia burchellii</i> Bentham (Leguminosae) from Brazil. <i>Phytotaxa</i> 239(3): 264-272.	2015
<i>Borreria heteranthera</i>	Sobrado, S.V. 2015. Intraspecific variation of insertion/length of stamens in homostylous flowers of a new species and three other species of <i>Borreria</i> : an unusual case in Rubiaceae. <i>Phytotaxa</i> 206(1): 53-73.	2015
<i>Bromelia gracilisepala</i>	Monteiro, R.F., Forzza, R.C. 2015. <i>Bromelia gracilisepala</i> (Bromeliaceae), a new species from the northwestern frontier of Brazil. <i>Phytotaxa</i> 205 (2): 111-116.	2015
<i>Burmeistera zamorensis</i>	Muchhala, N. 2015. <i>Burmeistera zamorensis</i> (Campanulaceae, Lobelioideae), a new species from Southern Ecuador. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 24(1):36-38.	2015
<i>Calyptranthes yasuniana</i>	Kawasaki, M.L., Pérez, A.J. 2015. Two new species of Myrtaceae from Ecuador. <i>Harvard Papers in Botany</i> 20(1): 81-84.	2015
<i>Calyptranthes corticosa</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201-229.	2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Calyptranthes irregularis</i>	Sobral, M., Souza, M.A.D., Luize, B.G. 2015. Three new northern Brazilian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 219(2): 165–173.	2015
<i>Carajasia cangae</i>	Salas, R.M., Viana, P.L., Cabral, E.L., Dessein, S., Janssens, S. 2015. <i>Carajasia</i> (Rubiaceae), a new and endangered genus from Carajás mountain range, Pará, Brazil. <i>Phytotaxa</i> 206 (1): 14–29.	2015
<i>Catasetum × freitasii</i>	Feddes Repert. Spec. Nov. Regni Veg. 125(1-2): 19. 2015.	2015
<i>Catasetum telespirense</i>	Benelli, A.P., Soares-Lopes, C.R.A. 2015. A new species of <i>Catasetum</i> (Cymbidieae, Epidendroideae, Orchidaceae) from the Southern region of the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> 204 (1): 75–79.	2015
<i>Chalybea brevipedunculata</i>	Penneys, D.S., Ulloa Ulloa, C., Neill, D.A., Fernández, D. 2015. A new species of <i>Chalybea</i> (Blakeeae, Melastomataceae) from the Ecuador-Peru border. <i>Phytotaxa</i> 212(4): 264–270.	2015
<i>Colubrina amazonica</i>	Palacios, W.A. 2015. A new species of <i>Colubrina</i> (Rhamnaceae) of the Amazon region of Ecuador. <i>Phytotaxa</i> 224 (3): 296–299.	2015
<i>Deprea auccana</i>	González, S.L., Barbosa, G.E., Deanna, R. 2015. <i>Deprea auccana</i> and <i>Deprea physalidicalyx</i> (Solanaceae), two new species from Northeastern Peru. <i>Arnaldoa</i> 22(1): 9-24.	2015
<i>Deprea physalidicalyx</i>	González, S.L., Barbosa, G.E., Deanna, R. 2015. <i>Deprea auccana</i> and <i>Deprea physalidicalyx</i> (Solanaceae), two new species from Northeastern Peru. <i>Arnaldoa</i> 22(1): 9-24.	2015
<i>Dichaea virginalis</i>	Sambin, A., Chiron, G.R. 2015. Une nouvelle espèce de <i>Dichaea</i> (Orchidaceae) de Guyane Française. <i>Richardiana</i> 15: 258-265.	2015
<i>Dichaea saraca-taquerensis</i>	Coletânea de Orquídeas Brasileiras 11: 410. 2015.	2015
<i>Doliodarpus rennerae</i> Aymard	Aymard, G.A. 2015. Novelties in Dilleniaceae from Ecuador. <i>Harvard Papers in Botany</i> 20(2): 209-212.	2015
<i>Dracontium laetum</i>	Gonçalves, E.G., dos Santos, S.P. 2015. Two new species of <i>Dracontium</i> (Araceae) from Northern Brazil. <i>Aroideana</i> 38: 13-18, figs. 1-2.	2015
<i>Dracontium narae</i>	Gonçalves, E.G., dos Santos, S.P. 2015. Two new species of <i>Dracontium</i> (Araceae) from Northern Brazil. <i>Aroideana</i> 38: 13-18, figs. 3-4.	2015
<i>Dryadella cardosoi</i>	Coletânea de Orquídeas Brasileiras 11: 410. 2015.	2015
<i>Drypetes brevipedicellata</i>	Zenteno-Ruiz, F.S. 2015. Una nueva especie de <i>Drypetes</i> (Putranjivaceae) de la Amazonía de Bolivia. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 24(1):106-109.	2015
<i>Encyclia trinitensis</i>	Sambin, A., Chiron, G.R. 2015. Révision taxonomique des espèces d' <i>Encyclia</i> (Orchidaceae) de Guyane Française. <i>Richardiana</i> 15: 190-223.	2015
<i>Eriopsis escalerensis</i>	Romero-González, G.A., Fernández-Concha, G.C., Gerlach, G., Cetzal-Ix, W. 2015. Novelties in the orchid flora of Venezuela VIII. Subtribe Eriopsidinae. <i>Eriopsis</i> . <i>Harvard Papers in Botany</i> 20(2): 101-143.	2015
<i>Eucharis ruthiana</i>	Meerow, A.W., Jost, L., Oleas, N. 2015. Two new species of endemic Ecuadorean <i>Amaryllidaceae</i> (Asparagales, Amaryllidoideae, Eucharideae). <i>PhytoKeys</i> 48: 1–9.	2015

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Eugenia bullatifolia</i>	Kawasaki, M.L., Pérez, A.J. 2015. Two new species of Myrtaceae from Ecuador. <i>Harvard Papers in Botany</i> 20(1): 81-84.	2015
<i>Eugenia abunan</i>	Sobral, M., Souza, M.A.D., Luize, B.G. 2015. Three new northern Brazilian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 219(2): 165-173.	2015
<i>Eugenia caducipetala</i>	Souza, M.A.D., Scudeller, V.V., de Mendonça, M.S. 2015. Three new species of <i>Eugenia</i> (Myrtaceae) from Brazilian Amazonia. <i>Phytotaxa</i> 212(1): 87-94.	2015
<i>Eugenia kerianthera</i>	Souza, M.A.D., Scudeller, V.V., de Mendonça, M.S. 2015. Three new species of <i>Eugenia</i> (Myrtaceae) from Brazilian Amazonia. <i>Phytotaxa</i> 212(1): 87-94.	2015
<i>Eugenia marleneae</i>	Souza, M.A.D., Scudeller, V.V., de Mendonça, M.S. 2015. Three new species of <i>Eugenia</i> (Myrtaceae) from Brazilian Amazonia. <i>Phytotaxa</i> 212(1): 87-94.	2015
<i>Ficus crateriformis</i>	Pederneiras, L.C., Romaniuc Neto, S. 2015. <i>Ficus crateriformis</i> (Moraceae), a new species from Venezuela. <i>Systematic Botany</i> 40(2): 501-503.	2015
<i>Ficus nigrotuberculata</i>	Pelissari, G., Romaniuc Neto, S. 2014. A new Amazonian species of <i>Ficus</i> L. (Moraceae). <i>Phytotaxa</i> 239(1): 96-100.	2015
<i>Freziera cyanocantha</i>	Santamaría-Aguilar, D. 2015. Validation of two names and the description of a new species of <i>Freziera</i> (Pentaphragaceae) from the Peruvian Andes. <i>Harvard Papers in Botany</i> 20 (1): 69-76.	2015
<i>Freziera incana</i>	Santamaría-Aguilar, D. 2015. Validation of two names and the description of a new species of <i>Freziera</i> (Pentaphragaceae) from the Peruvian Andes. <i>Harvard Papers in Botany</i> 20 (1): 69-76.	2015
<i>Freziera oxapampensis</i>	Santamaría-Aguilar, D. 2015. Validation of two names and the description of a new species of <i>Freziera</i> (Pentaphragaceae) from the Peruvian Andes. <i>Harvard Papers in Botany</i> 20 (1): 69-76.	2015
<i>Guatteria alba</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria araracuarae</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria auyantepuiensis</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria beckii</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria beniensis</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Guatteria delicatula</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria megalocarpa</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria revoluta</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria ruboides</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria vallensis</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria amapaensis</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria oriximinae</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Guatteria stenophylla</i>	Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. A., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., Erkens, R.H.J. 2015. Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus <i>Guatteria</i> (Annonaceae). <i>Blumea - Biodiversity, Evolution and Biogeography of Plants</i> 60(1-3): 1-219.	2015
<i>Heteranthocidium colombianum</i>	Szlachetko, D.L., Kolanowska, M. 2015. Reconsideration of <i>Heteranthocidium</i> (Oncidiinae, Orchidaceae): new species and taxonomic transfers. <i>Plant Systematics and Evolution</i> 301(7): 1793-1805.	2015
<i>Heteranthocidium sipaliwinense</i>	Szlachetko, D.L., Kolanowska, M. 2015. Reconsideration of <i>Heteranthocidium</i> (Oncidiinae, Orchidaceae): new species and taxonomic transfers. <i>Plant Systematics and Evolution</i> 301 (7): 1793-1805.	2015
<i>Heterotaxis ventricosa</i>	Sambin, A., Chiron, G.R. 2015. Un nouvel <i>Heterotaxis</i> (Orchidaceae) de Guyane Française. <i>Richardiana</i> 15: 135-141.	2015
<i>Hippeastrum cardenasii</i>	Lara Rico, R.F., Vásquez Chaves, R. 2015. Notas del género <i>Hippeastrum</i> (Amaryllidaceae) en Bolivia, II. <i>Fontqueria</i> 56(42): 403-438.	2015
<i>Ipomoea huayllae</i>	Wood, J.R.I., Carine, M.A., Harris, D., Wilkin, P., Williams, B., Scotland, R.W. 2015. <i>Ipomoea</i> (Convolvulaceae) in Bolivia. <i>Kew Bulletin</i> 70(3): 31.	2015
<i>Justicia calzadilla</i>	Wood, J.R.I. 2015. New species of Acanthaceae from Bolivia. <i>Kew Bulletin</i> 70(3): 1-6.	2015

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Lepanthes peltata</i>	Thoerle, L., Hirtz, A.C. 2015. Three new <i>Lepanthes</i> species (Pleurothallidinae, Orchidaceae) from Ecuador. <i>Phytotaxa</i> 201(1): 50–62.	2015
<i>Macroclinium saraca-taquerense</i>	Coletânea de Orquídeas Brasileiras 11: 430. 2015.	2015
<i>Masdevallia mariposa</i>	Orchids (West Palm Beach) 84(8): 500. 2015.	2015
<i>Masdevallia roessigeriana</i>	Orchids (West Palm Beach) 84(8): 503. 2015.	2015
<i>Matelea graciliflora</i>	Krings, A., Morillo, G. 2015. A new species in the <i>Matelea palustris</i> complex (Apocynaceae, Asclepiadeae) and a synopsis of the complex in the Guianas and Northern Brazil. <i>Systematic Botany</i> 40(1): 214-219.	2015
<i>Miconia macuxi</i>	Meirelles, J., Caddah, M.K., Goldenberg, R. 2015. <i>Miconia macuxi</i> (Miconieae, Melastomataceae): a new species from the Amazonian white sand vegetation. <i>Phytotaxa</i> 220 (1): 54–60.	2015
<i>Mormodes kleberiana</i>	Coletânea de Orquídeas Brasileiras 11: 434. 2015.	2015
<i>Mormodes mutunensis</i>	Coletânea de Orquídeas Brasileiras 11: 438. 2015.	2015
<i>Moutabea floribunda</i>	Silveira, J.B., Secco, R.S. 2015. A new species of <i>Moutabea</i> (Polygalaceae) for the Brazilian Amazon, Guyana and Peru. <i>Phytotaxa</i> 202 (4): 259–265.	2015
<i>Myrcia attenuata</i>	Santos, M.F., Lucas, E., Sano, P.T. 2015. Five new South American species of <i>Myrcia</i> s.l. (Myrtaceae). <i>Phytotaxa</i> 234(2): 159–171.	2015
<i>Myrcia breviflora</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015
<i>Myrcia cantana</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015
<i>Myrcia castanea</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015
<i>Myrcia divisoria</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015
<i>Myrcia elevata</i>	Santos, M.F., Lucas, E., Sobral, M., Sano, P.T. 2015. New species of <i>Myrcia</i> s.l. (Myrtaceae) from Campo Rupestre, Atlantic Forest and Amazon Forest. <i>Phytotaxa</i> 222(2): 100–110.	2015
<i>Myrcia integra</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015
<i>Myrcia laxa</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015
<i>Myrcia longiramea</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015
<i>Myrcia macaca</i>	Sobral, M., Souza, M.A.D., Luize, B.G. 2015. Three new northern Brazilian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 219 (2): 165–173.	2015
<i>Myrcia manausensis</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015
<i>Myrcia maraana</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Myrcia symmetrica</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. Phytotaxa 238(3): 201–229.	2015
<i>Myrcia uaioai</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. Phytotaxa 238(3): 201–229.	2015
<i>Neobertiera glomerata</i>	Delprete, P.G. 2015. Revision of <i>Neobertiera</i> (Rubiaceae, Sipaneeae) with observations on distyly, and three new species from the Guianas. Phytotaxa 206 (1): 118–132.	2015
<i>Neobertiera micrantha</i>	Delprete, P.G. 2015. Revision of <i>Neobertiera</i> (Rubiaceae, Sipaneeae) with observations on distyly, and three new species from the Guianas. Phytotaxa 206 (1): 118–132.	2015
<i>Neobertiera pakaraimensis</i>	Delprete, P.G. 2015. Revision of <i>Neobertiera</i> (Rubiaceae, Sipaneeae) with observations on distyly, and three new species from the Guianas. Phytotaxa 206 (1): 118–132.	2015
<i>Olyra jubata</i>	Allende, J.R.G. 2015. Novitates Agrostologicae, III. <i>Olyra jubata</i> , especie nueva de la Amazonía Peruana. Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 24(1): 16-21.	2015
<i>Palicourea andina</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23(4):452.	2015
<i>Palicourea grandiceps</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23(4):452.	2015
<i>Palicourea lewisiorum</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23(4):452.	2015
<i>Palicourea madidiensis</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23(4):452.	2015
<i>Palicourea neillii</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23(4):452.	2015
<i>Palicourea oxapampana</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23(4):452.	2015
<i>Palicourea paujilensis</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23(4):452.	2015
<i>Palicourea ucalina</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23(4):452.	2015
<i>Palicourea valenzuelana</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). Novon: A Journal for Botanical Nomenclature 23(4):452.	2015

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Palicourea diminuta</i>	Taylor, C.M. 2015. Rubiacearum Americanarum Magna Hama XXXIII: The new group <i>Palicourea</i> sect. <i>Didymocarpae</i> with four new species and two new subspecies (Palicoureeae). <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(4):452.	2015
<i>Passiflora echinasteris</i>	Koch, A.K., de Rezende, A.L.C., Ilkiu-Borges, A.L. 2015. <i>Passiflora echinasteris</i> : a new species of subgenus <i>Passiflora</i> , series <i>Serratifoliae</i> (Passifloraceae) from the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> 208 (2): 170-174.	2015
<i>Platystele jamanxinensis</i>	Coletânea de Orquídeas Brasileiras 11: 442.	2015
<i>Plinia humaitana</i>	Sobral, M., Duarte de Souza, M.A. 2015. Thirteen new Amazonian Myrtaceae. <i>Phytotaxa</i> 238(3): 201–229.	2015
<i>Porroglossum panguiensis</i>	<i>Orchids (West Palm Beach)</i> 84(8): 503. 2015.	2015
<i>Psilochilus steyermarkii</i>	Kolanowska, M., Kras, M., Mystkowska, K., Oledrzynska, N. 2015. Two new species of <i>Psilochilus</i> (Orchidaceae-Vanilloideae-Triphorinae) from Panama and Venezuela. <i>Phyton (Horn, Austria)</i> 55(1): 31–39.	2015
<i>Rodriguezia joesiana</i>	Coletânea de Orquídeas Brasileiras 11: 446. 2015.	2015
<i>Selenipedium chironianum</i>	Sambin, A., Braem, G.J. 2015. <i>Selenipedium chironianum</i> , une intéressante addition à la flore d'orchidées de Guyane Française. <i>Richardiana</i> 15: 183-189.	2015
<i>Sinningia minima</i>	Araujo, A.O., Chautems, A. 2015. A new species of <i>Sinningia</i> (Gesneriaceae) and additional floristic data from Serra dos Carajás, Pará, Brazil. <i>Phytotaxa</i> 227(2): 158–166.	2015
<i>Solanum arenicola</i>	Särkinen, T., Gonzáles, P., Knapp, S. 2015. Four new non-spiny <i>Solanum</i> (Solanaceae) species from South America. <i>PhytoKeys</i> 44: 39–64.	2015
<i>Solanum longifilamentum</i>	Särkinen, T., Gonzáles, P., Knapp, S. 2015. Four new non-spiny <i>Solanum</i> (Solanaceae) species from South America. <i>PhytoKeys</i> 44: 39–64.	2015
<i>Spondias globosa</i>	Mitchell, J.D., Daly, D.C. 2015. A revision of <i>Spondias</i> L. (Anacardiaceae) in the Neotropics. <i>PhytoKeys</i> 55: 1-92.	2015
<i>Stenomesson ecuadorensis</i>	Meerow, A.W., Jost, L., Oleas, N. 2015. Two new species of endemic Ecuadorean <i>Amaryllidaceae</i> (<i>Asparagales</i> , <i>Amaryllidaceae</i> , <i>Amarylloideae</i> , <i>Eucharideae</i>). <i>PhytoKeys</i> 48: 1–9.	2015
<i>Stenostephanus suburceolatus</i>	Wood, J.R.I. 2015. New species of Acanthaceae from Bolivia. <i>Kew Bulletin</i> 70(3): 1-6.	2015
<i>Styrax macarenensis</i>	Fritsch, P.W. 2015. Two new species of <i>Styrax</i> (Styracaceae) from South America. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 24: 9-13.	2015
<i>Styrax prancei</i>	Fritsch, P.W. 2015. Two new species of <i>Styrax</i> (Styracaceae) from South America. <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 24: 9-13.	2015
<i>Symplocos limonensis</i>	Berg, C.C., Ulloa Ulloa, C. 2014. Two new species of <i>Coussapoa</i> (Urticaceae, Cecropieae). <i>Novon: A Journal for Botanical Nomenclature</i> 23(1):14-17.	2015
<i>Tephrosia macbrideana</i>	Queiroz, R.T. 2015. <i>Tephrosia macbrideana</i> (Leguminosae, Papilionoideae), a new species from Peru. <i>Kew Bulletin</i> 70(3): 1-4.	2015
<i>Uleiorchis longipedicellata</i>	Cardoso, A.L.R., Ilkiu-Borges, A.L., Rodrigues, T.M. 2015. A new species of <i>Uleiorchis</i> (Gastrodieae, Orchidaceae) from the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> 205 (2): 117–122.	2015

PEIXES

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Apistogramma kullanderi</i>	Varella, H.R., Sabaj Pérez, M.H. 2014. A titan among dwarfs: <i>Apistogramma kullanderi</i> , new species (Teleostei: Cichlidae). <i>Ichthyological Exploration of Freshwaters</i> 25(3): 243-258.	2014
<i>Apistogramma ortegai</i>	Britzke, R., Oliveira, C., Kullander, S.O. 2014. <i>Apistogramma ortegai</i> (Teleostei: Cichlidae), a new species of cichlid fish from the Ampyacu River in the Peruvian Amazon basin. <i>Zootaxa</i> 3869(4): 409-419.	2014
<i>Aspidoras gabrieli</i>	Wosiacki, W.B., Pereira, T. da G., Reis, R.E. 2014. Description of a new species of <i>Aspidoras</i> (Siluriformes, Callichthyidae) from the Serras dos Carajás, Lower Tocantins river basin, Brazil. <i>Copeia</i> 2014(2): 309-316.	2014
<i>Bujurquina pardus</i>	Arbour, J.H., Salazar, R.E.B., López-Fernández, H. 2014. A new species of <i>Bujurquina</i> (Teleostei: Cichlidae) from the Río Danta, Ecuador, with a key to the species in the genus. <i>Copeia</i> 2014(1): 79-86.	2014
<i>Charax delimai</i>	Menezes, N.A., Lucena, C.A.S. 2014. A taxonomic review of the species of <i>Charax</i> Scopoli, 1777 (Teleostei: Characidae: Characinae) with description of a new species from the rio Negro bearing superficial neuromasts on body scales, Amazon basin, Brazil. <i>Neotropical Ichthyology</i> 12(2): 193-228.	2014
<i>Chrysobrycon yoliae</i>	Vanegas-Ríos, J.A., Azpelicueta, M. de las M., Ortega, H. 2014. <i>Chrysobrycon yoliae</i> , a new species of stevardiini (Characiformes: Characidae) from the Ucayali basin, Peru. <i>Neotropical Ichthyology</i> 12(2): 291-300.	2014
<i>Corydoras apiaka</i>	Espíndola, V.C., Spencer, M.R.S., Rocha, L.R., Britto, M.R. 2014. A new species of <i>Corydoras</i> Lacépède (Siluriformes: Callichthyidae) from the Rio Tapajós basin and its phylogenetic implications. <i>Papéis Avulsos de Zoologia</i> 54(3): 25-32.	2014
<i>Creagrutus nigrotaeniatus</i>	Dagosta, F.C.P., Pastana, M.N.L. 2014. New species of <i>Creagrutus</i> Günther (Characiformes: Characidae) from rio Tapajós basin, Brazil, with comments on its phylogenetic position. <i>Zootaxa</i> 3765(6): 571-582.	2014
<i>Cyphocharax aninha</i>	Wosiacki, W.B., Da Silva Miranda, D.P. 2014. Description of a new small species of the genus <i>Cyphocharax</i> (Characiformes: Curimatidae) from the Lower Amazon Basin. <i>Copeia</i> 2013 (4) [2014]: 627-633.	2014
<i>Cyphocharax sanctigabrielis</i>	Melo, B.F., Vari, R.P. 2014. New species of <i>Cyphocharax</i> (Characiformes: Curimatidae) from the upper rio Negro, Amazon basin. <i>Neotropical Ichthyology</i> 12(2): 327-332.	2014
<i>Distocyclus guchereauae</i>	Meunier, F.J., Jégu, M., Keith, P. 2014. <i>Distocyclus guchereauae</i> a new species of Neotropical electric fish, (Gymnotiformes: Sternopygidae), from French Guiana / <i>Distocyclus guchereauae</i> une nouvelle espèce d'anguille électrique de Guyane française (Gymnotiformes: Sternopygidae). <i>Cybio</i> 38(3): 223-230.	2014
<i>Gelanoglanis pan</i>	Calegari, B.B., Reis, R.E., Vari, R.P. 2014. Miniature catfishes of the genus <i>Gelanoglanis</i> (Siluriformes: Auchenipteridae): monophyly and the description of a new species from the upper rio Tapajós basin, Brazil. <i>Neotropical Ichthyology</i> 12(4): 699-706.	2014
<i>Geophagus mirabilis</i>	Deprá, G.C., Kullander, S.O., Pavanelli, C.S., da Graça, W.J. 2014. A new colorful species of <i>Geophagus</i> (Teleostei: Cichlidae), endemic to the rio Aripuanã in the Amazon basin of Brazil. <i>Neotrop. Ichthyol.</i> 12(4): 737-746.	2014
<i>Hemigrammus machadoi</i>	Ota, R.P., Lima, F.C.T., Pavanelli, C.S. 2014. A new species of <i>Hemigrammus</i> Gill, 1858 (Characiformes: Characidae) from the rio Madeira and rio Paraguai basins, with a redescription of <i>H. lunatus</i> . <i>Neotropical Ichthyology</i> 12(2): 265-279.	2014

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Hisonotus acuen</i>	Silva, G.S.C., Roxo, F.F., Oliveira, C. 2014. <i>Hisonotus acuen</i> , a new and phenotypically variable cascudinho (Siluriformes, Loricariidae, Hypoptopomatinae) from the upper rio Xingu basin, Brazil. ZooKeys 442: 105–125.	2014
<i>Hyphessobrycon montagi</i>	Lima, F.C.T., Coutinho, D.P., Wosiacki, W.B. 2014. A new <i>Hyphessobrycon</i> (Ostariophysi: Characiformes: Characidae) from the middle Amazon basin, Brazil. Zootaxa 3872(2): 167–179.	2014
<i>Hypostomus dardanelos</i>	Zawadzki, C.H., Carvalho, P.H. 2014. A new species of the <i>Hypostomus cochliodon</i> group (Siluriformes: Loricariidae) from the rio Aripuaña basin in Brazil. Neotropical Ichthyology 12(1): 43-51.	2014
<i>Hyphessobrycon kayabi</i>	Teixeira, T.F., Lima, F.C.T., Zuanon, J. 2014. A new <i>Hyphessobrycon</i> Durbin from the Rio Teles Pires, Rio Tapajós Basin, Mato Grosso State, Brazil (Characiformes: Characidae). Copeia 2013(4) [2014]: 612-621.	2014
<i>Laimosemion ubim</i>	Costa, W.J.E.M., Lazzarotto, H. 2014. <i>Laimosemion ubim</i> , a new miniature killifish from the Brazilian Amazon (Teleostei: Rivulidae). Ichthyological Exploration of Freshwaters 24(4) [2013]: 371-389.	2014
<i>Leporinus arimaspi</i>	Burns, M.D., Frable, B.W., Sidlauskas, B.L. 2014. A new species of <i>Leporinus</i> (Characiformes: Anostomidae), from the Orinoco Basin, Venezuela. Copeia 2014(2): 206-214.	2014
<i>Limatulichthys nasarcus</i>	Londoño-Burbano, A., Lefebvre, S.L., Lujan, N.K. 2014. A new species of <i>Limatulichthys</i> Isbrücker & Nijssen (Loricariidae, Loricariinae) from the western Guiana Shield. Zootaxa 3884(4) :360-370.	2014
<i>Maratecoara gesmonei</i>	Nielsen, D.T.B., Martins, M., Britzke, R. 2014. Description of a new species of annual fish, <i>Maratecoara gesmonei</i> (Cyprinodontiformes: Rivulidae) from the rio Xingu system, Amazon basin, Brazil. Aqua, International Journal of Ichthyology 20(2): 87-96.	2014
<i>Melanorivulus rubroreticulatus</i>	Costa, W.J.E.M., Amorim, P.F., Bragança, P.H.N. 2014. A new miniature killifish of the genus <i>Melanorivulus</i> (Cyprinodontiformes: Rivulidae) from the Xingu river drainage, Brazilian Amazon. Vertebrate Zoology 64(2): 193-197.	2014
<i>Moenkhausia rubra</i>	Pastana, M.N.L., Dagosta, F.C.P. 2014. <i>Moenkhausia rubra</i> , a new species from rio Juruena, upper rio Tapajós basin, Brazil (Characiformes: Characidae). Neotropical Ichthyology 12(2): 389-396.	2014
<i>Nemadoras cristinae</i>	Sabaj Pérez, M.H., Mariangeles Arce, H., Sousa, L.M., Birindelli, J.L.O. 2014. <i>Nemadoras cristinae</i> , a new species of thorny catfish (Siluriformes: Doradidae) with redescription of its congeners. Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia 163(1): 133-178.	2014
<i>Papiliolebias ashleyae</i>	Nielsen, D.T.B., Brousseau, R. 2014. Description of a new annual fish, <i>Papiliolebias ashleyae</i> (Cyprinodontiformes: Rivulidae) from the upper Rio Mamoré basin, Bolivia. Aqua, International Journal of Ichthyology 20(1): 53-59.	2014
<i>Papiliolebias francescae</i>	Valdesalici, S., Brousseau, R. 2014. A new <i>Papiliolebias</i> species (Teleostei: Cyprinodontiformes: Rivulidae) from Bolivian Amazon. Aqua, International Journal of Ichthyology 20(3): 117-122.	2014
<i>Parotocinclus halbothi</i>	Lehmann, A.P., Lazzarotto, H., Reis, R.E. 2014. <i>Parotocinclus halbothi</i> , a new species of small armored catfish (Loricariidae: Hypoptopomatinae), from the Trombetas and Marowijne River basins, in Brazil and Suriname. Neotropical Ichthyology 12(1): 27-33.	2014
<i>Potamotrygon limai</i>	Fontenelle, J.P., da Silva, J.P.C., De Carvalho, M.R. 2014. <i>Potamotrygon limai</i> , sp. nov., a new species of freshwater stingray from the upper Madeira River system, Amazon basin (Chondrichthyes: Potamotrygonidae). Zootaxa 3765(3): 249-268.	2014

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Priocharax nanus</i>	Toledo-Piza, M., Mattox, G.M.T., Britz, R. 2014. <i>Priocharax nanus</i> , a new miniature characid from the rio Negro, Amazon basin (Ostariophysi: Characiformes), with an updated list of miniature Neotropical freshwater fishes. Neotropical Ichthyology 12(2): 229-246.	2014
<i>Procerusternarchus pixuna</i>	Cox Fernandes, C., Nogueira, A., Alves-Gomes, J.A. 2014. <i>Procerusternarchus pixuna</i> , a new genus and species of electric knifefish (Gymnotiformes: Hypopomidae, Microsternarchini) from the Negro River, South America. Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia 163: 95-118.	2014
<i>Polycentrus jundia</i>	Coutinho, D.P., Wosiacki, W.B. 2014. A new species of leaffish <i>Polycentrus</i> Müller & Troschel, 1849 (Percomorpha: Polycentridae) from the rio Negro, Brazil. Neotropical Ichthyology 12(4): 747-753.	2014
<i>Pseudancistrus zawadzki</i>	Da Costa e Silva, G. de S., Roxo, F.F., Britzke, R., Oliveira, C. 2014. New species of the <i>Pseudacistrus barbatus</i> group (Siluriformes, Loricariidae) with comments on its biogeography and dispersal routes. ZooKeys 406: 1-23.	2014
<i>Rhinopetitia potamorhachia</i>	Netto-Ferreira, A.L., Birindelli, J.L.O., Sousa, L.M., Menezes, N.A. 2014. A new species of <i>Rhinopetitia</i> Géry 1964 (Ostariophysi: Characiformes: Characidae) from the Rio Teles Pires, Rio Tapajós basin, Brazil. Journal of Fish Biology 84(5): 1539–1550.	2014
<i>Serrapinnus aster</i>	Malabarba, L.R., Jerep, F.C. 2014. Review of the species of the genus <i>Serrapinnus</i> Malabarba, 1998 (Teleostei: Characidae: Cheirodontinae) from the rio Tocantins-Araguaia basin, with description of three new species. Zootaxa 3847(1): 057-079.	2014
<i>Spatuloricaria tuira</i>	Fichberg, I., Oyakawa, O.T., de Pinna, M. 2014. The end of an almost 70-year wait: a new species of <i>Spatuloricaria</i> (Siluriformes: Loricariidae) from the Rio Xingu and Rio Tapajós basins. Copeia 2014(2): 317-324.	2014
<i>Spectracanthicus immaculatus</i>	Chamon, C.C., Rapp Py-Daniel, L.H. 2014. Taxonomic revision of <i>Spectracanthicus</i> Nijssen & Isbrücker (Loricariidae: Hypostominae: Ancistrini), with description of three new species. Neotropical Ichthyology 12(1): 1-26.	2014
<i>Spectracanthicus tocantinensis</i>	Chamon, C.C., Rapp Py-Daniel, L.H. 2014. Taxonomic revision of <i>Spectracanthicus</i> Nijssen & Isbrücker (Loricariidae: Hypostominae: Ancistrini), with description of three new species. Neotropical Ichthyology 12(1): 1-26.	2014
<i>Spectracanthicus zuanoni</i>	Chamon, C.C., Rapp Py-Daniel, L.H. 2014. Taxonomic revision of <i>Spectracanthicus</i> Nijssen & Isbrücker (Loricariidae: Hypostominae: Ancistrini), with description of three new species. Neotropical Ichthyology 12(1): 1-26.	2014
<i>Tatia melanoleuca</i>	Vari, R.P., Calegari, B.B. 2014. New species of the catfish genus <i>Tatia</i> (Siluriformes: Auchenipteridae) from the rio Teles Pires, upper rio Tapajós basin, Brazil. Neotropical Ichthyology 12(4): 667-674.	2014
<i>Tenellus trimaculatus</i>	Birindelli, J.L.O. 2014. Phylogenetic relationships of the South American <i>Doradoidea</i> (Ostariophysi: Siluriformes). Neotropical Ichthyology 12(3): 451-564.	2014
<i>Utariitchthys esguiceroi</i>	Pereira, T.N.A., Castro, R.M.C. 2014. A new species of <i>Utariitchthys</i> Miranda Ribeiro (Characiformes: Serrasalminae) from the Serra dos Parecis, Tapajós drainage. Neotropical Ichthyology. 12(2): 397-402.	2014
<i>Anablepsoides fransvermeuleni</i>	Valdesalici, S. 2015. <i>Anablepsoides fransvermeuleni</i> , a new killifish from Suriname (Teleostei: Rivulidae). Ichthyological Exploration of Freshwaters 26(3): 241–248.	2015
<i>Ancistrus maximus</i>	De Oliveira, R.R., Zuanon, J., Zawadzki, C.H, Rapp Py-Daniel, L. 2015. <i>Ancistrus maximus</i> , a new species of red-dotted armored catfish from rio Branco, Roraima State, Brazilian Amazon (Siluriformes: Loricariidae). Ichthyological Exploration of Freshwaters 26(1): 73-82.	2015

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Andeancistrus eschwartzae</i>	Lujan, N.K., Meza-Vargas, V., Barriga-Salazar, R. 2015. Two new <i>Chaetostoma</i> group (Loricariidae: Hypostominae) sister genera from opposite sides of the Andes mountains in Ecuador, with the description of one new species. <i>Copeia</i> 103(3): 651-663.	2015
<i>Apistogramma feconat</i>	Römer, U., Soares, D.P., Dávila, C.R.G., Duponchelle, F., Renno, J.-F., Hahn, I. 2015. Re-description of <i>Apistogramma payaminonis</i> Kullander, 1986, with descriptions of two new cichlid species of the genus <i>Apistogramma</i> (Teleostei, Perciformes, Geophaginae) from northern Peru. <i>Vertebrate Zoology</i> 65(3): 287–314 (Online first).	2015
<i>Apistogramma wollii</i>	Römer, U., Soares, D.P., Dávila, C.R.G., Duponchelle, F., Renno, J.-F., Hahn, I. 2015. Re-description of <i>Apistogramma payaminonis</i> Kullander, 1986, with descriptions of two new cichlid species of the genus <i>Apistogramma</i> (Teleostei, Perciformes, Geophaginae) from northern Peru. <i>Vertebrate Zoology</i> 65(3): 287–314 (Online first).	2015
<i>Aspidoras marianae</i>	Leão, M.D.V., Britto, M.R., Wosiacki, W.B. 2015. A new species of <i>Aspidoras ihering</i> (Siluriformes: Callichthyidae: Corydoradinae) from the Rio Xingu Basin, Pará, Brazil. <i>Zootaxa</i> 3986(5): 577–587.	2015
<i>Austrolebias accorsii</i>	Nielsen, D.T.B., Pillet, D. 2015. <i>Austrolebias accorsii</i> , a new annual fish (Cyprinodontiformes: Rivulidae: Cynolebiatinae) from the upper rio Grande basin, Amazon basin, Bolivia. <i>Aqua, International Journal of Ichthyology</i> 21(4): 172–179.	2015
<i>Bryconamericus pinnavittatus</i>	Dagosta, F.C.P., Netto-Ferreira, A.L. 2015. New species of <i>Bryconamericus Eigenmann</i> (Characiformes: Characidae) from the rio Teles Pires, rio Tapajós basin, central Brazil. <i>Zootaxa</i> 3911(3): 433-442.	2015
<i>Bryconops munduruku</i>	Silva-Oliveira, C., Canto, A.L.C., Ribeiro, F.R.V. 2015. <i>Bryconops munduruku</i> (Characiformes: Characidae), a new species of fish from the lower Tapajós River basin, Brazil. <i>Zootaxa</i> 3994(1): 133–141.	2015
<i>Centromochlus ferrarisi</i>	Birindelli, J.L.O., Sarmiento-Soares, L.M., Lima, F.C.T. 2015. A new species of <i>Centromochlus</i> (Siluriformes, Auchenipteridae, Centromochlinae) from the middle Rio Tocantins basin, Brazil. <i>Journal of Fish Biology</i> 87(4): 860–875.	2015
<i>Chaetostoma spondylus</i>	Salcedo, N.J., Ortega, H. 2015. A new species of armored catfish <i>Chaetostoma</i> from the rio Marañón drainage, Amazon basin, Peru (Siluriformes: Loricariidae). <i>Neotropical Ichthyology</i> 13(1): 151-156.	2015
<i>Chaetostoma trimaculineum</i>	Lujan, N.K., Meza-Vargas, V., Astudillo-Clavijo, V., Barriga-Salazar, R., López-Fernández, H. 2015. A multilocus molecular phylogeny for <i>Chaetostoma</i> clade genera and species with a review of <i>Chaetostoma</i> (Siluriformes: Loricariidae) from the Central Andes. <i>Copeia</i> 103(3): 664–701.	2015
<i>Characidium nana</i>	Mendonça, M.B., Netto-Ferreira, A.L. 2015. New species of <i>Characidium</i> (Characiformes: Crenuchidae) from the Rio Tapajós and Rio Xingu drainages, Pará, Brazil. <i>Zootaxa</i> 4021(1): 187–194.	2015
<i>Characidium summus</i>	Zanata, A.M., Ohara, W.M. 2015. A new species of <i>Characidium Reinhardt</i> (Ostariophysi: Characiformes: Crenuchidae) from headwaters of rio Pacaás Novos, rio Madeira basin, Rondônia, Brazil. <i>Zootaxa</i> 4021(2): 368–376.	2015
<i>Chrysobrycon guahibo</i>	Vanegas-Ríos, J.A., Urbano-Bonilla, A., Azpelicueta, M.D.I.M. 2015. <i>Chrysobrycon guahibo</i> , a new species from the Orinoco River basin, with a distribution expansion of the genus (Teleostei: Characidae). <i>Ichthyological Exploration of Freshwaters</i> 26(2): 171-182.	2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Crenicichla anamiri</i>	Ito, P.M.M., Rapp Py-Daniel, L.H. 2015. A small new species of <i>Crenicichla</i> Heckel, 1840 from middle rio Xingu, Brazil (Teleostei: Cichlidae). Neotropical Ichthyology 13(3): 471-478.	2015
<i>Crenicichla monicae</i>	Kullander, S.O., Varella, H.R. 2015. Wallace's pike cichlid gets a name after 160 years: a new species of cichlid fish (Teleostei: Cichlidae) from the Upper Rio Negro in Brazil. Copeia 103(3): 512-519.	2015
<i>Curculionichthys sabaji</i>	Roxo, F.F., Silva, G.S.C., Ochoa, L.E., Oliveira, C. 2015. Description of a new genus and three new species of <i>Otothyrinae</i> (Siluriformes, Loricariidae). ZooKeys 534: 103-134.	2015
<i>Eigenmannia antonioi</i>	Peixoto, L.A.W., Dutra, G.M., Wosiacki, W.B. 2015. The electric glass knifefishes of the <i>Eigenmannia trilineata</i> species-group (Gymnotiformes: Sternopygidae): monophyly and description of seven new species. Zoological Journal of the Linnean Society 175: 384-414.	2015
<i>Eigenmannia matintapereira</i>	Peixoto, L.A.W., Dutra, G.M., Wosiacki, W.B. 2015. The electric glass knifefishes of the <i>Eigenmannia trilineata</i> species-group (Gymnotiformes: Sternopygidae): monophyly and description of seven new species. Zoological Journal of the Linnean Society 175: 384-414.	2015
<i>Eigenmannia muirapinima muirapinima</i>	Peixoto, L.A.W., Dutra, G.M., Wosiacki, W.B. 2015. The electric glass knifefishes of the <i>Eigenmannia trilineata</i> species-group (Gymnotiformes: Sternopygidae): monophyly and description of seven new species. Zoological Journal of the Linnean Society 175: 384-414.	2015
<i>Eigenmannia pavulagem</i>	Peixoto, L.A.W., Dutra, G.M., Wosiacki, W.B. 2015. The electric glass knifefishes of the <i>Eigenmannia trilineata</i> species-group (Gymnotiformes: Sternopygidae): monophyly and description of seven new species. Zoological Journal of the Linnean Society 175: 384-414.	2015
<i>Eigenmannia waiwai</i>	Peixoto, L.A.W., Dutra, G.M., Wosiacki, W.B. 2015. The electric glass knifefishes of the <i>Eigenmannia trilineata</i> species-group (Gymnotiformes: Sternopygidae): monophyly and description of seven new species. Zoological Journal of the Linnean Society 175: 384-414.	2015
<i>Gymnocorymbus flaviolimai</i>	Benine, R.C., Melo, B.F., Castro, R.M.C., Oliveira, C. 2015. Taxonomic revision and molecular phylogeny of <i>Gymnocorymbus</i> Eigenmann, 1908 (Teleostei, Characiformes, Characidae). Zootaxa 3956(1): 1-28.	2015
<i>Hemigrammus durbiniae</i>	Ota, R.P., Lima, F.C.T., Pavanelli, C.S. 2015. A new species of <i>Hemigrammus</i> Gill, 1858 (Characiformes: Characidae) from the central and western Amazon and rio Paraná-Paraguai basins. Zootaxa 3948(2): 218-232.	2015
<i>Hemigrammus rubrostriatus</i>	Zarske, A. 2015. <i>Hemigrammus rubrostriatus</i> spec. nov. – ein neuer Salmmler aus Kolumbien und Revalidierung von <i>Hemigrammus falsus</i> Meinken, 1958 (Teleostei: Ostariophysi: Characidae). Vertebrate Zoology 65(1): 3-14	2015
<i>Heros liberifer</i>	Staeck, W., Schindler, I. 2015. Description of a new <i>Heros</i> species (Teleostei, Cichlidae) from the Rio Orinoco drainage and notes on <i>Heros severus</i> Heckel, 1840. Bulletin of Fish Biology 15 (1/2): 121-136.	2015
<i>Hyphessobrycon clavatus</i>	Zarske, A. 2015. <i>Hyphessobrycon clavatus</i> spec. nov. - ein neuer Salmmler aus Peru (Teleostei: Characiformes: Characidae). Vertebrate Zoology 65(3): 287-296.	2015
<i>Hyphessobrycon lucenorum</i>	Obara, W.M., Lima, F.C.T. 2015. <i>Hyphessobrycon lucenorum</i> (Characiformes: Characidae), a new species from the rio Madeira basin, Rondônia State, Brazil. Zootaxa 3972(4): 562-572.	2015
<i>Hypostomus melanepheis</i>	Zawadzki, C.H., Oliveira, A.S., de Oliveira, R.R., Rapp Py-Daniel, L. 2015. <i>Hypostomus melanepheis</i> , a new armored catfish species from the rio Tapajós basin, Brazil (Teleostei: Loricariidae). Ichthyological Exploration of Freshwaters 26(1): 49-58.	2015

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Laimosemion mabura</i>	Valdesalici, S., Gil, J.R.G. 2015. <i>Laimosemion mabura</i> , a new killifish from the Essequibo River drainage, Guyana (Cyprinodontiformes: Rivulidae). <i>Aqua, International Journal of Ichthyology</i> 21(4): 166–171.	2015
<i>Melanorivulus imperatrizensis</i>	Nielsen, D.T.B., Pinto, C.S. 2015. <i>Melanorivulus imperatrizensis</i> , a new species of killifish (Cyprinodontiformes: Rivulidae) from the rio Tocantins basin, Brazil. <i>Aqua, International Journal of Ichthyology</i> 21(3): 136-143.	2015
<i>Microsternarchus brevis</i>	Cox-Fernandes, C., Nogueira, A., Williston, A., Alves-Gomes, J.A. 2015. A new species of electric knifefish from the rio Negro, Amazon basin (Gymnotiformes: Hypopomidae, Microsternarchini). <i>Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia</i> 164(1): 213-227.	2015
<i>Moema beucheyi</i>	Valdesalici, S., Nielsen, D.T.B., Pillet, D. 2015. <i>Moema beucheyi</i> (Teleostei: Cyprinodontiformes: Rivulidae), a new annual killifish from the Rio Madeira basin, Bolivian Amazon. <i>Aqua, International Journal of Ichthyology</i> 21(3): 128-135.	2015
<i>Moenkhausia alesis</i>	Petrolli, M.G., Benine, R.C. 2015. Description of three new species of <i>Moenkhausia</i> (Teleostei, Characiformes, Characidae) with the definition of the <i>Moenkhausia jamesi</i> species complex. <i>Zootaxa</i> 3986(4): 401–420.	2015
<i>Moenkhausia ischyognath</i>	Petrolli, M.G., Benine, R.C. 2015. Description of three new species of <i>Moenkhausia</i> (Teleostei, Characiformes, Characidae) with the definition of the <i>Moenkhausia jamesi</i> species complex. <i>Zootaxa</i> 3986(4): 401–420.	2015
<i>Moenkhausia lineomaculata</i>	Dagosta, F.C.P., Marinho, M.M.F., Benine, R.C. 2015. A new species of <i>Moenkhausia</i> Eigenmann (Characiformes: Characidae) from the upper rio Juruena basin, Central Brazil. <i>Zootaxa</i> 4032(4): 417–425.	2015
<i>Moenkhausia sthenosthoma</i>	Petrolli, M.G., Benine, R.C. 2015. Description of three new species of <i>Moenkhausia</i> (Teleostei, Characiformes, Characidae) with the definition of the <i>Moenkhausia jamesi</i> species complex. <i>Zootaxa</i> 3986(4): 401–420.	2015
<i>Moenkhausia uirapuru</i>	Ohara, W.M., Lima, F.C.T. 2015. <i>Moenkhausia uirapuru</i> , a new species from the upper rio Guaporé, Chapada dos Parecis, Mato Grosso, Brazil (Teleostei: Characidae). <i>Ichthyological Exploration of Freshwaters</i> 26(2): 159-170.	2015
<i>Panaqolus nix</i>	Cramer, C.A., Rapp Py-Daniel, L.H. 2015. A new species of <i>Panaqolus</i> (Siluriformes: Loricariidae) from the rio Madeira basin with remarkable intraspecific color variation. <i>Neotropical Ichthyology</i> 13(3): 461-470.	2015
<i>Parotocinclus variola</i>	Lehmann, A.P., Schwambach, L.J., Reis, R.E. 2015. A new species of the armored catfish <i>Parotocinclus</i> (Loricariidae: Hypoptopomatinae), from the Amazon basin in Colombia. <i>Neotropical Ichthyology</i> 13(1): 47-52.	2015
<i>Peckoltia ephippiata</i>	Armbruster, J.W., Werneke, D.C., Tan, M. 2015. Three new species of saddled loricariid catfishes, and a review of <i>Hemiancistrus</i> , <i>Peckoltia</i> , and allied genera (Siluriformes). <i>ZooKeys</i> 480: 97-123.	2015
<i>Peckoltia greedoi</i>	Armbruster, J.W., Werneke, D.C., Tan, M. 2015. Three new species of saddled loricariid catfishes, and a review of <i>Hemiancistrus</i> , <i>Peckoltia</i> , and allied genera (Siluriformes). <i>ZooKeys</i> 480: 97-123.	2015
<i>Peckoltia lujani</i>	Armbruster, J.W., Werneke, D.C., Tan, M. 2015. Three new species of saddled loricariid catfishes, and a review of <i>Hemiancistrus</i> , <i>Peckoltia</i> , and allied genera (Siluriformes). <i>ZooKeys</i> 480: 97-123.	2015
<i>Pseudacanthicus pitanga</i>	Chamon, C.C. 2015. <i>Pseudacanthicus pitanga</i> : a new species of Ancistrini (Siluriformes: Loricariidae: Hypostominae) from rio Tocantins Basin, North Brazil. <i>Zootaxa</i> 3973(2): 309-320.	2015
<i>Pseudancistrus asurini</i>	Silva, G.C., Roxo, F., Oliveira, C. 2015. Two new species of <i>Pseudancistrus</i> (Siluriformes, Loricariidae) from the Amazon basin, northern Brazil. <i>ZooKeys</i> 482: 21-34.	2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Pseudancistrus kayabi</i>	Silva, G.C., Roxo, F., Oliveira, C. 2015. Two new species of <i>Pseudancistrus</i> (Siluriformes, Loricariidae) from the Amazon basin, northern Brazil. ZooKeys 482: 21-34.	2015
<i>Rhamphichthys heleios</i>	Carvalho, T.P., Albert, J.S. 2015. A new species of <i>Rhamphichthys</i> (Gymnotiformes: Rhamphichthyidae) from the Amazon Basin. Copeia 103(1): 34-41.	2015
<i>Spectrolebias bellidoi</i>	Nielsen, D.T.B., Pillet, D. 2015. <i>Spectrolebias bellidoi</i> , a new annual fish (Cyprinodontiformes: Rivulidae: Cynolebiatinae) from the upper Río Grande basin, Amazon basin, Bolivia. Aqua, International Journal of Ichthyology 21(4): 180–187.	2015
<i>Tympanopleura cryptica</i>	Walsh, S.J., Ribeiro, F.R.V., Rapp-Py-Daniel, L.H. 2015. Revision of <i>Tympanopleura</i> Eigenmann (Siluriformes: Auchenipteridae) with description of two new species. Neotropical Ichthyology 13(1): 1-46.	2015
<i>Tympanopleura longipinna</i>	Walsh, S.J., Ribeiro, F.R.V., Rapp-Py-Daniel, L.H. 2015. Revision of <i>Tympanopleura</i> Eigenmann (Siluriformes: Auchenipteridae) with description of two new species. Neotropical Ichthyology 13(1): 1-46.	2015

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

ANFÍBIOS

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Allobates magnussoni</i>	Lima, A.P., Simões, P.I., Kaefer, I.L. 2014. A new species of <i>Allobates</i> (Anura: Aromobatidae) from the Tapajós River basin, Pará State, Brazil. <i>Zootaxa</i> 3889: 355–387.	2014
<i>Amazophrynella manaos</i>	Rojas-Zamora, R.R., Carvalho, V.T. de, Gordo, M., Ávila, R.W., Farias, I.P., Hrbek, T. 2014. A new species of <i>Amazophrynella</i> (Anura: Bufonidae) from the southwestern part of the Brazilian Guiana Shield. <i>Zootaxa</i> 3753: 79–95.	2014
<i>Centrolene charapita</i>	Twomey, E., Delia, J.R.J., Castroviejo-Fisher, S. 2014. A review of northern Peruvian glassfrogs (Centrolenidae), with the description of four new remarkable species. <i>Zootaxa</i> 3851: 1–87.	2014
<i>Chiasmocleis haddadi</i>	Peloso, P.L.V., Sturaro, M.J., Forlani, M.C., Gaucher, P., Motta, A.P., Wheeler, W.C. 2014. Phylogeny, taxonomic revision, and character evolution of the genera <i>Chiasmocleis</i> and <i>Syncope</i> (Anura, Microhylidae) in Amazonia, with descriptions of three new species. <i>Bulletin of the American Museum of Natural History</i> 386: 1–96, 15 pl.	2014
<i>Chiasmocleis papachibe</i>	Peloso, P.L.V., Sturaro, M.J., Forlani, M.C., Gaucher, P., Motta, A.P., Wheeler, W.C. 2014. Phylogeny, taxonomic revision, and character evolution of the genera <i>Chiasmocleis</i> and <i>Syncope</i> (Anura, Microhylidae) in Amazonia, with descriptions of three new species. <i>Bulletin of the American Museum of Natural History</i> 386: 1–96, 15 pl.	2014
<i>Chiasmocleis royi</i>	Peloso, P.L.V., Sturaro, M.J., Forlani, M.C., Gaucher, P., Motta, A.P., Wheeler, W.C. 2014. Phylogeny, taxonomic revision, and character evolution of the genera <i>Chiasmocleis</i> and <i>Syncope</i> (Anura, Microhylidae) in Amazonia, with descriptions of three new species. <i>Bulletin of the American Museum of Natural History</i> 386: 1–96, 15 pl.	2014
<i>Chimerella corleone</i>	Twomey, E., Delia, J.R.J., Castroviejo-Fisher, S. 2014. A review of northern Peruvian glassfrogs (Centrolenidae), with the description of four new remarkable species. <i>Zootaxa</i> 3851: 1–87.	2014
<i>Cochranella guayasamini</i>	Twomey, E., Delia, J.R.J., Castroviejo-Fisher, S. 2014. A review of northern Peruvian glassfrogs (Centrolenidae), with the description of four new remarkable species. <i>Zootaxa</i> 3851: 1–87.	2014
<i>Dendropsophus ozzyi</i>	Orrico, V.G.D., Peloso, P.L.V., Sturaro, M.J., Da Silva-Filho, H.F., Neckel-Olivera, S., Gordo, M., Faivovich, J., Haddad, C.F.B. 2014. A new “bat-voiced” species of <i>Dendropsophus</i> Fitzinger, 1843 (Anura, Hylidae) from the Amazon Basin, Brazil. <i>Zootaxa</i> 3881: 341-361.	2014
<i>Gastrotheca aguaruna</i>	Duellman, W.E., Barley, A.J., Venegas, P.J. 2014. Cryptic species diversity in marsupial frogs (Anura: Hemiphraactidae: <i>Gastrotheca</i>) in the Andes of northern Peru. <i>Zootaxa</i> 3768: 159–177.	2014
<i>Hyalinobatrachium anachoretus</i>	Twomey, E., Delia, J.R.J., Castroviejo-Fisher, S. 2014. A review of northern Peruvian glassfrogs (Centrolenidae), with the description of four new remarkable species. <i>Zootaxa</i> 3851: 1–87.	2014
<i>Hyloscirtus condor</i>	Almendáriz, A., Brito-M., J., Batallas-R., D., Ron, S.R. 2014. Una especie nueva de rana arbórea del género <i>Hyloscirtus</i> (Amphibia: Anura: Hylidae) de la Cordillera del Cóndor. <i>Papéis Avulsos de Zoologia</i> (São Paulo) 54: 3349.	2014
<i>Hypsiboas alfaroii</i>	Camminer, M., Ron, S.R. 2014. Systematics of treefrogs of the <i>Hypsiboas calcaratus</i> and <i>Hypsiboas fasciatus</i> species complex (Anura, Hylidae) with the description of four new species. <i>ZooKeys</i> 370: 1–68.	2014
<i>Hypsiboas maculateralis</i>	Camminer, M., Ron, S.R. 2014. Systematics of treefrogs of the <i>Hypsiboas calcaratus</i> and <i>Hypsiboas fasciatus</i> species complex (Anura, Hylidae) with the description of four new species. <i>ZooKeys</i> 370: 1–68.	2014

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Hypsiboas tetete</i>	Caminer, M., Ron, S.R. 2014. Systematics of treefrogs of the <i>Hypsiboas calcaratus</i> and <i>Hypsiboas fasciatus</i> species complex (Anura, Hylidae) with the description of four new species. <i>ZooKeys</i> 370: 1–68.	2014
<i>Pristimantis roni</i>	Yáñez-Muñoz, M.H., Bejarano-Muñoz, P., Brito-M., J., Batallas-R, D. 2014. Ranas terrestres de los Andes Surorientales de Ecuador II: Una nueva especie de <i>Pristimantis</i> verde espinosa de los bosques montanos del Parque Nacional Sangay (Anura: Craugastoridae). <i>Avances en Ciencias e Ingenierias</i> (Quito) Seccion B 6: 63–77.	2014
<i>Pristimantis tinajillas</i>	Yáñez-Muñoz, M.H., Bejarano-Muñoz, P., Brito-M., J., Batallas-R, D. 2014. Ranas terrestres de los Andes Surorientales de Ecuador II: Una nueva especie de <i>Pristimantis</i> verde espinosa de los bosques montanos del Parque Nacional Sangay (Anura: Craugastoridae). <i>Avances en Ciencias e Ingenierias</i> (Quito) Seccion B 6: 63–77.	2014
<i>Scinax sateremawe</i>	Sturaro, M.J., Peloso, P.L.V. 2014. A new species of <i>Scinax</i> Wagler, 1830 (Anura: Hylidae) from the Middle Amazon River Basin, Brazil. <i>Papéis Avulsos de Zoologia</i> (São Paulo) 54: 9–23.	2014
<i>Scinax villasboasi</i>	Brusquetti, F., Jansen, M., Barrio-Amorós, C.L., Segalla, M.V., Haddad, C.F.B. 2014. Taxonomic review of <i>Scinax fuscomarginatus</i> (Lutz, 1925) and related species (Anura; Hylidae). <i>Zoological Journal of the Linnean Society</i> 171: 783–821.	2014
<i>Allobates tapajos</i>	Lima, A.P., Simões, P.I., Kaefer, I.L. 2015. A new species of <i>Allobates</i> (Anura: Aromobatidae) from Parque Nacional da Amazônia, Pará State, Brazil. <i>Zootaxa</i> 3980: 501–525.	2015
<i>Amazophrynella amazonicola</i>	Rojas-Zamora, R.R., de Carvalho, V.T., Ávila, R.W., Farias, I.P., Gordo, M., Hrbek, T. 2015. Two new species of <i>Amazophrynella</i> (Amphibia: Anura: Bufonidae) from Loreto, Peru. <i>Zootaxa</i> 3946: 79–103.	2015
<i>Amazophrynella matses</i>	Rojas-Zamora, R.R., de Carvalho, V.T., Ávila, R.W., Farias, I.P., Gordo, M., Hrbek, T. 2015. Two new species of <i>Amazophrynella</i> (Amphibia: Anura: Bufonidae) from Loreto, Peru. <i>Zootaxa</i> 3946: 79–103.	2015
<i>Anomaloglossus apiau</i>	Fouquet, A., Souza, S.M., Nunes, P.M.S., Kok, P.J.R., Curcio, F.F., de Carvalho, C.M., Grant, T., Rodrigues, M.T. 2015. Two new endangered species of <i>Anomaloglossus</i> (Anura: Aromobatidae) from Roraima State, northern Brazil. <i>Zootaxa</i> 3926: 191–210.	2015
<i>Anomaloglossus tepequem</i>	Fouquet, A., Souza, S.M., Nunes, P.M.S., Kok, P.J.R., Curcio, F.F., de Carvalho, C.M., Grant, T., Rodrigues, M.T. 2015. Two new endangered species of <i>Anomaloglossus</i> (Anura: Aromobatidae) from Roraima State, northern Brazil. <i>Zootaxa</i> 3926: 191–210.	2015
<i>Bryophryne bakersfield</i>	Chaparro, J.C., Padial, J.M., Gutiérrez, R.C., de la Riva, I. 2015. A new species of Andean frog of the genus <i>Bryophryne</i> from southern Peru (Anura: Craugastoridae) and its phylogenetic position, with notes on the diversity of the genus. <i>Zootaxa</i> 3994: 94–108.	2015
<i>Dendropsophus counani</i>	Fouquet, A., Orrico, V.G.D., Ernst, R., Blanc, M., Martinez, Q., Vacher, J-P., Rodrigues, M.T., Ouboter, P.E., Jairam, R., Ron, S.R. 2015. A new <i>Dendropsophus</i> Fitzinger, 1843 (Anura: Hylidae) of the parviceps group from the lowlands of the Guiana Shield. <i>Zootaxa</i> 4052(1): 39–64.	2015
<i>Microcaecilia butantan</i>	Wilkinson, M., Antoniazzi, M.M., Jared, C. 2015. A new species of <i>Microcaecilia</i> Taylor, 1968 (Amphibia: Gymnophiona: Siphonopidae) from Amazonian Brazil. <i>Zootaxa</i> 3905: 425–431.	2015
<i>Pristimantis enigmaticus</i>	Ortega-Andrade, H.M., Rojas-Soto, O.R., Valencia, J.H., Espinosa de los Monteros, A., Morrone, J.J., Ron, S.R., Cannatella, D.C. 2015. Insights from integrative systematics reveal cryptic diversity in <i>Pristimantis</i> frogs (Anura: Craugastoridae) from the Upper Amazon Basin. <i>PLoS (Public Library of Science) One</i> 10(11): e0143392: 1–43.	2015

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Pristimantis limoncochensis</i>	Ortega-Andrade, H.M., Rojas-Soto, O.R., Valencia, J.H., Espinosa de los Monteros, A., Morrone, J.J., Ron, S.R., Cannatella, D.C. 2015. Insights from integrative systematics reveal cryptic diversity in <i>Pristimantis</i> frogs (Anura: Craugastoridae) from the Upper Amazon Basin. PLoS (Public Library of Science) One 10(11): e0143392: 1–43.	2015
<i>Pristimantis omeviridis</i>	Ortega-Andrade, H.M., Rojas-Soto, O.R., Valencia, J.H., Espinosa de los Monteros, A., Morrone, J.J., Ron, S.R., Cannatella, D.C. 2015. Insights from integrative systematics reveal cryptic diversity in <i>Pristimantis</i> frogs (Anura: Craugastoridae) from the Upper Amazon Basin. PLoS (Public Library of Science) One 10(11): e0143392: 1–43.	2015
<i>Rhinella gildae</i>	Vaz-Silva, W., Maciel, N.M., Bastos, R.P., Pombal Jr, J.P. 2015. Revealing two new species of the <i>Rhinella margaritifera</i> species group (Anura, Bufonidae): An enigmatic taxonomic group of Neotropical toads. Herpetologica 71: 212–222.	2015
<i>Tepuihyla obscura</i>	Kok, P.J.R., Ratz, S., Tegelaar, M., Aubret, F., Means, D.B. 2015. Out of taxonomic limbo: a name for the species of <i>Tepuihyla</i> (Anura: Hylidae) from the Chimantá Massif, Pantepui region, northern South America. Salamandra 51: 283–314.	2015
<i>Scinax haddadorum</i>	Araujo-Vieira, K., Valdujo, P.H., Faivovich, J. 2016. A new species of <i>Scinax</i> Wagler (Anura: Hylidae) from Mato Grosso, Brazil. Zootaxa 4061: 261–273.	2016

RÉPTEIS

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Amphisbaena caiari</i>	Teixeira, M., Dal Vechio, F., Mollo Neto, A., Rodrigues, M.T. 2014. A new two-pored <i>Amphisbaena</i> Linnaeus, 1758, from Western Amazonia, Brazil (Amphisbaenia: Reptilia). South American Journal of Herpetology 9(1): 62-74.	2014
<i>Atractus alytogrammus</i>	Köhler, G., Kieckbusch, M. 2014. Two new species of <i>Atractus</i> from Colombia (Reptilia, Squamata, Dipsadidae). Zootaxa 3872(3): 291–300	2014
<i>Eutrachelophis</i> (Novo Gênero)	Myers, C.W., McDowell, S.B. 2014. New taxa and cryptic species of Neotropical snakes (Xenodontinae), with commentary on hemipenes as generic and specific characters. Bulletin of the American Museum of Natural History 385(1): 1-112.	2014
<i>Eutrachelophis bassleri</i>	Myers, C.W., McDowell, S.B. 2014. New taxa and cryptic species of Neotropical snakes (Xenodontinae), with commentary on hemipenes as generic and specific characters. Bulletin of the American Museum of Natural History 385(1): 1-112.	2014
<i>Eutrachelophis steinbachi</i> (Redescrição)	Myers, C.W., McDowell, S.B. 2014. New taxa and cryptic species of Neotropical snakes (Xenodontinae), with commentary on hemipenes as generic and specific characters. Bulletin of the American Museum of Natural History 385(1): 1-112.	2014
<i>Potamites erythrocularis</i>	Chávez, G., Catenazzi, A. 2014. A new Andean lizard of the genus <i>Potamites</i> (Sauria, Gymnophthalmidae) from Manu National Park, southeastern Peru. Zootaxa 3774(1): 045–056	2014
<i>Siphlophis ayauma</i>	Sheey, C.M., Yáñez-Muñoz, M.H., Valencia, J.H., Smith, E.N. 2014. A new species of <i>Siphlophis</i> (Serpentes: Dipsadidae: Xenodontinae) from the Eastern Andean slopes of Ecuador. South American Journal of Herpetology 9(1): 30-45.	2014
<i>Ameiva reticulata</i>	Landauro, C.Z., García-Bravo, A., Venegas, P.J. 2015. An endemic new species of <i>Ameiva</i> (Squamata: Teiidae) from an isolated dry forest in southern Peru. Zootaxa 3946(3): 387–400	2015
<i>Anolis peruensis</i>	Poe, S., Latella, I., Ayala-Varela, F., Yáñez-Miranda, C., Torres-Carvajal, O. 2015. A new species of <i>Phenacosaur anolis</i> (Squamata: Iguanidae) from Peru and a comprehensive phylogeny of <i>Dactyloa</i> -clade <i>Anolis</i> based on new DNA sequences and morphology. Copeia (2015) 3: 639-650	2015
<i>Epictia antoniogarciai</i>	Koch, C., Venegas, P.J., Böhme, W. 2015. Three new endemic species of <i>Epictia</i> Gray, 1845 (Serpentes: Leptotyphlopidae) from the dry forest of northwestern Peru. Zootaxa 3964(2): 228–244	2015
<i>Epictia septemlineata</i>	Koch, C., Venegas, P.J., Böhme, W. 2015. Three new endemic species of <i>Epictia</i> Gray, 1845 (Serpentes: Leptotyphlopidae) from the dry forest of northwestern Peru. Zootaxa 3964(2): 228–244	2015
<i>Epictia vanwallachi</i>	Koch, C., Venegas, P.J., Böhme, W. 2015. Three new endemic species of <i>Epictia</i> Gray, 1845 (Serpentes: Leptotyphlopidae) from the dry forest of northwestern Peru. Zootaxa 3964(2): 228–244	2015
<i>Euspondylus paxcorpus</i>	Doan, T.M., Adams, G. 2015. A novel species of <i>Euspondylus</i> (Squamata: Gymnophthalmidae) from the Andes Mountains of central Peru. Zootaxa 4033(1): 129–136	2015
<i>Micrurus tikuna</i> (Redescrição)	Feitosa, D.T., Da Silva Jr, N.J., Pires, M.G., Zaher, H., Prudente, A.L.C. 2015. A new species of monadal coral snake of the genus <i>Micrurus</i> (Serpentes, Elapidae) from western Amazon. Zootaxa 3974(4): 538–554	2015

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Petracola angustisoma</i>	Echevarría, L.Y., Venegas, P.J. 2015. A new elusive species of <i>Petracola</i> (Squamata: Gymnophthalmidae) from the Utcubamba basin in the Andes of northern Peru. <i>Amphibian & Reptile Conservation</i> 9(1): 26–33 (e107).	2015
<i>Proctoporus machupicchu</i>	Mamani, L., Goicoechea, N., Chaparro, J.C. 2015. A new species of Andean lizard <i>Proctoporus</i> (Squamata: Gymnophthalmidae) from montane forest of the Historic Sanctuary of Machu Picchu, Peru. <i>Amphibian & Reptile Conservation</i> 9(1) [Special Section]: 1–11.	2015
<i>Riolama inopinata</i>	Kok, P.J.R. 2015. A new species of the Pantepui endemic genus <i>Riolama</i> (Squamata: Gymnophthalmidae) from the summit of Murisipán-tepui, with the erection of a new gymnophthalmid subfamily. <i>Zoological Journal of the Linnean Society</i> 174: 500–518.	2015
<i>Rondonops</i> (<i>Novo Gênero</i>)	Colli, G.R., Hoogmoed, M.S., Cannatella, D.C., Cassimiro, J., Gomes, J.O., Ghellere, J.M., Nunes, P.M.S., Pellegrino, K.C.M., Salerno, P., Souza, S.M. de, Rodrigues, M.T. 2015. Description and phylogenetic relationships of a new genus and two new species of lizards from Brazilian Amazonia, with nomenclatural comments on the taxonomy of Gymnophthalmidae (Reptilia: Squamata) <i>Zootaxa</i> 4000(4): 401–427.	2015
<i>Rondonops biscutatus</i> (<i>Redescrição de espécie</i>)	Colli, G.R., Hoogmoed, M.S., Cannatella, D.C., Cassimiro, J., Gomes, J.O., Ghellere, J.M., Nunes, P.M.S., Pellegrino, K.C.M., Salerno, P., Souza, S.M. de, Rodrigues, M.T. 2015. Description and phylogenetic relationships of a new genus and two new species of lizards from Brazilian Amazonia, with nomenclatural comments on the taxonomy of Gymnophthalmidae (Reptilia: Squamata) <i>Zootaxa</i> 4000(4): 401–427.	2015
<i>Rondonops xanthomystax</i>	Colli, G.R., Hoogmoed, M.S., Cannatella, D.C., Cassimiro, J., Gomes, J.O., Ghellere, J.M., Nunes, P.M.S., Pellegrino, K.C.M., Salerno, P., Souza, S.M. de, Rodrigues, M.T. 2015. Description and phylogenetic relationships of a new genus and two new species of lizards from Brazilian Amazonia, with nomenclatural comments on the taxonomy of Gymnophthalmidae (Reptilia: Squamata) <i>Zootaxa</i> 4000(4): 401–427.	2015
<i>Stenocercus albolineatus</i>	Teixeira, M., Prates, I., Nisa, C., Silva-Martins, N.S.C., Strüssmann, C., Rodrigues, M.T. 2015. Molecular data reveal spatial and temporal patterns of diversification and a cryptic new species of lowland <i>Stenocercus</i> Duméril & Bibron, 1837 (Squamata: Tropiduridae). <i>Molecular Phylogenetics and Evolution</i> 94: 410–423.	2015

AVES

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Cercomacroides fuscicauda</i>	Mayer, S., Coopmans, P., Krabbe, N., Isler, M.L. 2014. Vocal evidence for species rank to <i>Cercomacra nigrescens fuscicauda</i> J.T. Zimmer. Bulletin of the British Ornithologists' Club 134(2): 145-154.	2014

MAMÍFEROS

Espécie (Nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Thyroptera wynneae</i>	Velazco, P.M., Gregorin, R., Voss, R.S., Simmons, N.B. 2014. Extraordinary local diversity of disk-winged bats (Thyropteridae: <i>Thyroptera</i>) in northeastern Peru, with the description of a new species and comments on roosting behavior. American Museum Novitates 3795: 1-28.	2014
<i>Vampyressa sinchi</i>	Tavares, V.D.C., Gardner, A.L., Ramírez-Chaves, H.E., Velazco, P.M. 2014. Systematics of <i>Vampyressa melissa</i> Thomas, 1926 (Chiroptera: Phyllostomidae), with descriptions of two new species of <i>Vampyressa</i> . American Museum Novitates 3813: 1-27.	2014
<i>Plecturocebus miltoni</i>	Dalponte, J.C., Silva, F.E., Silva Jr, J. 2014. New species of titi monkey, genus <i>Callicebus</i> Thomas, 1903 (Primates, Pitheciidae), from Southern Amazonia, Brazil. Papéis Avulsos de Zoologia 54(32): 457-472.	2014
<i>Inia araguaiaensis</i>	Hrbek, T., da Silva, V.M.F., Dutra, N., Gravena, W., Martin, A.R., Farias, I.P. 2014. A new species of river dolphin from Brazil or: How little do we know our biodiversity. PLoS ONE 9(1): e83623.	2014
<i>Myotis midastactus</i>	Moratelli, R., Wilson, D.E. 2014. A new species of <i>Myotis</i> (Chiroptera, Vespertilionidae) from Bolivia. Journal of Mammalogy 95(4): E17-E25.	2014
<i>Pithecia cazuzai</i>	Marsh, L.K. 2014. A taxonomic revision of the saki monkeys, <i>Pithecia</i> Desmarest, 1804. Neotropical Primates 21(1): 1-165.	2014

ANEXO I - Lista de novas espécies período 2014-2015

Espécie (Nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Pithecia isabela</i>	Marsh, L.K. 2014. A taxonomic revision of the saki monkeys, <i>Pithecia</i> Desmarest, 1804. Neotropical Primates 21(1): 1-165.	2014
<i>Pithecia mittermeieri</i>	Marsh, L.K. 2014. A taxonomic revision of the saki monkeys, <i>Pithecia</i> Desmarest, 1804. Neotropical Primates 21(1): 1-165.	2014
<i>Pithecia pissinattii</i>	Marsh, L.K. 2014. A taxonomic revision of the saki monkeys, <i>Pithecia</i> Desmarest, 1804. Neotropical Primates 21(1): 1-165.	2014
<i>Pithecia rylandsi</i>	Marsh, L.K. 2014. A taxonomic revision of the saki monkeys, <i>Pithecia</i> Desmarest, 1804. Neotropical Primates 21(1): 1-165.	2014
<i>Platyrrhinus angustirostris</i>	Velazco, P.M., Gardner, A.L., Patterson, B.D. 2010. Systematics of the <i>Platyrrhinus helleri</i> species complex (Chiroptera: Phyllostomidae), with descriptions of two new species. Zoological Journal of the Linnean Society 159(3): 785-812.	2014
<i>Platyrrhinus fusciventris</i>	Velazco, P.M., Gardner, A.L., Patterson, B.D. 2010. Systematics of the <i>Platyrrhinus helleri</i> species complex (Chiroptera: Phyllostomidae), with descriptions of two new species. Zoological Journal of the Linnean Society 159(3): 785-812.	2015
<i>Platyrrhinus guianensis</i>	Velazco, P.M., Lim, B.K. 2014. A new species of broad-nosed bat <i>Platyrrhinus</i> Saussure, 1860 (Chiroptera: Phyllostomidae) from the Guianan Shield. Zootaxa 3796(1): 175-193.	2014
<i>Ctenomys erikacuellarae</i>	Gardner, S.L., Salazar-Bravo, J., Cook, J.A. 2014. New species of <i>Ctenomys</i> Blainville 1826 (Rodentia: Ctenomyidae) from the lowlands and central valleys of Bolivia. Pp. 12-17 in Special Publications, Museum of Texas Tech University 62: 34 pp.	2014
<i>Ctenomys yatesi</i>	Gardner, S.L., Salazar-Bravo, J., Cook, J.A. 2014. New species of <i>Ctenomys</i> Blainville 1826 (Rodentia: Ctenomyidae) from the lowlands and central valleys of Bolivia. Pp. 17-21 in Special Publications, Museum of Texas Tech University 62: 34 pp.	2014
<i>Ctenomys andersoni</i>	Gardner, S.L., Salazar-Bravo, J., Cook, J.A. 2014. New species of <i>Ctenomys</i> Blainville 1826 (Rodentia: Ctenomyidae) from the lowlands and central valleys of Bolivia. Pp. 21-24 in Special Publications, Museum of Texas Tech University 62: 34 pp.	2014
<i>Ctenomys lessai</i>	Gardner, S.L., Salazar-Bravo, J., Cook, J.A. 2014. New species of <i>Ctenomys</i> Blainville 1826 (Rodentia: Ctenomyidae) from the lowlands and central valleys of Bolivia. Pp. 25-28 in Special Publications, Museum of Texas Tech University 62: 34 pp.	2014
<i>Cuniculus silvagarciae</i>	Roosmalen, M.G.M. van 2015. Hotspot of new megafauna found in the Central Amazon (Brazil): the lower Rio Aripuanã Basin. Biodiversity Journal 6(1): 219-244.	2015

MAMÍFEROS FÓSSEIS

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Potamarchus adamaiae</i>	Kerber, L., Negri, F.R., Ribeiro, A.M., Vucetich, M.G., De Souza-Filho, J.P. 2015. Late Miocene potamarchine rodents from southwestern Amazonia, Brazil, with description of new taxa. Acta Palaeontologica Polonica.	2014
<i>Pseudopotamarchus villanuevai</i>	Kerber, L., Negri, F.R., Ribeiro, A.M., Vucetich, M.G., De Souza-Filho, J.P. 2015. Late Miocene potamarchine rodents from southwestern Amazonia, Brazil, with description of new taxa. Acta Palaeontologica Polonica.	2014



ANEXO II

ATUALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES DESCRITAS PERÍODO 2010-2013

ANEXO II - Atualização das espécies descritas período 2010-2013

Tabela 9. Espécies descritas entre 2010 e 2013 e não inseridas no relatório WWF anterior.

BOTÂNICA

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Adenoleuterophora emberana</i>	Szlachetko, D.L. Kolanowska, M. 2013. Four new species of <i>Adenoleuterophora</i> (Orchidaceae, Epidendroideae) from Colombia. Polish Botanical Journal 58(1): 347–352.	2013
<i>Adenoleuterophora magnipetala</i>	Szlachetko, D.L. Kolanowska, M. 2013. Four new species of <i>Adenoleuterophora</i> (Orchidaceae, Epidendroideae) from Colombia. Polish Botanical Journal 58(1): 347–352.	2013
<i>Caladium intermedium</i>	Gonçalves, E.G. 2013. Five new Brazilian species for the tribe <i>Caladieae</i> (Araceae). Aroideana 36: 73-86.	2013
<i>Caladium amazonicum</i>	Gonçalves, E.G. 2013. Five new Brazilian species for the tribe <i>Caladieae</i> (Araceae). Aroideana 36: 73-86.	2013
<i>Carapichea verrucosa</i>	Taylor, C.M., Gereau, R.E. 2013. The genus <i>Carapichea</i> (Rubiaceae, Psychotrieae). Annals of the Missouri Botanical Garden 99(1): 100-127.	2013
<i>Catasetum</i> × <i>valdisonianum</i>	Ferreira, U.L.C. 2013. <i>Catasetum</i> × <i>valdisonianum</i> U.L.C. Ferreira, um novo híbrido natural. Orquidário 27(3): 93.	2013
<i>Clusia nitida</i>	Bittrich, V., Cabral, F.N., Hopkins, M.J.G. 2013. <i>Clusia nitida</i> , a new species of <i>Clusia</i> (Clusiaceae) from the Brazilian Amazon. Phytotaxa 100(1): 36–40.	2013
<i>Deprea zamorae</i>	Barboza, G.E., González, S.L., García, C.C., Orozco, C.I. 2013. <i>Deprea zamorae</i> (Physalidaeae, Solanoideae, Solanaceae): a new species from southern Ecuador. Phytotaxa 116(2): 41–50.	2013
<i>Epidendrum pluriracemosum</i>	Icones Orchidacearum. 14(10): t. 1476. 2013	2013
<i>Eugenia densiracemosa</i>	Mazine, F., Faria, J.E.Q. 2013. A new species of <i>Eugenia</i> (Myrtaceae) from South America. Phytotaxa 151(1): 53-57.	2013
<i>Euphorbia beckii</i>	Steinmann, V. 2013. Three new species of <i>Euphorbia</i> subg. <i>Chamaesyce</i> (Euphorbiaceae) from Bolivia. Phytotaxa 114(1): 23–32.	2013
<i>Gamochoaeta beckii</i>	Freire, S.E., Urtubey, E. 2013. <i>Gamochoaeta beckii</i> (Gnaphalieae, Asteraceae): A new species from Bolivia. Systematic Botany 38 (1): 259-265.	2013
<i>Gonolobus plowmanii</i>	Morillo, G. 2013. Aportes al conocimiento de las Gonolobinae II (Apocynaceae, Asclepiadoideae). Pittieria 37: 115-154.	2013
<i>Graffenrieda penneysii</i>	Michelangeli, F.A., Ulloa Ulloa, C. 2013. A new species of <i>Graffenrieda</i> (Melastomataceae) from the Andes in Southern Ecuador. Phytotaxa 77(3): 43–48.	2013
<i>Graffenrieda laevicarpa</i>	Michelangeli, F., Goldenberg, R. 2014. A new species of <i>Graffenrieda</i> (Melastomataceae) from the northern Amazon basin. Brittonia 66: 170-173.	2013
<i>Gymneia moniliformis</i>	Harley, R.M. 2013. Notes on the genus <i>Gymneia</i> (Lamiaceae: Ocimeae, Hyptidinae) with two new species from Brazil. Phytotaxa 148: 57-64.	2013

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Hiraea amazonica</i>	Anderson, C.E. 2013. Resolution of the <i>Hiraea cephalotes</i> complex (Malpighiaceae). <i>Edinburgh Journal of Botany</i> 70(3): 413-432.	2013
<i>Hiraea holmgreniorum</i>	Anderson, C. 2013. Six new species of <i>Hiraea</i> (Malpighiaceae) from South America: <i>H. andersonii</i> , <i>H. brevistipulata</i> , <i>H. holmgreniorum</i> , <i>H. kariniana</i> , <i>H. singularis</i> , and <i>H. woytkowskii</i> . <i>Memoirs of the New York Botanical Garden</i> 108: 205-221.	2013
<i>Licania condoriensis</i>	Prance, G.T. 2013. A new species of <i>Licania</i> (Chrysobalanaceae) from Cordillera del Cóndor, Ecuador. <i>PhytoKeys</i> 26: 71-74.	2013
<i>Magnolia palandana</i>	Arroyo, F., Pérez, A.J. 2013. Three new species of <i>Magnolia</i> (Magnoliaceae) from Ecuador. <i>Phytoneuron</i> 55: 1-6.	2013
<i>Magnolia pastazaensis</i>	Arroyo, F., Pérez, A.J. 2013. Three new species of <i>Magnolia</i> (Magnoliaceae) from Ecuador. <i>Phytoneuron</i> 55: 1-6.	2013
<i>Magnolia yantzazana</i>	Arroyo, F., Pérez, A.J. 2013. Three new species of <i>Magnolia</i> (Magnoliaceae) from Ecuador. <i>Phytoneuron</i> 55: 1-6.	2013
<i>Mitracarpus carajasensis</i>	Cabral E.L., Sobrado, S.V., Souza, E.B. 2013. Three new species of <i>Mitracarpus</i> Zucc. (Rubiaceae) from Brazil. <i>Candollea</i> 68(1): 139-146.	2013
<i>Muelleria tozziana</i>	Silva, M.J. 2013. A new species of <i>Muelleria</i> (Millettiaceae, Leguminosae) from Brazil. <i>Novon</i> 22(4): 478-481.	2013
<i>Neoreophila sibundoyensis</i>	Kolanowska, M. 2013. <i>Neoreophila sibundoyensis</i> (Orchidaceae, Pleurothallidinae), a new species from Colombia. <i>Annales Botanici Fennici</i> 50: 169-171.	2013
<i>Passiflora longifilamentosa</i>	Koch, A.K., Cardoso, A.L.R., Ilkiu-Borges, A.L. 2013. A new species of <i>Passiflora</i> subgenus <i>Passiflora</i> series <i>Quadrangulares</i> (Passifloraceae) from the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> 104(1): 43-48.	2013
<i>Peperomia cruzeirensis</i>	Carvalho-Silva, M., Guimarães, E.F., Câmara, E.A.S. 2013. New species of <i>Peperomia</i> (Piperaceae) from Brazil. <i>Systematic Botany</i> 38(3): 571-575.	2013
<i>Philodendron caracaraense</i>	Croat, T.B., Grib, J.J., Kostelac, CV. 2013. New species of <i>Philodendron</i> (Araceae) from South America. <i>Aroideana</i> 36E(1): 16-70.	2013
<i>Philodendron carajasense</i>	Gonçalves, E.G., Arruda, A.J. 2013. <i>Nordic Journal of Botany</i> 31: 001-004. [first published online 26Nov2013] Gonçalves, E.G., Arruda, A.J. 2014. <i>Philodendron carajasense</i> sp. nov. (Araceae), a rheophyte from Carajás Mountain Range, northern Brasil [sic]. <i>Nordic Journal of Botany</i> 32(5): 536-539.	2013
<i>Philodendron joaosilvae</i>	Croat, T.B., Cardoso, A.L.R., Moonen, J. 2013. <i>Philodendron joaosilvae</i> , a new species of <i>Philodendron</i> subgenus <i>Philodendron</i> section <i>Philodendron</i> (Araceae) from Brazil. <i>Aroideana</i> 36E(1): 92-98.	2013
<i>Phyllanthus myrsinites</i> subsp. <i>platyphyllus</i>	Secco, R.S. 2013. A new infraspecific taxon of <i>Phyllanthus myrsinites</i> (Phyllanthaceae) from the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> 142: 51-54.	2013
<i>Physantolejeunea huctumalcensis</i>	Czumay, A., Dong, S., Scheben, A., Schäfer-Verwimp, A., Feldberg, K., Heinrichs, J. 2013. Transfer of <i>Lejeunea huctumalcensis</i> to <i>Physantolejeunea</i> (Lejeuneaceae, Porellales). <i>Australian Systematic Botany</i> 26: 386-392.	2013
<i>Porroglossum medinae</i>	Kolanowska, M., Szlachetko, D.L. 2013. A new species of <i>Porroglossum</i> (Orchidaceae, Pleurothallidinae) from Colombia. <i>Polish Botanical Journal</i> 58(2): 629-632.	2013
<i>Rhipidocladum cordatum</i>	Tyrrell, C.D., Clark, L.G. 2013. Three new species of <i>Rhipidocladum</i> (Poaceae: Bambusoideae: Arthrostylidiinae) from South America. <i>Phytotaxa</i> 98(2): 55-64.	2013

ANEXO II - Atualização das espécies descritas período 2010-2013

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Rhipidocladum rubrofimbriatum</i>	Tyrrell, C.D., Clark, L.G. 2013. Three new species of <i>Rhipidocladum</i> (Poaceae: Bambusoideae: Arthrostylidiinae) from South America. <i>Phytotaxa</i> 98(2): 55-64.	2013
<i>Rhytidostemma fontellanum</i>	Morillo, G. 2013. Aportes al conocimiento de las Gonolobinae II (Apocynaceae, Asclepiadoideae). <i>Pittieria</i> 37: 115-154.	2013
<i>Securidaca marajoara</i>	Costa, C.S., Aguiar-Dias, A.C.A., Simões, A.O. 2013. <i>Securidaca marajoara</i> (Polygalaceae), a new species from the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> 137(1): 53-56.	2013
<i>Swartzia yasuniensis</i>	Torke, B.M., Pérez, A.J. 2013. Notes on the genus <i>Swartzia</i> (Leguminosae) in Ecuador, with descriptions of two new species. <i>Phytotaxa</i> 147(1): 13-25.	2013
<i>Swartzia lanata</i>	Torke, B.M., Mansano, V.D. 2013. Increments to the genus <i>Swartzia</i> (Leguminosae) from the southern Amazonian Craton. <i>Kew Bulletin</i> 68(2): 269-284.	2013
<i>Swartzia rondoniense</i>	Torke, B.M., Mansano, V.D. 2013. Increments to the genus <i>Swartzia</i> (Leguminosae) from the southern Amazonian Craton. <i>Kew Bulletin</i> 68(2): 269-284.	2013
<i>Swartzia rugosa</i>	Torke, B.M., Mansano, V.D. 2013. Increments to the genus <i>Swartzia</i> (Leguminosae) from the southern Amazonian Craton. <i>Kew Bulletin</i> 68(2): 269-284.	2013
<i>Tachigali acrensis</i>	Van der Werff, H.. 2013. Two new species of <i>Tachigali</i> (Leguminosae) from Brazil and Peru. <i>Kew Bulletin</i> 68(2): 295-299, fig. 1.	2013
<i>Xanthosoma pedatisectum</i>	Gonçalves, E.G. 2013. Five new Brazilian species for the tribe Caladieae (Araceae). <i>Aroideana</i> 36: 73-86.	2013
<i>Xanthosoma rubrispathum</i>	Gonçalves, E.G. 2013. Five new Brazilian species for the tribe Caladieae (Araceae). <i>Aroideana</i> 36: 73-86.	2013

PEIXES

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Acrobrycon starnesi</i>	Arcila, D., Vari, R.P., Menezes, N.A. 2013. Revision of the Neotropical genus <i>Acrobrycon</i> (Ostariophysi: Characiformes: Characidae) with description of two new species. <i>Copeia</i> 2013(4): 604–611.	2013
<i>Anablepsoides gamae</i>	Costa, W.J.E.M., Bragança, P.H.N., Amorim, P.F. 2013. Five new species of the killifish genus <i>Anablepsoides</i> from the Brazilian Amazon (Cyprinodontiformes: Rivulidae). <i>Vertebrate Zoology</i> 63(3): 283-293.	2013
<i>Anablepsoides henschelae</i>	Costa, W.J.E.M., Bragança, P.H.N., Amorim, P.F. 2013. Five new species of the killifish genus <i>Anablepsoides</i> from the Brazilian Amazon (Cyprinodontiformes: Rivulidae). <i>Vertebrate Zoology</i> 63(3): 283-293.	2013
<i>Anablepsoides jari</i>	Costa, W.J.E.M., Bragança, P.H.N., Amorim, P.F. 2013. Five new species of the killifish genus <i>Anablepsoides</i> from the Brazilian Amazon (Cyprinodontiformes: Rivulidae). <i>Vertebrate Zoology</i> 63(3): 283-293.	2013
<i>Anablepsoides lineasoppilatae</i>	Valdesalici, S., Schindler, I. 2013. <i>Anablepsoides lineasoppilatae</i> , a new killifish (Teleostei: Rivulidae) from south-eastern Peru. <i>Vertebrate Zoology</i> 63(3):295-300.	2013
<i>Anablepsoides ottonii</i>	Costa, W.J.E.M., Bragança, P.H.N., Amorim, P.F. 2013. Five new species of the killifish genus <i>Anablepsoides</i> from the Brazilian Amazon (Cyprinodontiformes: Rivulidae). <i>Vertebrate Zoology</i> 63(3): 283-293.	2013
<i>Anablepsoides roraima</i>	Costa, W.J.E.M., Bragança, P.H.N., Amorim, P.F. 2013. Five new species of the killifish genus <i>Anablepsoides</i> from the Brazilian Amazon (Cyprinodontiformes: Rivulidae). <i>Vertebrate Zoology</i> 63(3): 283-293.	2013
<i>Apistogramma aguarico</i>	Römer, U., Hahn, I. 2013. <i>Apistogramma aguarico</i> sp. n.: A new species of geophagine cichlid fish (Teleostei: Perciformes) from the Ecuadorian and Peruvian río Napo system. <i>Vertebrate Zoology</i> 63(2): 171-181.	2013
<i>Apistogramma helkeri</i>	Schindler, I., Staeck, W. 2013. Description of <i>Apistogramma helkeri</i> sp. n., a new geophagine dwarf cichlid (Teleostei: Cichlidae) from the lower río Cuao (Orinoco drainage) in Venezuela. <i>Vertebrate Zoology</i> 63(3): 301-306.	2013
<i>Apteronotus baniwa</i>	De Santana, C.D., Vari, R.P. 2013. Brown ghost electric fishes of the <i>Apteronotus leptorhynchus</i> species-group (Ostariophysi, Gymnotiformes); monophyly, major clades, and revision. <i>Zoological Journal of the Linnean Society</i> 168(3): 564–596.	2013
<i>Apteronotus pemon</i>	De Santana, C.D., Vari, R.P. 2013. Brown ghost electric fishes of the <i>Apteronotus leptorhynchus</i> species-group (Ostariophysi, Gymnotiformes); monophyly, major clades, and revision. <i>Zoological Journal of the Linnean Society</i> 168(3): 564–596.	2013
<i>Arapaima leptosoma</i>	Stewart, D.J. 2013. A new species of <i>Arapaima</i> (Osteoglossomorpha: Osteoglossidae) from the Solimões River, Amazonas State, Brazil. <i>Copeia</i> 2013(3): 470-476.	2013
<i>Brachyhypopomus bennetti</i>	Sullivan, J.P., Zuanon, J., Fernandes, C.C. 2013. Two new species and new subgenus of toothed <i>Brachyhypopomus</i> electric knifefishes (Gymnotiformes, Hypopomidae) from the central Amazon and considerations pertaining to the evolution of a monophasic electric organ discharge. <i>Zookeys</i> 327: 1-34.	2013
<i>Brachyhypopomus walteri</i>	Sullivan, J.P., Zuanon, J., Fernandes, C.C. 2013. Two new species and new subgenus of toothed <i>Brachyhypopomus</i> electric knifefishes (Gymnotiformes, Hypopomidae) from the central Amazon and considerations pertaining to the evolution of a monophasic electric organ discharge. <i>Zookeys</i> 327: 1-34.	2013

ANEXO II - Atualização das espécies descritas período 2010-2013

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Bryconamericus bucaeyensis</i>	Román-Valencia, C., Ruiz-C., R.I., Taphorn B., D.C., García-A., C. 2013. Three new species of <i>Bryconamericus</i> (Characiformes, Characidae), with keys for species from Ecuador and a discussion on the validity of the genus <i>Knodus</i> . <i>Animal Biodiversity and Conservation</i> 36(1): 123–139.	2013
<i>Bryconamericus oroensis</i>	Román-Valencia, C., Ruiz-C., R.I., Taphorn B., D.C., García-A., C. 2013. Three new species of <i>Bryconamericus</i> (Characiformes, Characidae), with keys for species from Ecuador and a discussion on the validity of the genus <i>Knodus</i> . <i>Animal Biodiversity and Conservation</i> 36(1): 123–139.	2013
<i>Bryconamericus zamorensis</i>	Román-Valencia, C., Ruiz-C., R.I., Taphorn B., D.C., García-A., C. 2013. Three new species of <i>Bryconamericus</i> (Characiformes, Characidae), with keys for species from Ecuador and a discussion on the validity of the genus <i>Knodus</i> . <i>Animal Biodiversity and Conservation</i> 36(1): 123–139.	2013
<i>Centromochlus meridionalis</i>	Sarmento-Soares, L.M., Cabeceira, F.G., Carvalho, L.N., Zuanon, J., Akama, A. 2013. <i>Centromochlus meridionalis</i> , a new catfish species from the southern Amazonian limits, Mato Grosso State, Brazil (Siluriformes: Auchenipteridae). <i>Neotropical Ichthyology</i> 11(4): 797-808.	2013
<i>Characidium amaila</i>	Lujan, N.K., Agudelo-Zamora, H., Taphorn, D.C., Booth, P.N., López-Fernández, H. 2013. Description of a new, narrowly endemic South American darter (Characiformes: Crenuchidae) from the Central Guiana Shield Highlands of Guyana. <i>Copeia</i> 2013(3): 454-463.	2013
<i>Erythrocharax altipinnis</i>	Netto-Ferreira, A.L., Birindelli, J.L.O., de Sousa, L.M., Marigueta, T.C., Oliveira, C. 2013. A new miniature characid (Ostariophysi: Characiformes: Characidae), with phylogenetic position inferred from morphological and molecular data. <i>PLoS ONE</i> 8(1): e52098.	2013
<i>Geophagus crocatus</i>	Hauser, F.E., López-Fernández, H. 2013. <i>Geophagus crocatus</i> , a new species of geophagine cichlid from the Berbice River, Guyana, South America (Teleostei: Cichlidae). <i>Zootaxa</i> 3731(2): 279–286.	2013
<i>Hyphessobrycon peugeoti</i>	Ingenito, L.F.S., Lima, F.C.T., Buckup, P.A. 2013. A new species of <i>Hyphessobrycon</i> Durbin (Characiformes: Characidae) from the rio Juruena basin, Central Brazil, with notes on <i>H. loweae</i> Costa & Géry. <i>Neotropical Ichthyology</i> 11(1): 33-44.	2013
<i>Hypomasticus lineomaculatus</i>	Birindelli, J.L.O., Peixoto, L.A.W., Wosiacki, W.B., Britski, H.A. 2013. New species of <i>Hypomasticus</i> Borodin, 1929 (Characiformes: Anostomidae) from tributaries of the lower Rio Amazonas, Brazil. <i>Copeia</i> 2013(3): 464-469.	2013
<i>Hypopygus benoneae</i>	Peixoto, L.W., Dutra, G.M., De Santana, C.D., Wosiacki, W.B. 2013. A new species of the electric fish genus <i>Hypopygus</i> (Gymnotiformes: Hypopomidae) from the Lower Amazon Basin, Brazil. <i>Copeia</i> 2013(2): 232-237	2013
<i>Laimosemion jauaperi</i>	Costa, W.J.E.M., Bragança, P.H.N. 2013. A new miniature killifish of the genus <i>Laimosemion</i> , subgenus <i>Owiyeeye</i> , from the Negro river drainage, Brazilian Amazon (Cyprinodontiformes: Rivulidae). <i>Ichthyological Exploration of Freshwaters</i> 24(1): 93-96.	2013
<i>Leporinus microphysus</i>	Birindelli, J.L.O., Britski, H.A. 2013. Two new species of <i>Leporinus</i> (Characiformes: Anostomidae) from the Brazilian Amazon, and redescription of <i>Leporinus striatus</i> Kner 1858. <i>Journal of Fish Biology</i> 83(5): 1128–1160.	2013
<i>Leporinus parvulus</i>	Birindelli, J.L.O., Britski, H.A., Lima, F.C.T. 2013. New species of <i>Leporinus</i> from the Rio Tapajós Basin, Brazil, and redescription of <i>L. moralesi</i> (Characiformes: Anostomidae). <i>Copeia</i> 2013(2): 238-247.	2013

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Leporinus tristriatus</i>	Birindelli, J.L.O., Britski, H.A. 2013. Two new species of <i>Leporinus</i> (Characiformes: Anostomidae) from the Brazilian Amazon, and redescription of <i>Leporinus striatus</i> Kner 1858. <i>Journal of Fish Biology</i> 83(5): 1128–1160.	2013
<i>Microphilypnus tapajosensis</i>	Caires, R.A. 2013. <i>Microphilypnus tapajosensis</i> , a new species of eleotridid from the Tapajós basin, Brazil (Gobioidae: Eleotrididae). <i>Ichthyological Exploration of Freshwaters</i> 24(2): 155-160.	2013
<i>Nannostomus nigrotaeniatus</i>	Zarske, A. 2013. <i>Nannostomus nigrotaeniatus</i> spec. nov. - ein neuer Ziersammler aus Venezuela (Teleostei: Characiformes: Lebiasinidae). <i>Vertebrate Zoology</i> 63(2): 125-137.	2013
<i>Neblinichthys peniculatus</i>	Armbruster, J.W., Taphorn, D.C. 2013. Description of <i>Neblinichthys peniculatus</i> , a new species of loricariid catfish from the rio Paragua drainage of Venezuela. <i>Neotropical Ichthyology</i> 11(1): 65-72.	2013
<i>Tetragonopterus araguaiensis</i>	Silva, G.S.C., Melo, B.F., Oliveira, C., Benine, R.C. 2013. Morphological and molecular evidence for two new species of <i>Tetragonopterus</i> (Characiformes: Characidae) from central Brazil. <i>Journal of Fish Biology</i> 82(5): 1613–1631.	2013
<i>Tetragonopterus denticulatus</i>	Silva, G.S.C., Melo, B.F., Oliveira, C., Benine, R.C. 2013. Morphological and molecular evidence for two new species of <i>Tetragonopterus</i> (Characiformes: Characidae) from central Brazil. <i>Journal of Fish Biology</i> 82(5): 1613–1631.	2013
<i>Typhlobelus auriculatus</i>	de Pinna, M.C.C., Zuanon, J. 2013. The genus <i>Typhlobelus</i> : Monophyly and taxonomy, with description of a new species with a unique pseudotympanic structure (Teleostei: Trichomycteridae). <i>Copeia</i> 2013(3): 441-453.	2013

ANFÍBIOS

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Adenomera cotuba</i>	Carvalho, T. R. de, and A. A. Giaretta. 2013. Bioacoustics reveals two new syntopic species of <i>Adenomera</i> Steindachner (Anura: Leptodactylidae: Leptodactylinae) in the Cerrado of central Brazil. <i>Zootaxa</i> 3731: 533–551.	2013
<i>Adenomera juikitam</i>	Carvalho, T. R. de, and A. A. Giaretta. 2013. Bioacoustics reveals two new syntopic species of <i>Adenomera</i> Steindachner (Anura: Leptodactylidae: Leptodactylinae) in the Cerrado of central Brazil. <i>Zootaxa</i> 3731: 533–551.	2013
<i>Allobates amissibilis</i>	Kok, P.J.R., Hölting, M., Ernst, R. 2013. A third microendemic to the Iwokrama Mountains of central Guyana: a new "cryptic" species of <i>Allobates</i> Zimmerman and Zimmerman, 1988 (Anura: Aromobatidae). <i>Organisms, Diversity & Evolution</i> 13: 621–638.	2013
<i>Allobates flaviventris</i>	Melo-Sampaio, P.R., de Souza, M. B., Peloso, P.L.V. 2013. A new, riparian, species of <i>Allobates</i> Zimmermann and Zimmermann, 1988 (Anura: Aromobatidae) from southwestern Amazonia. <i>Zootaxa</i> 3716: 336–348.	2013

ANEXO II - Atualização das espécies descritas período 2010-2013

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Gastrotheca dysprosita</i>	Duellman, W.E. 2013. An elusive new species of marsupial frog (Anura: Hemiphractidae: <i>Gastrotheca</i>) from the Andes of northern Peru. <i>Phyllomedusa</i> (Belo Horizonte) 12: 3-11.	2013
<i>Microcaecilia dermatophaga</i>	Wilkinson, M., Sherratt, E., Starace, F., Gower, D.J. 2013. A new species of skin-feeding caecilian and the first report of reproductive mode in <i>Microcaecilia</i> (Amphibia: Gymnophiona: Siphonopidae). <i>Public Library of Science (PLoS) One</i> 8(3): e57756): 1–11.	2013
<i>Myersiohyla chamaeleo</i>	Faivovich, J., McDiarmid, R.W., Myers, C.W. 2013. Two new species of <i>Myersiohyla</i> (Anura: Hylidae) from Cerro de la Neblina, Venezuela, with comments on other species of the genus. <i>American Museum Novitates</i> 3792: 1–63.	2013
<i>Myersiohyla neblinaria</i>	Faivovich, J., McDiarmid, R.W., Myers, C.W. 2013. Two new species of <i>Myersiohyla</i> (Anura: Hylidae) from Cerro de la Neblina, Venezuela, with comments on other species of the genus. <i>American Museum Novitates</i> 3792: 1–63.	2013
<i>Noblella personina</i>	Faivovich, J., McDiarmid, R.W., Myers, C.W. 2013. Two new species of <i>Myersiohyla</i> (Anura: Craugastoridae) from the Amazonian slopes of the Ecuadorian Andes with comments on <i>Noblella iochites</i> (Lynch). <i>Zootaxa</i> 3635: 1–14.	2013
<i>Nymphargus sucre</i>	Guayasamin, J.M. 2013. A new yellow species of glassfrog (Centrolenidae: <i>Nymphargus</i>) from the Amazonian slopes of the Ecuadorian Andes. <i>Zootaxa</i> 3651: 193-200.	2013
<i>Pristimantis espedeus</i>	Fouquet, A., Martinez, Q., Courtois, E.A., Dewynter, M., Pineau, K., Gaucher, P., Blanc, M., Marty, C., Kok, P.J.R. 2013. A new species of the genus <i>Pristimantis</i> (Amphibia, Craugastoridae) associated with the moderately elevated massifs of French Guiana. <i>Zootaxa</i> 3750: 569–586.	2013
<i>Pristimantis imthurni</i>	Kok, P.J.R. 2013. Two new charismatic <i>Pristimantis</i> species (Anura: Craugastoridae) from the tepuis of “The Lost World” (Pantepui region, South America). <i>European Journal of Taxonomy</i> 60: 1-24.	2013
<i>Pristimantis jamescameroni</i>	Kok, P.J.R. 2013. Two new charismatic <i>Pristimantis</i> species (Anura: Craugastoridae) from the tepuis of “The Lost World” (Pantepui region, South America). <i>European Journal of Taxonomy</i> 60: 1-24.	2013
<i>Trachycephalus cunauaru</i>	Gordo, M., Toledo, L.F., Suárez, P., Kawashita-Ribeiro, R.A., Ávila, R.W., Morais, D.H., Nunes, I. 2013. A new species of milk frog of the genus <i>Trachycephalus</i> Tschudi (Anura, Hylidae) from the Amazonian rainforest. <i>Herpetologica</i> 69: 466–479.	2013
<i>Trachycephalus helioi</i>	Nunes, I., Suárez, P., Gordo, M., Pombal Jr, J.P. 2013. A second species of <i>Trachycephalus</i> Tschudi (Anura: Hylidae) with a single vocal sac from the Brazilian Amazon. <i>Copeia</i> 2013: 634–640.	2013

RÉPTEIS

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Ameiva aggerecusans</i>	Koch, C., Venegas, P.J., Rödder, D., Flecks, M., Böhme, W. 2013. Two new endemic species of <i>Ameiva</i> (Squamata: Teiidae) from the dry forest of northwestern Peru and additional information on <i>Ameiva concolor</i> Ruthven, 1924. <i>Zootaxa</i> 3745(2): 263–295.	2013
<i>Ameiva nodam</i>	Koch, C., Venegas, P.J., Rödder, D., Flecks, M., Böhme, W. 2013. Two new endemic species of <i>Ameiva</i> (Squamata: Teiidae) from the dry forest of northwestern Peru and additional information on <i>Ameiva concolor</i> Ruthven, 1924. <i>Zootaxa</i> 3745(2): 263–296.	2013
<i>Atractus touzeti</i>	Schargel, W.E., Lamar, W.W., Passos, P., Valencia, J.H., Cisneros-Heredia, D.F., Campbell, J.A. 2013. A new giant <i>Atractus</i> (Serpentes: Dipsadidae) from Ecuador, with notes on some other large Amazonian congeners. <i>Zootaxa</i> 3721(5): 455–474.	2013
<i>Bachia scaea</i>	Teixeira Jr, M., Dal Vechio, F., Nunes, P.M.S., Mollo Neto, A., Lobo, L.M., Storti, L.F., Gaiga, R.A.J., Dias, P.H.F., Rodrigues, M.T. 2013. A new species of <i>Bachia</i> Gray, 1845 (Squamata: Gymnophthalmidae) from the western Brazilian Amazonia. <i>Zootaxa</i> 3636(3): 401–420.	2013
<i>Enyalioides azulae</i>	Venegas, P.J., Torres-Carvajal, O., Duran, V., de Queiroz, K. 2013. Two sympatric new species of woodlizards (Hoplocercinae, <i>Enyalioides</i>) from Cordillera Azul National Park in northeastern Peru. <i>ZooKeys</i> 277: 69–90.	2013
<i>Enyalioides binzayedii</i>	Venegas, P.J., Torres-Carvajal, O., Duran, V., de Queiroz, K. 2013. Two sympatric new species of woodlizards (Hoplocercinae, <i>Enyalioides</i>) from Cordillera Azul National Park in northeastern Peru. <i>ZooKeys</i> 277: 69–90.	2013
<i>Helicops apiaka</i>	Kawashita-Ribeiro, R.A., Ávila, R.W., Morais, D.H. A new snake of the genus <i>Helicops</i> Wagler, 1830 (Dipsadidae, Xenodontinae) from Brazil. <i>Herpetologica</i> 69(1): 80-90.	2013
<i>Liolaemus pachacutec</i>	Aguilar, C., Wood, P., Cusi, J.C., Guzman, A., Huari, F., Lundberg, M., Mortensen, E., Ramirez, C., Robles, D., Suarez, J., Ticona, A., Vargas, V., Venegas, P.J., Sites, J. 2013. Integrative taxonomy and preliminary assessment of species limits in the <i>Liolaemus walkeri</i> complex (Squamata, Liolaemidae) with descriptions of three new species from Peru. <i>ZooKeys</i> 364: 47-91.	2013
<i>Liolaemus wari</i> (redescrição)	Aguilar, C., Wood, P., Cusi, J.C., Guzman, A., Huari, F., Lundberg, M., Mortensen, E., Ramirez, C., Robles, D., Suarez, J., Ticona, A., Vargas, V., Venegas, P.J., Sites, J. 2013. Integrative taxonomy and preliminary assessment of species limits in the <i>Liolaemus walkeri</i> complex (Squamata, Liolaemidae) with descriptions of three new species from Peru. <i>ZooKeys</i> 364: 47-91.	2013
<i>Plica kathleenae</i>	Murphy, J.C., Jowers, M.J. 2013. Treerunners, cryptic lizards of the <i>Plica plica</i> group (Squamata, Sauria, Tropiduridae) of northern South America. <i>ZooKeys</i> 355: 49–77.	2013
<i>Plica medemi</i>	Murphy, J.C., Jowers, M.J. 2013. Treerunners, cryptic lizards of the <i>Plica plica</i> group (Squamata, Sauria, Tropiduridae) of northern South America. <i>ZooKeys</i> 355: 49–77.	2013
<i>Plica rayi</i> (redescrição)	Murphy, J.C., Jowers, M.J. 2013. Treerunners, cryptic lizards of the <i>Plica plica</i> group (Squamata, Sauria, Tropiduridae) of northern South America. <i>ZooKeys</i> 355: 49–77.	2013

ANEXO II - Atualização das espécies descritas período 2010-2013

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Potamites flavogularis</i>	Altamirano-Benavides, M., Zaher, H., Lobo, L., Graziotin, F.G., Nunes, P.M., Rodrigues, M.T. 2013. A new species of lizard genus <i>Potamites</i> from Ecuador (Squamata, Gymnophthalmidae). <i>Zootaxa</i> 3717(3): 345–358.	2013
<i>Proctoporus carabaya</i>	Goicoechea, N., Padial, J.M., Chaparro, J.C., Castroviejo-Fisher, S., de la Riva, I. 2013. A taxonomic revision of <i>Proctoporus bolivianus</i> Werner (Squamata: Gymnophthalmidae) with the description of three new species and resurrection of <i>Proctoporus lacertus</i> Stejneger. <i>American Museum Novitates</i> 3786: 1-32.	2013
<i>Proctoporus iridescens</i>	Goicoechea, N., Padial, J.M., Chaparro, J.C., Castroviejo-Fisher, S., de la Riva, I. 2013. A taxonomic revision of <i>Proctoporus bolivianus</i> Werner (Squamata: Gymnophthalmidae) with the description of three new species and resurrection of <i>Proctoporus lacertus</i> Stejneger. <i>American Museum Novitates</i> 3786: 1-32.	2013
<i>Proctoporus kiziriani</i>	Goicoechea, N., Padial, J.M., Chaparro, J.C., Castroviejo-Fisher, S., de la Riva, I. 2013. A taxonomic revision of <i>Proctoporus bolivianus</i> Werner (Squamata: Gymnophthalmidae) with the description of three new species and resurrection of <i>Proctoporus lacertus</i> Stejneger. <i>American Museum Novitates</i> 3786: 1-32.	2013
<i>Stenocercus cadlei</i>	Torres-Carvajal, O., Mafía-Endara, P. 2013. A new cryptic species of <i>Stenocercus</i> (Squamata: Iguanidae) from the Andes of Ecuador. <i>Journal of Herpetology</i> 47(1): 184-190.	2013
<i>Stenocercus chinchoensis</i>	Venegas, P.J., Duran, V., Garcia-Burneo, K. 2013. A new species of arboreal iguanid lizard, genus <i>Stenocercus</i> (Squamata: Iguania), from central Peru. <i>Zootaxa</i> 3609(3): 291–301.	2013

AVES

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Oenanthe oenanthe</i>	Renaudier, A., Comité d'Homologation de Guyana. 2010. Rare birds in French Guiana in 2005-07. <i>Cotinga</i> 32: 95-104	2010
<i>Aulacorhynchus whitelianus</i>	Bonaccorso, E., Guayasamin, J.M., Peterson, A.T., Navarro-Sigüenza, A.G. 2011. Molecular phylogeny and systematics of Neotropical toucanets in the genus <i>Aulacorhynchus</i> (Aves, Ramphastidae). <i>Zoologica Scripta</i> 40: 336–349.	2011
<i>Schiffornis aenea</i>	Donegan, T.M., Quevedo, A., McMullan, M., Salaman, P. 2011. Revision of the status of bird species occurring or reported in Colombia 2011. <i>Conservación Colombiana</i> 15: 4-22.	2011
<i>Schiffornis olivacea</i>	Donegan, T.M., Quevedo, A., McMullan, M., Salaman, P. 2011. Revision of the status of bird species occurring or reported in Colombia 2011. <i>Conservación Colombiana</i> 15: 4-21.	2011
<i>Turdus sanchezorum</i>	O'Neill, J.P., Lane, D.F., Naka, L.N. 2011. A cryptic new species of thrush (Turdidae: <i>Turdus</i>) from western Amazonia. <i>Condor</i> 113: 869–880.	2011
<i>Capito fitzpatricki</i>	Seeholzer, G.F., Winger, B.M., Harvey, M.G., Cáceres A., D., Weckstein, J.D. 2012. A new species of barbet (Capitonidae: <i>Capito</i>) from the Cerros del Sira, Ucayali, Peru. <i>Auk</i> 129: 1-9.	2012
<i>Dendrocolaptes radiolatus</i>	Batista, R. 2012. Filogeografia e limites inter-específicos em <i>Dendrocolaptes certhia</i> (Aves: Dendrocolaptidae). Tese de Mestrado, Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará / Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Brasil. 55 pp.	2012
<i>Dendrocolaptes juruanus</i>	Batista, R. 2012. Filogeografia e limites inter-específicos em <i>Dendrocolaptes certhia</i> (Aves: Dendrocolaptidae). Tese de Mestrado, Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará / Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Brasil. 55 pp.	2012

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Dendrocolaptes concolor</i>	Batista, R. 2012. Filogeografia e limites inter-específicos em <i>Dendrocolaptes certhia</i> (Aves: Dendrocolaptidae). Tese de Mestrado, Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará / Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Brasil. 55 pp.	2012
<i>Dendrocolaptes ridgwayi</i>	Batista, R. 2012. Filogeografia e limites inter-específicos em <i>Dendrocolaptes certhia</i> (Aves: Dendrocolaptidae). Tese de Mestrado, Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará / Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Brasil. 55 pp.	2012
<i>Dendrocolaptes medius</i>	Batista, R. 2012. Filogeografia e limites inter-específicos em <i>Dendrocolaptes certhia</i> (Aves: Dendrocolaptidae). Tese de Mestrado, Pós-Graduação em Zoologia, Universidade Federal do Pará / Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Brasil. 55 pp.	2012
<i>Hylopezus whittakeri</i>	Carneiro, L.S., Gonzaga, L.P., Rêgo, P.S., Sampaio, I., Schneider, H., Aleixo, A. 2012. Systematic revision of the spotted antpitta (Grallariidae: <i>Hylopezus macularius</i>), with description of a cryptic new species from Brazilian Amazonia. Auk 129: 338-351.	2012
<i>Hylopezus paraensis</i>	Carneiro, L.S., Gonzaga, L.P., Rêgo, P.S., Sampaio, I., Schneider, H., Aleixo, A. 2012. Systematic revision of the spotted antpitta (Grallariidae: <i>Hylopezus macularius</i>), with description of a cryptic new species from Brazilian Amazonia. Auk 129: 338-351.	2012
<i>Hylopezus dilutus</i>	Carneiro, L.S., Gonzaga, L.P., Rêgo, P.S., Sampaio, I., Schneider, H., Aleixo, A. 2012. Systematic revision of the spotted antpitta (Grallariidae: <i>Hylopezus macularius</i>), with description of a cryptic new species from Brazilian Amazonia. Auk 129: 338-351.	2012
<i>Lepidocolaptes duidae</i>	Rodrigues, E.B., Aleixo, A., Whittaker, A., Naka, L.N. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the lined woodcreeper complex (<i>Lepidocolaptes albolineatus</i> : Dendrocolaptidae), with description of a new species from southwestern Amazonia. Pp. 248-252 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Lepidocolaptes fatimalimae</i>	Rodrigues, E.B., Aleixo, A., Whittaker, A., Naka, L.N. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the lined woodcreeper complex (<i>Lepidocolaptes albolineatus</i> : Dendrocolaptidae), with description of a new species from southwestern Amazonia. Pp. 248-252 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Lepidocolaptes fuscicapillus</i>	Rodrigues, E.B., Aleixo, A., Whittaker, A., Naka, L.N. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the lined woodcreeper complex (<i>Lepidocolaptes albolineatus</i> : Dendrocolaptidae), with description of a new species from southwestern Amazonia. Pp. 248-252 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Lepidocolaptes layardi</i>	Rodrigues, E.B., Aleixo, A., Whittaker, A., Naka, L.N. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the lined woodcreeper complex (<i>Lepidocolaptes albolineatus</i> : Dendrocolaptidae), with description of a new species from southwestern Amazonia. Pp. 248-252 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Sirystes albocinereus</i>	Donegan, T.M. 2013. Vocal variation and species limits in the genus <i>Sirystes</i> (Tyrannidae). Conservación Colombiana 19: 11-30.	2013
<i>Sirystes subcanescens</i>	Donegan, T.M. 2013. Vocal variation and species limits in the genus <i>Sirystes</i> (Tyrannidae). Conservación Colombiana 19: 11-30.	2013
<i>Xiphorhynchus chunchotambo</i>	Sousa-Neves, T., Aleixo, A., Sequeira, F. 2013. Cryptic patterns of diversification of a widespread Amazonian woodcreeper species complex (Aves: Dendrocolaptidae) inferred from multilocus phylogenetic analysis: implications for historical biogeography and taxonomy. Molecular Phylogenetics and Evolution 68: 410-424.	2013
<i>Xiphorhynchus beauperthuyssii</i>	Sousa-Neves, T., Aleixo, A., Sequeira, F. 2013. Cryptic patterns of diversification of a widespread Amazonian woodcreeper species complex (Aves: Dendrocolaptidae) inferred from multilocus phylogenetic analysis: implications for historical biogeography and taxonomy. Molecular Phylogenetics and Evolution 68: 410-424.	2013
<i>Hemitriccus cohnhafti</i>	Zimmer, K.J., Whittaker, A., Sardelli, C.H., Guilherme, E., Aleixo, A. new species of <i>Hemitriccus</i> tody-tyrant from the state of Acre, Brazil. Pp. 292-296 in del Hoyo, J., Elliott, A., Christie, D. (eds). Handbook of the Birds of the World, Special Volume: New Species and Global Index. 1ed. Lynx Edicions, Barcelona.	2013

ANEXO II - Atualização das espécies descritas período 2010-2013

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Hypocnemis rondoni</i>	Whitney, B.M., Isler, M.L., Bravo, G.A., Aristizábal, N., Schunck, L., Silveira, F., Piacentini, V. de Q., Cohn-Haft, M., Rêgo, M.A. 2013. A new species of antbird in the <i>Hypocnemis cantator</i> complex from the Aripuanã-Machado interfluvium in central Amazonian Brazil. Pp. 282-285 in del Hoyo, J., Elliott, A., Christie, D. (eds) Handbook of the Birds of the World, Special Volume: New Species and Global Index. 1ed. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Herpsilochmus praedictus</i>	Cohn-Haft, M., Bravo, G.A. 2013. A new species of <i>Herpsilochmus</i> antwren from west of the Rio Madeira in Amazonian Brazil. Pp. 272-276 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds). Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Herpsilochmus stotzi</i>	Whitney, B.M., Cohn-Haft, M., Bravo, G.A., Schunck, F., Silveira, L.F. 2013. A new species of <i>Herpsilochmus</i> antwren from the Aripuanã-Machado interfluvium in central Amazonian Brazil. Pp. 277-281 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Tripophaga amacurensis</i>	Hilty, S.L., Ascanio, D., Whittaker, A. 2013. A new species of softtail (Furnariidae: <i>Thripophaga</i>) from the delta of the Orinoco River in Venezuela. Condor 115(1): 143-154.	2013
<i>Cyanocorax hafferi</i>	Cohn-Haft, M., Junior, M.A.S., Fernandes, A.M., Ribas, C.C. 2013. A new species of <i>Cyanocorax</i> jay from savannas of the central Amazon. Pp. 306-310 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Polioptila attenborough</i>	Whittaker, A., Aleixo, A., Whitney, B.M., Smith, B.T., Klicka, J. 2013. A distinctive new species of gnatcatcher in the <i>Polioptila guianensis</i> complex (Aves: Polioptilidae) from western Amazonian Brazil. Pp. 301-305 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (Eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona	2013
<i>Tolmomyias sucunduri</i>	Whitney, B.M., Schunk, F., Rego, M.A., Silveira, L.F. 2013. A new species of flycatcher in the <i>Tolmomyias assimilis</i> radiation from the lower Sucunduri-Tapajós interfluvium in central Amazonian Brazil heralds a new chapter in Amazonian biogeography. Pp. 297-300 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Zimmerius chicomendesi</i>	Whitney, B.M., Schunk, F., Rego, M.A., Silveira, L.F. 2013. A new species of <i>Zimmerius</i> tyrannulet from the upper Madeira-Tapajós interfluvium in central Amazonian Brazil: Birds don't always occur where they "should". Pp. 286-291 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Myrmotherula oreni</i>	Miranda, L.S., Aleixo, A., Whitney, B.M., Silveira, L.F., Guilherme, E., Santos, M.P.D., Schneider, M.P.C. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the Ihering's antwren complex (<i>Myrmotherula iheringi</i> : Thamnophilidae), with description of a new species from southwestern Amazonia. Pp. 268-271 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World, Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Dendrocolaptes retentus</i>	Batista, R., Aleixo, A., Vallinoto, M., Azevedo, L., Sena do Rêgo, P., Silveira, L.F., Sampaio, I., Schneider, H. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the Amazonian barred woodcreeper complex (<i>Dendrocolaptes certhia</i> : Dendrocolaptidae), with description of a new species from the Xingu-Tocantins interfluve. Pp. 245-247 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Nystalus obamai</i>	Whitney, B.M., Piacentini, V.Q., Schunck, F., Aleixo, A., Souza, B.R.S., Silveira, L.F., Rego, M.A. 2013. A name for striolated puffbird west of the Rio Madeira with revision of the <i>Nystalus striolatus</i> (Aves: Bucconidae) complex. Pp. 240-244 in del Hoyo, J., A. Elliott, J. Sargatal, and D.A. Christie (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Sclerurus macconnelli</i>	D'Horta, F.M., Cuervo, A.M., Ribas, C.C., Brumfield, R.T., Miyaki, C.Y. 2013. Phylogeny and comparative phylogeography of <i>Sclerurus</i> (Aves: Furnariidae) reveal constant and cryptic diversification in an old radiation of rain forest understory specialists. Journal of Biogeography 40:37-49.	2013

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Myrmotherula heteroptera</i>	Miranda, L.S., Aleixo, A., Whitney, B.M., Silveira, L.F., Guilherme, E., Santos, M.P.D., Schneider, M.P.C. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the Ihering's antwren complex (<i>Myrmotherula iheringi</i> : Thamnophilidae), with description of a new species from southwestern Amazonia. Pp. 268-271 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World, Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Campylorhamphus gyldenstoepei</i>	Aleixo, A., Portes, C.E.B., Whittaker, A., Weckstein, J.D., Gonzaga, L.P., Zimmer, K.J., Ribas, C.C., Bates, J.M. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the curve-billed scythebill complex (<i>Campylorhamphus procurvoides</i> : Dendrocolaptidae), with description of a new species from western Amazonian Brazil. Pp. 253-257 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Campylorhamphus cardosoi</i>	Aleixo, A., Portes, C.E.B., Whittaker, A., Weckstein, J.D., Gonzaga, L.P., Zimmer, K.J., Ribas, C.C., Bates, J.M. 2013. Molecular systematics and taxonomic revision of the curve-billed scythebill complex (<i>Campylorhamphus procurvoides</i> : Dendrocolaptidae), with description of a new species from western Amazonian Brazil. Pp. 253-257 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Campylorhamphus multostriatus</i>	Portes, C.E.B., Aleixo, A., Zimmer, K.J., Whittaker, A., Weckstein, J.D., Gonzaga, L.P., Ribas, C.C., Bates, J.M., Lees, A.C. 2013. A new species of <i>Campylorhamphus</i> (Aves: Dendrocolaptidae) from the Tapajós-Xingu interfluvium in Amazonian Brazil. Pp. 258-262 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Campylorhamphus probatus</i>	Portes, C.E.B., Aleixo, A., Zimmer, K.J., Whittaker, A., Weckstein, J.D., Gonzaga, L.P., Ribas, C.C., Bates, J.M., Lees, A.C. 2013. A new species of <i>Campylorhamphus</i> (Aves: Dendrocolaptidae) from the Tapajós-Xingu interfluvium in Amazonian Brazil. Pp. 258-262 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Campylorhamphus sanus</i>	Portes, C.E.B., Aleixo, A., Zimmer, K.J., Whittaker, A., Weckstein, J.D., Gonzaga, L.P., Ribas, C.C., Bates, J.M., Lees, A.C. 2013. A new species of <i>Campylorhamphus</i> (Aves: Dendrocolaptidae) from the Tapajós-Xingu interfluvium in Amazonian Brazil. Pp. 258-262 in del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona.	2013
<i>Epinecrophylla dentei</i>	Whitney, B.M., Isler, M.L., Bravo, G.A., Aristizábal, N., Schunck, F., Silveira, L.F., Piacentini, V. de Q. 2013. A new species of <i>Epinecrophylla</i> antwren from the Aripuanã-Machado interfluvium in central Amazonian Brazil with revision of the "stipple-throated antwren" complex. Pp. 263-267 in del Hoyo, J., Elliot, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.	2013
<i>Epinecrophylla amazonica</i>	Whitney, B.M., Isler, M.L., Bravo, G.A., Aristizábal, N., Schunck, F., Silveira, L.F., Piacentini, V. de Q. 2013. A new species of <i>Epinecrophylla</i> antwren from the Aripuanã-Machado interfluvium in central Amazonian Brazil with revision of the "stipple-throated antwren" complex. Pp. 263-267 in del Hoyo, J., Elliot, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.	2013
<i>Epinecrophylla pyrrhonota</i>	Whitney, B.M., Isler, M.L., Bravo, G.A., Aristizábal, N., Schunck, F., Silveira, L.F., Piacentini, V. de Q. 2013. A new species of <i>Epinecrophylla</i> antwren from the Aripuanã-Machado interfluvium in central Amazonian Brazil with revision of the "stipple-throated antwren" complex. Pp. 263-267 in del Hoyo, J., Elliot, A., Sargatal, J., Christie, D.A. (eds) Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index. Lynx Edicions, Barcelona, Spain.	2013

ANEXO II - Atualização das espécies descritas período 2010-2013

MAMÍFEROS

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Peropteryx pallidoptera</i>	Lim, B.K., Engstrom, M.D., Reid, F.A., Simmons, N.B., Voss, R.S., Fleck, D.W. 2010. A new species of <i>Peropteryx</i> (Chiroptera: Emballonuridae) from western Amazonia with comments on phylogenetic relationships within the genus. <i>American Museum Novitates</i> 3686: 1-20.	2010
<i>Monodelphis arlindoi</i>	Pavan, S.E., Rossi, R.V., Schneider, H. 2012. Species diversity in the <i>Monodelphis brevicaudata</i> complex (Didelphimorphia: Didelphidae) inferred from molecular and morphological data, with the description of a new species. <i>Zoological Journal of the Linnean Society</i> 165(1): 190-223.	2012
<i>Monodelphis gardneri</i>	Solari, S., Pacheco, V., Vivar, E., Emmons, L.H. 2012. A new species of <i>Monodelphis</i> (Mammalia: Didelphimorphia: Didelphidae) from the montane forests of central Peru. <i>Proceedings of the Biological Society of Washington</i> 125(3): 295-307.	2012
<i>Monodelphis sanctaerosae</i>	Voss, R.S., Pine, R.H., Solari, S. 2012. A new species of the didelphid marsupial genus <i>Monodelphis</i> from eastern Bolivia. <i>American Museum Novitates</i> 3740: 1-14.	2012
<i>Marmosops pakaraimae</i>	Voss, R.S., Lim, B.K., Díaz-Nieto, J.F., Jansa, S.A. 2013. A new species of <i>Marmosops</i> (Marsupialia: Didelphidae) from the Pakaraima Highlands of Guyana, with remarks on the origin of the endemic Pantepui mammal fauna. <i>American Museum Novitates</i> 3778: 1-27.	2013

MAMÍFEROS FÓSSEIS

Espécie (nome científico)	Referência completa	Ano da descoberta
<i>Cachiyacuy contamanensis</i>	Antoine, P.-O., Marivaux, L., Croft, D.A., Billet, G., Ganerød, M., Jaramillo, C., Martin, T., Orliac, M.J., Tejada, J., Altamirano, A.J., Duranthon, F., Fanjat, G., Rousse, S., Gismondi, R.S. 2012. Middle Eocene rodents from Peruvian Amazonia reveal the pattern and timing of caviomorph origins and biogeography. <i>Proceedings of the Royal Society, Series B: Biological Sciences</i> 279: 1319–1326.	2012
<i>Cachiyacuy kummeli</i>	Antoine, P.-O., Marivaux, L., Croft, D.A., Billet, G., Ganerød, M., Jaramillo, C., Martin, T., Orliac, M.J., Tejada, J., Altamirano, A.J., Duranthon, F., Fanjat, G., Rousse, S., Gismondi, R.S. 2012. Middle Eocene rodents from Peruvian Amazonia reveal the pattern and timing of caviomorph origins and biogeography. <i>Proceedings of the Royal Society, Series B: Biological Sciences</i> 279: 1319–1326.	2012
<i>Canaanimys maquiensis</i>	Antoine, P.-O., Marivaux, L., Croft, D.A., Billet, G., Ganerød, M., Jaramillo, C., Martin, T., Orliac, M.J., Tejada, J., Altamirano, A.J., Duranthon, F., Fanjat, G., Rousse, S., Gismondi, R.S. 2012. Middle Eocene rodents from Peruvian Amazonia reveal the pattern and timing of caviomorph origins and biogeography. <i>Proceedings of the Royal Society, Series B: Biological Sciences</i> 279: 1319–1326.	2012

ATUALIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA LISTA

NOVAS ESPÉCIES DE VERTEBRADOS E PLANTAS NA AMAZÔNIA 2014-2015

**381 NOVAS ESPÉCIES
DESCRITAS**

Amazônia 2014-2015

1 UMA ESPÉCIE NOVA

a cada 1,9 dias

**AO MENOS 2.200
NOVAS ESPÉCIES**

descritas desde 1999

2.1 MILHÕES DE KM²

de unidades de
conservação, protegendo
a Amazônia



Por que estamos aqui

Parar a degradação do meio ambiente no Planeta e construir um futuro no qual os seres humanos vivam em harmonia com a natureza

www.panda.org/amazon

© 1986 Símbolo Panda WWF

© "WWF" é uma marca registrada da rede WWF

WWF

• NOVAS ESPÉCIES DE VERTEBRADOS E PLANTAS NA AMAZÔNIA - 2014-2015

WWF

WWW.WWF.ORG.BR